



Secretaria de Estado de Saúde  
Mato Grosso do Sul

**RELATÓRIO DETALHADO  
DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2014**

**(Lei Complementar 141/12 - artigo 36)**

# APRESENTAÇÃO

Apresentaremos a seguir o Relatório Detalhado de Saúde do 1º quadrimestre de 2014. Este relatório tem o objetivo de prestar contas da execução física e orçamentária, das ações e serviços de saúde no período referido. Bem como substituir o relatório do programa SARGSUS devido o mesmo estar inoperacional, no momento, apresentados nos quatro primeiros itens do relatório.

No Relatório são apresentados:

1. Montante e Fontes de Recursos;
2. Auditorias Realizadas e/ou em Execução;
3. Produção de Serviços Assistenciais na Rede Pública e Contratada;
4. Relatório dos indicadores de saúde assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública;
5. Cumprimento das metas Física e Orçamentária da Programação Anual de Saúde em anuência com as Responsabilidades Estaduais assumidas no Contrato Organizativo de Ação Pública;

## SUMÁRIO

Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	4
Parte II - AUDITORIAS REALIZADAS NO PERÍODO.....	13
Parte III- PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTÊNCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO .....	15

### Anexos

<b>Anexo I</b> - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - RREO BIMESTRES DE JANERIO/FEVEREIRO E MARÇO/ABRIL 2014.....	25
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

<b>Anexo II</b> - PLANILHAS DA PROGRAMAÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTARIA EXECUTADAS PELA SES/MS NO PERIODO.....	27
---------------------------------------------------------------------------------------------------------	----



# Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

## **Parte I - MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERIODO**

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 1.1- Execução Orçamentária – Função Saúde

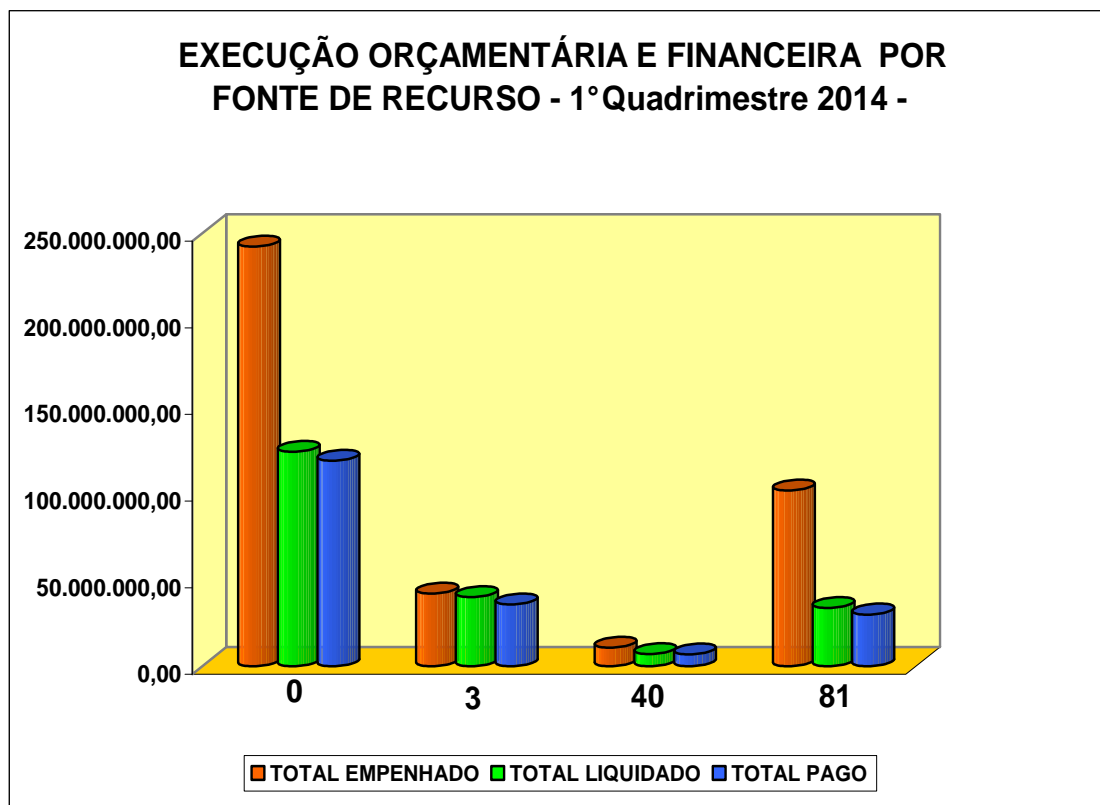
Tabela 1 – Execução Orçamentária por Fonte de Recurso da **Função Saúde**, de Mato Grosso do Sul, 1º Quadrimestre 2014

	FONTE DE RECURSO				TOTAL
	0	3	40	81	
Empenhado	242.101.858,43	41.859.398,62	10.638.729,91	101.437.107,47	<b>396.037.094,43</b>
Liquidado	123.726.029,85	39.870.129,30	6.963.107,30	33.520.061,55	<b>204.079.328,00</b>
Pago	118.459.333,72	35.601.977,29	6.785.657,95	29.761.897,31	<b>190.608.866,27</b>

Fonte: DW, SIAFEM 2014.

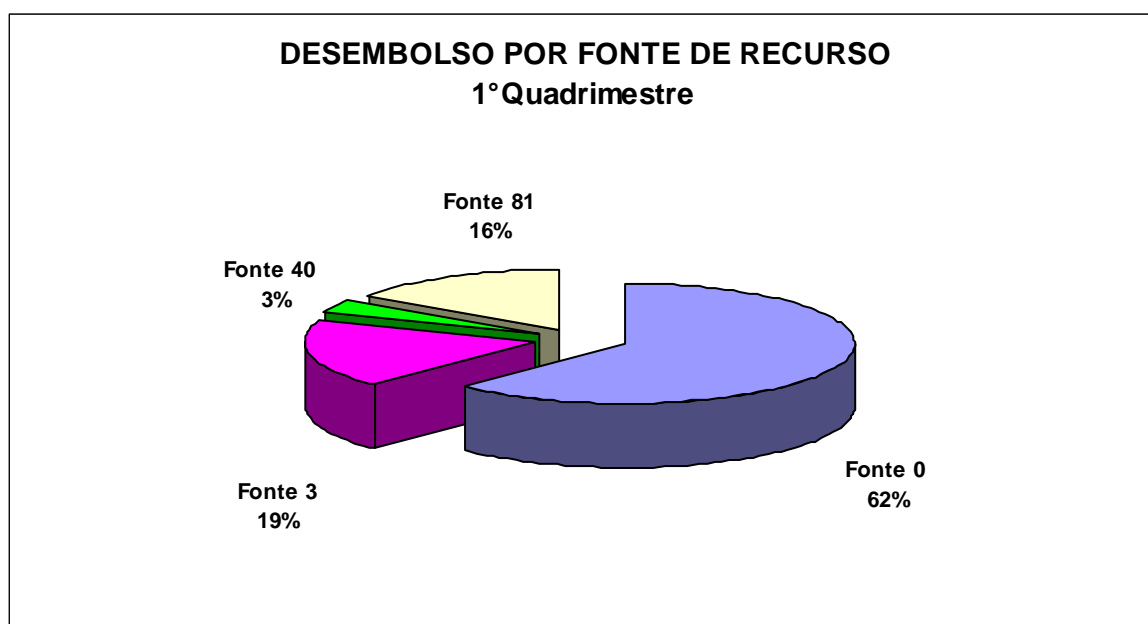
O 1º quadrimestre de 2014 apresenta o valor empenhado de R\$396.037.094,13 (trezentos e noventa e seis milhões, trinta e sete mil, noventa e quatro reais e 43 centavos), sendo que 51,53% desse valor foram liquidados e 48,12% pago (Tabela 1). O valor empenhado está acima do liquidado devido aos empenhos estimativos de repasses a municípios e contratos que foram empenhados para 6, 8 ou 12 meses, como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 – Valores empenhados, liquidados e pagos por fonte de recurso da Função Saúde, 1º Quadrimestre 2014.



Fonte: SIAFEM/DW, 2014.

Figura 2 - Desembolso por fonte de recurso da Função Saúde, 1º Quadrimestre 2014.



Fonte: SIAFEM/DW, 2014.

De acordo com a Figura 2, o maior desembolso no 1º Quadrimestre 2014 foi na Fonte do Tesouro Estadual (Fonte 3 e Fonte 0), correspondendo a 81%, enquanto os recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, representaram 16% (Fonte 81) e os recursos referentes à ressarcimento por serviços realizados pelo Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde correspondeu a 3% (Fonte 40).

## 1.2 Execução Orçamentária por Categoria de Gasto

### 1.2.1 – Execução por Fonte de Recurso

Tabela 2 – Execução Orçamentária Função Saúde por Fontes de Recurso

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNÇÃO SAÚDE				
Categoria de Gasto de 2014	Fonte de Recurso	Empenhado	Liquidado	Pago
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0	71.788.179,04	70.815.956,74
3		26.198.435,73	26.133.570,26	24.495.367,98
40		361.327,00	288.920,00	288.920,00
81		5.083.938,40	1.183.753,98	1.092.649,98
<b>Total</b>		<b>103.431.880,17</b>	<b>98.422.200,98</b>	<b>94.793.866,91</b>
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0	163.282.674,09	49.311.730,26	45.944.061,92
	3	15.660.962,89	13.736.559,04	11.106.609,31
	40	10.186.597,05	6.633.635,44	6.456.186,09
	81	91.788.987,04	31.343.199,92	28.006.891,68
	<b>Total</b>	<b>280.919.221,07</b>	<b>101.025.124,66</b>	<b>91.513.749,00</b>
INVESTIMENTOS	0	7.031.005,30	3.598.342,85	3.598.342,85
	3	0,00	0,00	0,00
	40	90.805,86	40.551,86	40.551,86
	81	4.564.182,03	993.107,65	662.355,65
	<b>Total</b>	<b>11.685.993,19</b>	<b>4.632.002,36</b>	<b>4.301.250,36</b>
<b>Total</b>		<b>396.037.094,43</b>	<b>204.079.328,00</b>	<b>190.608.866,27</b>

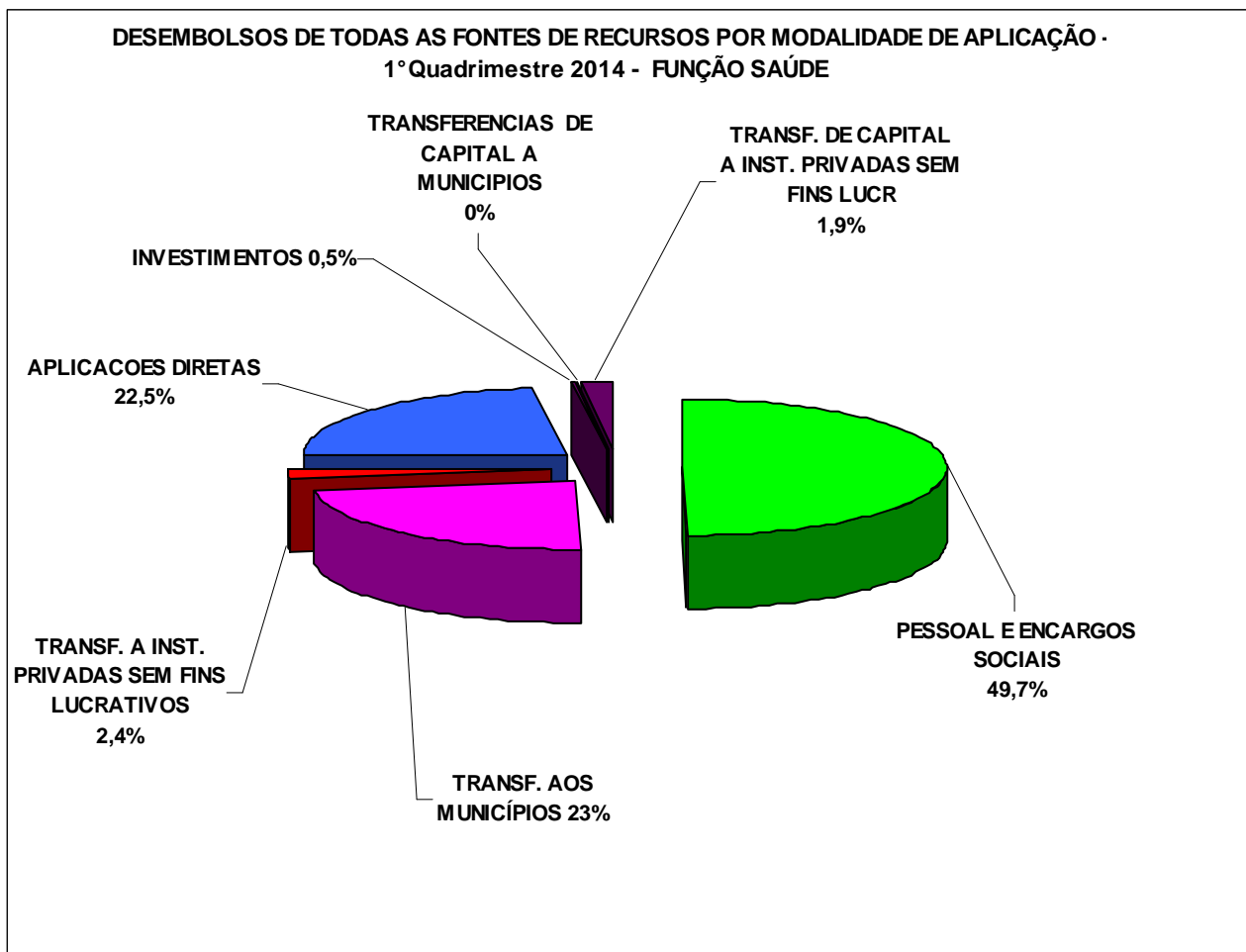
Fonte: SIAFEM, DW – 2014.

Ao analisarmos a Tabela 2, entre as categorias de despesas, o maior desembolso foi com

peçoal correspondente a 49,73%, seguido dos gastos com despesas correntes com 48%, tendo as Fontes do Tesouro Estadual o maior percentual de desembolso, 72,70% - 62,34%, respectivamente.

### 1.2.2 – Pagamentos por Modalidade de Aplicação

Figura 3 - Pagamentos efetuados por modalidade de aplicação da despesa em porcentagem executada na FUNÇÃO SAÚDE, 1º Quadrimestre 2014



Fonte: SIAFEM/DW, 2014.

Ao analisarmos a modalidade de aplicação, Figura 3 e Tabela 3, no 1º quadrimestre o maior desembolso está no gasto com pessoal – 49,7%, isto porque repasses com municípios e aquisição de materiais e medicamentos são pagos através de Restos a Pagar, nos meses de janeiro e fevereiro. As transferências a municípios – Fundo a Fundo e de Instituições Privadas sem fins lucrativos, totalizam 27,3% dos recursos.

Aplicações diretas se referem ao custeio da estrutura da SES/MS e FUNSAU/HRMS e ações executadas diretamente pelas áreas técnicas, representando 22,5% do desembolso realizado no 1º quadrimestre referente ao orçamento 2014..

**Tabela 3 – Desembolso por Fonte de Recurso da - Função Saúde/MS – 2014**

<b>Categoria de Gasto</b>	<b>Modalidade de Aplicação</b>	<b>Valor R\$</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	APLICACOES DIRETAS + INTRA	<b>94.793.866,91</b>
	TRANSFERENCIAS AOS MUNICIPIOS	<b>43.892.263,38</b>
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	TRANSF. A INST. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	<b>4.642.124,47</b>
	APLICACOES DIRETAS + INTRA	<b>42.979.361,15</b>
	INVESTIMENTOS	<b>724.336,41</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL A MUNICIPIOS	<b>0,00</b>
	TRANSF. DE CAPITAL A INST. PRIVADAS SEM FINS LUCR	<b>3.576.913,95</b>
<b>TOTAL DESEMBOLSO</b>		<b>190.608.866,27</b>

Fonte: SIAFEM/DW, 2014



### 1.3 Execução Orçamentária da Função Saúde por Bloco de Financiamento, 1º Quadrimestre 2014.

Tabela 4 – Execução Orçamentária e Financeira por blocos de financiamento e fontes – 1º Quadrimestre 2014

Programa 2014	Fonte de Recursos	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMAC.E INSUMOS ESTRATEGICOS	0	14.453.920,37	6.075.304,07	5.110.059,44
	81	4.165.594,66	2.942.987,04	2.259.110,56
	<b>Total</b>	<b>18.619.515,03</b>	<b>9.018.291,11</b>	<b>7.369.170,00</b>
ATEUCAO BASICA A SAUDE	0	34.604.522,20	8.694.201,10	8.693.715,48
	81	51.765,64	13.303,08	13.303,08
	<b>Total</b>	<b>34.656.287,84</b>	<b>8.707.504,18</b>	<b>8.707.018,56</b>
ATEUCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	0	135.631.501,55	69.291.893,09	66.159.786,36
	40	10.638.729,91	6.963.107,30	6.785.657,95
	81	85.514.052,97	26.305.162,73	23.836.357,58
	<b>Total</b>	<b>231.784.284,43</b>	<b>102.560.163,12</b>	<b>96.781.801,89</b>
GESTAO DA POLITICA DE SAUDE	0	54.434.256,50	39.655.441,88	38.486.582,73
	3	41.859.398,62	39.870.129,30	35.601.977,29
	81	5.514.296,42	1.404.095,98	1.403.172,39
	<b>Total</b>	<b>101.807.951,54</b>	<b>80.929.667,16</b>	<b>75.491.732,41</b>
VIGILANCIA EM SAUDE	0	513.863,67	5.970,00	5.970,00
	81	4.810.353,85	2.163.158,02	1.558.599,00
	<b>Total</b>	<b>5.324.217,52</b>	<b>2.169.128,02</b>	<b>1.564.569,00</b>
IIIVESTIMENTOS HA REDE DE SERVICOS DE SAUDE	0	2.460.574,43		
	81	215.319,97		
	<b>Total</b>	<b>2.675.894,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Convênios	0			
	81	18.000,00	7.412,28	7.412,28
	<b>Total</b>	<b>18.000,00</b>	<b>7.412,28</b>	<b>7.412,28</b>
IMPLEMENTACAO DAS ACOES DE SAHEAMENTO - PAC	0	3.219,71	3.219,71	3.219,71
	81	1.147.723,96	683.942,42	683.942,42
	<b>Total</b>	<b>1.150.943,67</b>	<b>687.162,13</b>	<b>687.162,13</b>
<b>Total</b>		<b>396.037.094,43</b>	<b>204.079.328,00</b>	<b>190.608.866,27</b>

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

A execução orçamentária por blocos de financiamento, demonstrada na Tabela 4, apresenta os recursos das Fontes do Tesouro Estadual (Fonte 0 e 3) e recursos repassados pelo Fundo

Nacional de Saúde (F 81 e 40).

A maior fonte financiadora nos blocos de financiamento foi o Tesouro Estadual, sendo 77,6% na Assistência Farmacêutica, 99,8% na Atenção Básica, 58,5% na Atenção Especializada e 96,3% na Gestão da Política de Saúde.

O bloco da Atenção Especializada apresenta o maior percentual de desembolso, 50,8%, seguido do bloco de Gestão da Política de Saúde, 39,6%, onde estão concentrados os repasses de apoio aos municípios e instituições sem fins lucrativos, e as despesas de custeio do Hospital Regional - HRMS.

#### 1.4 Receitas Federais e Despesas Federais

Tabela 5 - Receitas recebidas e Despesas com Recursos Federais – FUNÇÃO SAÚDE – 2014

Programa 2014	RECEITAS	Empenhado	Liquidado	Pago
ASSISTENCIA FARMAC.E IISUMOS ESTRATEGICOS	3.093.438,88	4.165.594,66	2.942.987,04	2.259.110,56
ATENCAO BASICA A SAUDE	0,00	51.765,64	13.303,08	13.303,08
ATEICAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	48.552.963,40	96.152.782,88	33.268.270,03	30.622.015,53
GESTAO DA POLITICA DE SAUDE	270.381,37	5.514.296,42	1.404.095,98	1.403.172,39
VIGILANCIA EM SAUDE	2.570.754,42	4.810.353,85	2.163.158,02	1.558.599,00
IIIVESTIMENTOS IIA REDE DE SERVICOS DE SAUDE	4.152.595,00	215.319,97	0,00	0,00
Convênios	0,00	18.000,00	7.412,28	7.412,28
IMPLEMENTACAO DAS ACOES DE SANEAMENTO - PAC	1.274.353,02	1.147.723,96	683.942,42	683.942,42
<b>Total</b>	<b>59.914.486,09</b>	<b>112.075.837,38</b>	<b>40.483.168,85</b>	<b>36.547.555,26</b>

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

O valor das receitas de recursos federais, no 1º quadrimestre de 2014, representou 31% dos valores desembolsados na execução orçamentária e financeira, considerando os valores demonstrados na Tabela 4.

As receitas apresentadas na Tabela 5 referem-se aos valores recebidos no 1º Quadrimestre. Os valores empenhados estão bem acima da **receita**, devido aos empenhos estimativos de repasses a municípios e contratos que foram empenhados para 6, 8 ou 12 meses.

**Tabela 6 – Pagamento de Restos Exercícios Anteriores**

Fonte de Recurso	RESTOS PROC. PAGOS					RESTOS NÃO PROC. PAGOS					TOTAL				
	2010	2011	2012	2013	Total	2010	2011	2012	2013	Total	2010	2011	2012	2013	Total
0	0,00	0,00	0,00	13.457.309,20	13.457.309,20	75.963,04	100.633,42	67.700,38	13.958.261,69	14.202.558,53	75.963,04	100.633,42	67.700,38	27.415.570,89	27.659.867,73
3				4.426.927,11	4.426.927,11				1.200,00	1.200,00				4.428.127,11	4.428.127,11
40		0,00	0,00	1.338.386,78	1.338.386,78		0,00	0,00	2.426.882,40	2.426.882,40		0,00	0,00	3.765.269,18	3.765.269,18
81	0,00	0,00	0,00	5.704.727,71	5.704.727,71	690.656,11	659.326,61	167.693,80	7.401.865,48	8.919.542,00	690.656,11	659.326,61	167.693,80	13.106.593,19	14.624.269,71
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>24.927.350,80</b>	<b>24.927.350,80</b>	<b>766.619,15</b>	<b>759.960,03</b>	<b>235.394,18</b>	<b>23.788.209,57</b>	<b>25.550.182,93</b>	<b>766.619,15</b>	<b>759.960,03</b>	<b>235.394,18</b>	<b>48.715.560,37</b>	<b>50.477.533,73</b>

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

**Tabela 7 – Cancelamento de Restos Exercícios Anteriores**

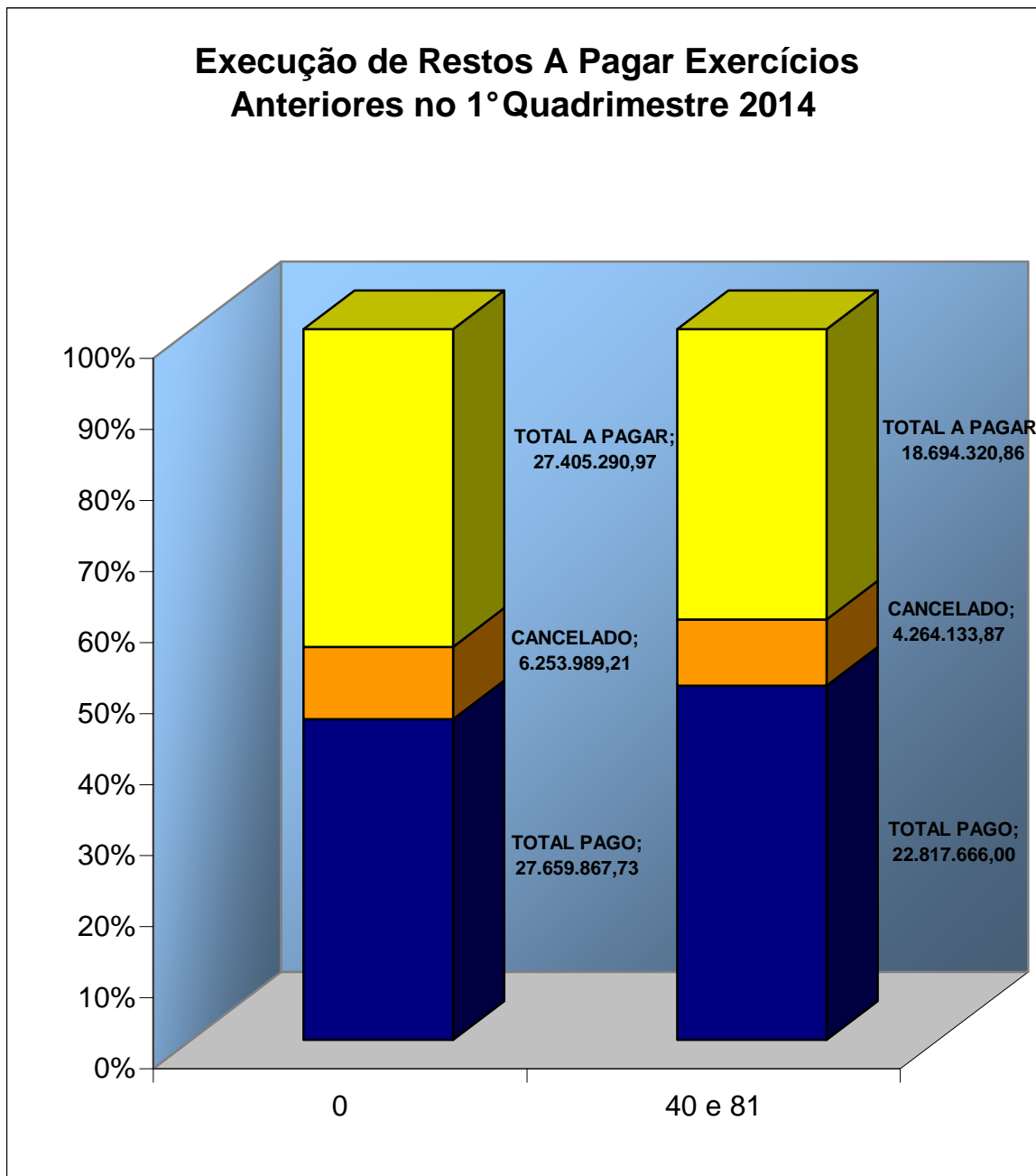
Fonte de Recurso	Restos Não Proc. Cancelados		Restos Proc. Cancelados		TOTAL CANCELADO	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
0	15.469,09	4.341.950,25	0,00	1.896.569,87	15.469,09	6.238.520,12
40	0,00	8.850,78	0,00	0,00	0,00	8.850,78
81	599.221,65	3.656.061,44	0,00	0,00	599.221,65	3.656.061,44
<b>Total</b>	<b>614.690,74</b>	<b>8.006.862,47</b>	<b>0,00</b>	<b>1.896.569,87</b>	<b>614.690,74</b>	<b>9.903.432,34</b>

Fonte: SIAFEM/DW, 2014

A Tabela 6 demonstra o pagamento de Restos de 2013 e exercícios Anteriores, o total pago **R\$ 50.477.533,73 (Tabela 6)** equivale a **47%** do total inscrito de Restos 2013 e Exercícios Anteriores. O Total Cancelado **R\$ 10.518.123,08 (2012+2013/ Tabela 7)** corresponde a 10% dos Restos Inscritos.

Os Restos ainda pendentes 43% correspondem ao valor de R\$46.099.611,83. Deste valor em aberto 48% são da AGESUL – obras; 31% da FUNSAU/HRMS – a maior parte refere-se a encontro de contas de Serviços Básicos (Água, Luz e Telefone); 21 % do FESA e unidades que o FESA repassou Destaque Orçamentário.

Figura 4 – Execução dos Restos a Pagar 2013 e Exercícios Anteriores da FUNÇÃO SAÚDE, no 1º Quadrimestre/2014



Fonte: SIAFEM/DW, 2014



# Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

## **Parte II – AUDITORIAS REALIZADAS NO PERIODO**

Até a conclusão do relatório deste Quadrimestre o Ministério da Saúde - MS trabalhava com a lógica das auditorias sofridas, conforme inseriram no SARGSUS, no entanto, neste quadrimestre não sofremos nenhuma. Esta lógica do MS mudou então no relatório detalhado que estará no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS – que será reaberto nos próximos 30 dias, as auditorias realizadas e em execução no período estarão inseridas, conforme orientações da equipe Técnica do Ministério da Saúde e CONASS.

As auditorias realizadas pela Gestão Estadual serão enviadas impressas quando consolidadas pela Gerencia de Auditoria da Secretaria de Estado de Saúde.



# Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

## **Parte III – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS NA REDE PÚBLICA E CONTRATADA NO PERÍODO**

## 1. Rede física de serviços de saúde por tipo de estabelecimento, tipo de administração e tipo de gestão.

Rede Física de Saúde, Pública e Privada, Prestadora de Serviço ao SUS.

Estabelecimentos de saúde por Esfera Administrativa segundo Tipo de Estabelecimento

Período: Abr/2014

Tipo de Estabelecimento	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>35</b>	<b>1.030</b>	<b>2.902</b>	<b>4.013</b>
ACADEMIA DA SAÚDE	-	-	8	-	8
CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	-	-	26	-	26
FAMÍLIA-CASF	-	1	4	-	5
HEMOTERÁPICA E/OU CAPS	-	-	9	-	9
DE SAÚDE	-	12	-	1	13
SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADA/AMBULATORIO	-	-	27	-	27
CONSULTÓRIO	1	2	539	-	542
COOPERATIVA	-	-	9	-	9
FARMÁCIA	-	1	69	301	371
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	13	2.052	2.065
HOSPITAL GERAL	-	-	-	5	5
HOSPITAL DIA	-	1	12	2	15
PÚBLICA - LACEN	-	-	1	11	12
POLICLÍNICA	3	1	28	71	103
POSTO DE SAÚDE	-	-	2	-	2
PRONTO ANTEDIMENTO	-	1	-	-	1
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	19	113	132
PRONTO SOCORRO GERAL	2	-	50	-	52
SECRETARIA DE SAÚDE	-	-	11	3	14
ISOLADO(HOME CARE)	-	-	-	3	3
INDÍGENA	-	-	2	2	4
DIAGNOSE E TERAPIA	-	11	69	-	80
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	3	3
UNIDADE MISTA	-	-	2	2	4
HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	-	11	69	-	80
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	-	3	3
TELESAÚDE	40	1	21	-	62
	-	-	31	328	359
	-	-	23	-	23
	-	-	8	-	8
	-	-	38	2	40
	-	3	11	5	19
	-	1	-	-	1

Fonte: Ministério da Saúde - - CNES

### Estabelecimento por Tipo de Gestão segundo Esfera Administrativa

Período: Abr/2014

Esfera Administrativa	Dupla	Estadual	Municipal	Total
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>40</b>	<b>3.924</b>	<b>4.014</b>
Federal	-	-	46	46
Estadual	-	28	7	35
Municipal	28	-	1.003	1.031
Privada	22	12	2.868	2.902

Fonte: Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES/MS



2. Produção dos serviços de saúde, oriundos do SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação que expressem aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde;

**Quadro 1 – Frequência da produção ambulatorial por subgrupo de procedimento, processada pela SES/MS por tipo de financiamento e macrorregião – Dezembro/2013 a março/2014**

SubGrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	Média e Alta Complexidade (MAC)				Vigilância em Saúde	Incentivo - MAC	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC		
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0	0	34	0	34	0	0	0	0	0
0102 Vigilância em saúde	0	0	0	0	0	323	11	0	0	0
0201 Coleta de material	0	0	18	0	18	0	0	0	0	0
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0	75.310	42.411	4.206	121.927	0	0	0	0	0
0204 Diagnóstico por radiologia	0	4.327	6.572	1.450	12.349	0	0	0	0	0
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0	1.139	1.906	336	3.381	0	0	0	0	0
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0	371	3.240	411	4.022	0	0	0	0	0
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0	73.365	0	0	73.365	0	0	0	0	0
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	0	0	0	0	0	846	0	0	0	0
0214 Diagnóstico por teste rápido	0	17	0	1	18	0	0	0	0	0
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	52.589	73.833	9.737	136.159	0	13.760	0	0	0
0302 Fisioterapia	0	661	2.475	0	3.136	0	0	0	0	0
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	71	172	1	244	0	0	0	0	0
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	5.824	5.824
0306 Hemoterapia	0	42.327	4	0	42.331	0	0	0	0	0
0307 Tratamentos odontológicos	0	5	0	0	5	0	0	0	0	0
0309 Terapias especializadas	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0	908	1.644	523	3.075	0	0	0	0	0
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	2	10	12	24	0	0	0	0	0
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	0	151	0	151	0	0	14	94	108
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0

0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0	48	18	40	106	0	0	0	0	0
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	5	0	5	0	0	0	0	0
0417 Anestesiologia	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0
0418 Cirurgia em nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	95	95
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0	0	0	0	0	0	0	2.463	0	2.463
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	2.583.353	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0	31.961	0	0	31.961	0	0	0	0	0
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0	0	0	0	0	0	0	0	169	169
0803 Autorização / Regulação	0	76.155	0	0	76.155	0	0	0	0	0
Total	2.583.353	359.256	132.503	16.717	508.476	1.169	13.771	2.477	6.182	8.659

Fonte: Setor Processamento do SIA/CECAA/SES/MS e DATASUS

**Quadro 2 – Valores da produção ambulatorial por subgrupo de procedimento, processada pela SES/MS por tipo de financiamento e macrorregião – Dezembro/2013 a março/2014**

SubGrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	Média e Alta Complexidade (MAC)				Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC		
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	91,80	0,00	91,80	0,00	0,00	0,00
0201 Coleta de material	0,00	0,00	688,70	0,00	688,70	0,00	0,00	0,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	836.815,65	138.295,54	12.195,24	987.306,43	0,00	0,00	0,00
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	32.551,02	48.572,43	10.502,62	91.626,07	0,00	0,00	0,00
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	0,00	31.427,55	51.124,70	9.203,70	91.755,95	0,00	0,00	0,00
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	1.910,65	44.270,77	2.116,65	48.298,07	0,00	0,00	0,00
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	2.227.044,03	0,00	0,00	2.227.044,03	0,00	0,00	0,00
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	17,00	0,00	1,00	18,00	0,00	0,00	0,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	392.907,07	617.968,68	65.634,41	1.076.510,16	0,00	0,00	0,00
0302 Fisioterapia	0,00	3.120,47	11.764,89	0,00	14.885,36	0,00	0,00	0,00

0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	1.700,91	4.642,64	41,93	6.385,48	0,00	0,00	0,00
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.045.016,02	1.045.016,02
0306 Hemoterapia	0,00	669.834,82	32,36	0,00	669.867,18	0,00	0,00	0,00
0307 Tratamentos odontológicos	0,00	15,08	0,00	0,00	15,08	0,00	0,00	0,00
0309 Terapias especializadas	0,00	0,00	11,26	0,00	11,26	0,00	0,00	0,00
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	20.681,30	37.907,83	11.444,32	70.033,45	0,00	0,00	0,00
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	73,94	182,62	67,56	324,12	0,00	0,00	0,00
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	0,00	56.633,30	0,00	56.633,30	6.202,00	45.642,00	51.844,00
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	89,58	0,00	89,58	0,00	0,00	0,00
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0,00	0,00	61,35	0,00	61,35	0,00	0,00	0,00
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	1.799,38	653,42	1.581,28	4.034,08	0,00	0,00	0,00
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	64,85	0,00	64,85	0,00	0,00	0,00
0417 Anestesiologia	0,00	0,00	22,27	0,00	22,27	0,00	0,00	0,00
0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.673,80	30.673,80
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.732,50	0,00	67.732,50
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	2.919.066,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0,00	395.673,42	0,00	0,00	395.673,42	0,00	0,00	0,00
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.430,80	49.430,80
0803 Autorização / Regulação	0,00	1.331.403,15	0,00	0,00	1.331.403,15	0,00	0,00	0,00
Total	2.919.066,94	5.946.975,44	1.013.078,99	112.788,71	7.072.843,14	73.934,50	1.170.762,62	1.244.697,12

Fonte: Setor Processamento do SIA/CECAA/SES/MS e DATASUS

**Quadro 3 – Frequência da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos – dezembro/2013 a março/2014 - por Região de Saúde e tipo de financiamento FAEC e MAC**

SubGrupo procedimentos	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC			Média e Alta Complexidade (MAC)			
	Região Saúde de Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC	Região Saúde de Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	189	471	2	662
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	1.341	3.680	403	5.424
0304 Tratamento em oncologia	0	0	0	14	19	5	38
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	160	254	84	498
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0	0	0	83	133	14	230
0310 Parto e nascimento	0	0	0	350	806	64	1.220
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1	0	1	4	8	1	13
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	0	0	1	0	0	1
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	6	6	1	6	0	7
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	0	0	1	0	0	1
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	11	46	57	240	100	21	361
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	3	0	3	22	192	0	214
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	26	26	126	65	5	196
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	3	1	0	4
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	430	610	109	1.149
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	2	4	0	6
0413 Cirurgia reparadora	0	0	0	2	1	0	3
0415 Outras cirurgias	0	0	0	2	11	0	13
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>78</b>	<b>93</b>	<b>2.971</b>	<b>6.361</b>	<b>708</b>	<b>10.040</b>

Fonte: Setor de Controle de Internação Hospitalar/CECAA

**Quadro 4 – Produção hospitalar valores processados pela SES, por subgrupo de procedimentos – dezembro/2013 a março/2014 - por macrorregião e tipo de financiamento FAEC e MAC**

SubGrupo	Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC			Média e Alta Complexidade (MAC)			
	Região de Saúde Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Total FAEC	Região Saúde de Campo Grande	Região de Saúde Dourados	Região de Saúde Três Lagoas	Total MAC
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	9.227,64	25.150,82	91,49	34.469,95
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	476.838,88	1.252.584,56	136.046,30	1.865.469,74
0304 Tratamento em oncologia	0,00	0,00	0,00	1.611,99	2.769,65	583,16	4.964,80
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	0,00	35.263,29	59.737,87	17.998,20	112.999,36
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0,00	0,00	0,00	15.995,43	26.616,18	2.870,23	45.481,84
0310 Parto e nascimento	0,00	0,00	0,00	165.525,02	382.134,12	31.559,36	579.218,50
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	143,72	0,00	143,72	669,27	2.522,83	143,72	3.335,82
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	0,00	0,00	382,18	0,00	0,00	382,18
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	2.050,29	2.050,29	238,44	2.096,31	0,00	2.334,75
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	483,37	0,00	0,00	483,37
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	6.602,93	26.259,13	32.862,06	136.788,93	57.386,95	11.267,85	205.443,73
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	942,40	0,00	942,40	7.317,61	102.167,38	0,00	109.484,99
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	8.421,31	8.421,31	59.710,92	30.708,50	1.361,61	91.781,03
0410 Cirurgia de mama	0,00	0,00	0,00	1.081,77	337,44	0,00	1.419,21
0411 Cirurgia obstétrica	0,00	0,00	0,00	254.190,23	381.002,93	67.657,69	702.850,85
0412 Cirurgia torácica	0,00	0,00	0,00	1.628,08	4.454,20	0,00	6.082,28
0413 Cirurgia reparadora	0,00	0,00	0,00	1.483,38	757,69	0,00	2.241,07
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	1.382,26	6.515,65	0,00	7.897,91
<b>Total</b>	<b>7.689,05</b>	<b>36.730,73</b>	<b>44.419,78</b>	<b>1.169.818,69</b>	<b>2.336.943,08</b>	<b>269.579,61</b>	<b>3.776.341,38</b>

Fonte: Setor de Controle de Internação Hospitalar/CECAA

**Quadro 5 - Total de Atendimento registrados no CIHA, por CNES - período dezembro/2013 a março/2014**

ESTABELECIMENTO	MUNICÍCIO	CNES	ATEND. AMBULATORIAL	INTERNAÇÃO	ATEND. CONSOLIDADO
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	0	31	803
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	58	0	1181
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	64	0
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	23	0
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	97	162	5722
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	21	47	0
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	4	28
ABA	Angélica	2376598	0	72	621
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	62	9	712
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	290	43	2838
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	0	5	0
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	0	0	0
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	0	0	0
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	6	82	1143
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	0	13	0
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	0
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	0	0	0
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	43	0	103
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	0	0	25
Total			577	555	13176

Fonte: Sistema CIHA/ DATASUS

### 3. Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação 2013 - Mato Grosso do Sul

Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde					
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.					
OBJETIVO: Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.014	1º Quadr.	Unidade
1	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	89,93%	82,75%	%
4	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	100,00%	91,35%	%

**AValiação da Diretriz 1** - Na cobertura populacional estimada pelas equipes de AB o resultado do indicador é parcial, pois tanto o Tabwin Cnes quanto o site do Departamento de Atenção Básica não fecharam a competência 04/2014. Porém, considerando as competências 01, 02 e 03/2014 os municípios de Miranda, Nioaque, Bandeirantes, Costa Rica, Maracaju, Paraíso das Águas, Ribas do Rio Pardo, Pedro Gomes, Bela Vista, Bonito e Guia Lopes da Laguna, que compoem a macrorregião de Campo Grande não cumpriram a meta pactuada, influenciando o não cumprimento da meta pactuada para esta macro. Em relação a macro de Dourados, que também não atingiu a meta pactuada, os municípios de Caarapó, Dourados, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Ivinhema, Nova Andradina, Amambai, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã e Tacuru também não atingiram o percentual de cobertura proposto neste quadrimestre. Já para a macrorregião de Três Lagoas os municípios de Água Clara, Santa Rita do Pardo e Selvíria não cumpriram a meta. A macro de Corumbá, com seus dois municípios, Corumbá e Ladário, ficou abaixo do pactuado 7,99%.

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de a					
OBJETIVO: Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.					
Nº	Tipo	Indicadores	Meta 2.014	1º Quadr.	Unidade
12	U	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	304	225	N.Absolut o

**AValiação da Diretriz 2** - Embora 26 municípios não tenham notificado no 1º quadrimestre, o Estado já alcançou 74% da meta prevista para o ano. Ações com fins de intensificação serão realizadas com os municípios que não notificaram.

<b>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>					
<b>OBJETIVO: Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</b>					
<b>Nº</b>	<b>Tipo</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2.014</b>	<b>1º Quadr.</b>	<b>Unidade</b>
25	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	89,93%	29,50%	%
26	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00%	50,00%	%
27	U	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	92,00%	60,07%	%

**AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 3** - Em relação a investigação de óbito as avaliações ficam prejudicadas, pois o prazo para a investigação oportuna é de 120 d após a ocorrência do óbito, portanto, a investigação de alguns óbitos não foi concluída, provavelmente esse índice será melhor atingido pelas macros. Na investigação de óbito materno observou-se que somente a Macro de Três Lagoas atingiu o indicador (100,00%).

<b>Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.</b>					
<b>OBJETIVO: Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.</b>					
<b>Nº</b>	<b>Tipo</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2.014</b>	<b>1º Quadr.</b>	<b>Unidade</b>
51	E	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	15	3	N.Absoluto

**AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 7**- Como no ano de 2013 foi um ano epidêmico, as ações desenvolvidas do controle da dengue nos municípios são contínuas tanto no número de notificações quanto aos casos graves e óbitos com apoio nas investigações e orientações quanto a conduta da assistência aos pacientes e controle de vetores, ocorreu uma diminuição de casos e uma melhoria na assistência aos pacientes com dengue.





# Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

## **ANEXO I - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - RREO BIMESTRES DE JANERIO/FEVEREIRO E MARÇO/ABRIL 2014**

**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**  
**DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**  
**ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**  
**JANEIRO A ABRIL DE 2014 - BIMESTRE MARÇO-ABRIL**

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
<b>RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)</b>	<b>7.302.556.000,00</b>	<b>7.302.556.000,00</b>	<b>2.624.357.878,34</b>	<b>35,94</b>
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	97.900.000,00	97.900.000,00	27.341.810,35	27,93
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de	6.381.559.000,00	6.381.559.000,00	2.192.506.448,84	34,36
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	305.300.000,00	305.300.000,00	250.875.256,35	82,17
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	462.900.000,00	462.900.000,00	137.748.909,24	29,76
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	48.100.000,00	48.100.000,00	11.046.731,19	22,97
Dívida Ativa dos Impostos	6.797.000,00	6.797.000,00	4.838.722,37	71,19
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.052.800.000,00	1.052.800.000,00	-	-
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>1.052.800.000,00</b>	<b>1.052.800.000,00</b>	<b>379.726.516,79</b>	<b>36,07</b>
Cota-Parte FPE	971.000.000,00	971.000.000,00	348.428.110,22	35,88
Cota-Parte IPI-Exportação	63.700.000,00	63.700.000,00	26.784.217,50	42,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	18.100.000,00	18.100.000,00	4.514.189,07	24,94
Desoneração ICMS (LC 87/96)	18.100.000,00	18.100.000,00	4.514.189,07	24,94
Outras	-	-	-	-
<b>DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)</b>	<b>1.760.332.000,00</b>	<b>1.760.332.000,00</b>	<b>679.995.071,49</b>	<b>38,63</b>
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.585.377.500,00	1.585.377.500,00	545.932.231,02	34,44
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	159.029.500,00	159.029.500,00	127.366.786,09	80,09
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	15.925.000,00	15.925.000,00	6.696.054,38	42,05
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III</b>	<b>6.595.024.000,00</b>	<b>6.595.024.000,00</b>	<b>2.324.089.323,64</b>	<b>35,24</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
<b>TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS</b>	<b>215.348.900,00</b>	<b>215.348.900,00</b>	<b>59.978.573,32</b>	<b>27,85</b>
Provenientes da União	138.127.300,00	138.127.300,00	48.491.795,34	35,11
Provenientes de Outros Estados	-	-	-	-
Provenientes de Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	77.221.600,00	77.221.600,00	11.486.777,98	14,88
<b>TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS</b>	<b>12.111.200,00</b>	<b>12.111.200,00</b>	<b>1.274.353,02</b>	<b>10,52</b>
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>227.460.100,00</b>	<b>227.460.100,00</b>	<b>61.252.926,34</b>	<b>26,93</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>943.835.300,00</b>	<b>1.066.192.133,42</b>	<b>495.163.798,66</b>	<b>46,44</b>	<b>310.260.023,06</b>	<b>29,10</b>
Pessoal e Encargos Sociais	393.483.900,00	388.619.500,00	103.431.880,17	26,62	98.422.200,98	25,33
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	550.351.400,00	677.572.633,42	391.731.918,49	57,81	211.837.822,08	31,26
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>154.791.000,00</b>	<b>168.510.904,00</b>	<b>11.685.993,19</b>	<b>6,93</b>	<b>4.632.002,36</b>	<b>2,75</b>
Investimentos	154.789.600,00	168.509.504,00	11.685.993,19	6,93	4.632.002,36	2,75
Inversões Financeiras	1.400,00	1.400,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)</b>	<b>1.098.626.300,00</b>	<b>1.234.703.037,42</b>	<b>506.849.791,85</b>	<b>41,05</b>	<b>314.892.025,42</b>	<b>25,50</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg)x100
<b>DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS</b>	<b>247.752.300,00</b>	<b>293.046.340,00</b>	<b>112.075.837,38</b>	<b>22,11</b>	<b>40.483.168,85</b>	<b>12,86</b>
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	154.876.300,00	200.170.340,00	101.437.107,47	20,01	33.520.061,55	10,64
Recursos de Operações de Crédito	20.000.000,00	20.000.000,00	-	-	-	-
Outros Recursos	72.876.000,00	72.876.000,00	10.638.729,91	2,10	6.963.107,30	2,21
<b>OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS</b>	<b>1.930.000,00</b>	<b>1.930.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS<sup>2</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES<sup>3</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)</b>	<b>249.682.300,00</b>	<b>294.976.340,00</b>	<b>112.075.837,38</b>	<b>22,11</b>	<b>40.483.168,85</b>	<b>12,86</b>

**TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)** **848.944.000,00** **939.726.697,42** **394.773.954,47** **77,89** **274.408.856,57** **87,14**

**PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VIII/IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%<sup>4 e 5</sup>** **11,81**

**VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII) - (12 x IVb)/100]** **-4.481.862,27**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR "NÃO PROCESSADOS" INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2013	45.987.461,73	6.238.520,12	31.843.698,00	7.905.243,61	-
Inscritos em Exercícios Anteriores	15.331.686,18	15.469,09	244.296,84	15.071.920,25	-
<b>Total<sup>6</sup></b>	<b>61.319.147,91</b>	<b>6.253.989,21</b>	<b>32.087.994,84</b>	<b>22.977.163,86</b>	<b>-</b>

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores	-	-	-
<b>Total (IX)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercício Anteriores	-	-	-
<b>Total (X)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100
Atenção Básica	50.102.700,00	49.699.553,00	34.629.402,82	6,83	8.695.695,15	2,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	504.176.800,00	531.485.704,00	225.341.215,96	44,46	96.276.078,65	30,57
Suporte Profilático e Terapêutico	70.257.700,00	77.204.200,00	29.402.074,79	5,90	16.348.728,55	5,19
Vigilância Sanitária	16.837.200,00	18.937.200,00	2.237.323,76	0,44	796.684,83	0,25
Vigilância Epidemiológica	14.985.100,00	16.935.100,00	4.212.956,81	0,83	2.058.111,27	0,65
Alimentação e Nutrição	48.000,00	148.000,00	51.765,64	0,01	13.303,08	0,00
Outras Subfunções	442.218.800,00	540.293.280,42	210.975.052,07	41,62	190.703.423,89	60,56
<b>TOTAL</b>	<b>1.098.626.300,00</b>	<b>1.234.703.037,42</b>	<b>506.849.791,85</b>	<b>100,00</b>	<b>314.892.025,42</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIAFEM - Sistema Integrado de Admín. Financ. do Estado de MS e RREO Outros Poderes - AGE - Auditoria-Geral do Estado

Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

<sup>2</sup>O valor apresentado na interseção com a coluna "l" ou com a coluna "h+l" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total l".

<sup>3</sup>O valor apresentado na interseção com a coluna "j" ou com a coluna "h+j" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

<sup>4</sup>Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

<sup>5</sup>Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

<sup>6</sup>Total de Restos a Pagar alterado no 3º Bimestre de 2013, de acordo com o previsto na LC 141/2012.

30/5/2014 10:37



# Secretaria de Estado de Saúde Mato Grosso do Sul

## **ANEXO II - PLANILHAS DA PROGRAMAÇÃO FÍSICA E ORÇAMENTARIA EXECUTADAS PELA SES/MS NO PERIODO**

As planilhas (anexas e encadernadas em formato A3) apresentam a prestação de contas do primeiro quadrimestre com relação aos compromissos assumidos na Programação Anual de Saúde – PAS nos aspectos físico e orçamentários, assim como os compromissos assumidos no Contrato Organizativo de Ação Pública – COAP.

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ	DIRETRIZ	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	TOTAL EXEC. REC. DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	AS FAR	8	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	1,3º	1,3º		NÃO	1	AÇÃO JUDICIAL - Aquisição de medicamentos e serviços para atender determinação judicial	Estadual	Foram atendidas as 773 ações judiciais demandadas neste quadrimestre.	22.000.000,00	2.643.414,00	2.643.414,00	12,02%	22.000.000,00	0,00	0,00%	22.000.000,00	2.643.414,00	12,02%
DAS	AT BASCA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formaliva através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º		sim	2	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Promover capacitação em Saúde do Adolescente e Saúde na Escola	Estadual	Meta programada para o 2º Quadrimestre.	70.000,00	0,00	0,00	0,00%	70.000,00	0,00	0,00%	70.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASCA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formaliva através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º		sim	3	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Reprodução de Material Educativo	Estadual	Meta programada para o 3º Quadrimestre.	7.000,00	0,00	0,00	0,00%	7.000,00	0,00	0,00%	7.000,00	0,00	0,00%
DAS	MC	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	4	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	810.000,00	164.000,00	164.000,00	20,25%	810.000,00	0,00	0,00%	810.000,00	164.000,00	20,25%
DAS	MC	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	5	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	200.000,00	44.000,00	44.000,00	22,00%	200.000,00	0,00	0,00%	200.000,00	44.000,00	22,00%
DAS	MC	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	6	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	300.000,00	58.000,00	58.000,00	19,33%	300.000,00	0,00	0,00%	300.000,00	58.000,00	19,33%
DAS	MC	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 15 CAPS - Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional em 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	7	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	380.000,00	78.000,00	78.000,00	20,53%	380.000,00	0,00	0,00%	380.000,00	78.000,00	20,53%
DAS	AT BASCA	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	8	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Campo Grande	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	150.000,00	0,00	0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASCA	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	9	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Corumbá	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	150.000,00	0,00	0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASCA	1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 1,4º	E.29	Não	10	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Dourados	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	150.000,00	0,00	0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ	DIRETRIZ	DIRETRIZ	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	11	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Adulto em Três Lagoas	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	150.000,00		0,00	0,00%	150.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	12	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infância-Juvenil em Campo Grande	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	13	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infância-Juvenil em Corumbá	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	14	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infância-Juvenil em Dourados	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	15	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro às Unidades de Acolhimento Infância-Juvenil em Três Lagoas	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	16	SAUDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	17	SAUDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	18	SAUDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	19	SAUDE MENTAL - Repassar incentivos financeiros aos municípios que implantarem Equipes de Apoio da Atenção Básica para atendimento às Comunidades Terapêuticas 2 por macrorregião	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	180.000,00		0,00	0,00%	180.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	20	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residência Terapêuticas 01 em Campo Grande (Mod I)	Campo Grande	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	60.000,00		0,00	0,00%	60.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habilitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	21	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residência Terapêuticas 01 em Corumbá Mod II	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	120.000,00		0,00	0,00%	120.000,00	0,00	0,00%

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	22	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residência Terapêuticas 01 em Dourados MOD II	Dourados	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	120.000,00		0,00	0,00%	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1,4	Atuação em Rede	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	23	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residência Terapêuticas Mod I em Paranaltiba Mod I	Três Lagoas	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	60.000,00		0,00	0,00%	60.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1,4	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	24	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua - (01 Campo Grande)	Campo Grande	Aguardando publicação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial e homologação pelo Ministério da Saúde.	108.000,00		0,00	0,00%	108.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1,4	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	25	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Ponta Porã e 01 em Dourados)	Corumbá	Serviços ainda não implantados/habilitados no município.	108.000,00		0,00	0,00%	108.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1,4	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.29	Não	26	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Ponta Porã e 01 em Dourados)	Dourados	Aguardando publicação do Plano de Ação Regional da Rede de Atenção Psicossocial e homologação pelo Ministério da Saúde.	216.000,00		0,00	0,00%	216.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	27	SAÚDE DO HOMEM - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação	Estadual	Meta programada para o 3º Quadrimestre.	8.000,00		0,00	0,00%	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	28	SAÚDE DO HOMEM - Apoiar os municípios na implantação e implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Estadual	Meta executada rotineiramente pela área técnica sem dispendio financeiro.	6.000,00		0,00	0,00%	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO	29	SAÚDE DO HOMEM - Capacitar profissionais de saúde que atuam na atenção básica/estratégia de saúde da família para atualização em saúde do homem	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º Quadrimestres. Porém, como foi viabilizada a realização, por meio de webconferências em parceria com o Telessaúde, não haverá gasto financeiro.	37.000,00		0,00	0,00%	37.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência através da implementação da rede de atenção	Capacitar as equipes dos NASF- Núcleo de Apoio à Saúde da Família	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Sim	30	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Capacitação para atenção aos cuidadores da pessoa com deficiência	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	31.000,00		0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	31	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Elaboração, renovação e confecção de materiais educativos para profissionais e população em geral sobre os cuidados da pessoa com deficiência.	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	35.000,00		0,00	0,00%	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	

DIRET	DIRETRIZ	DIRETRIZ	DIRETRIZ	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	32	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	630.000,00	136.400,00	136.400,00	21,65%	630.000,00	136.400,00	0,00	0,00	630.000,00	136.400,00	21,65%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	33	SAUDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	170.000,00	17.600,00	17.600,00	10,35%	170.000,00	17.600,00	0,00	0,00	170.000,00	17.600,00	10,35%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	34	SAUDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	390.000,00	101.200,00	101.200,00	25,95%	390.000,00	101.200,00	0,00	0,00	390.000,00	101.200,00	25,95%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º, 7º, 9º e 12º	U.4, U.5 e U.6	Não	35	SAUDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro para CEO	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	340.000,00	17.600,00	17.600,00	5,18%	340.000,00	17.600,00	0,00	0,00	340.000,00	17.600,00	5,18%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	11º		Não	36	SAUDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassar incentivo financeiro para as equipes de Saúde no Sistema Penitenciário	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	335.000,00	46.830,00	46.830,00	13,98%	335.000,00	46.830,00	0,00	0,00	335.000,00	46.830,00	13,98%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	11º		Não	37	SAUDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassar incentivo financeiro para as equipes de Saúde no Sistema Penitenciário	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	483.000,00	73.590,00	73.590,00	15,24%	483.000,00	73.590,00	0,00	0,00	483.000,00	73.590,00	15,24%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	11º		Não	38	SAUDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassar incentivo financeiro para as equipes de Saúde no Sistema Penitenciário	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	447.000,00	66.900,00	66.900,00	14,97%	447.000,00	66.900,00	0,00	0,00	447.000,00	66.900,00	14,97%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	39	SAUDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Realizar Capacitação com os municípios que aderirem a política estadual de saúde do sistema prisional	Estadual	Capacitação agendada para o 2º trimestre	24.000,00	0,00	0,00	0,00%	24.000,00	0,00	0,00	0,00%	24.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1,3	Ação em Rede	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	sim	40	SAUDE DA CRIANÇA - Capacitação anual de processamento e controle de qualidade do leite humano	Estadual	Meta prevista para o 2º Quadrimestre.	17.000,00	0,00	0,00	0,00%	17.000,00	0,00	0,00	0,00%	17.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1,3	Ação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo à atenção integral à saúde da criança e aleitamento materno, com foco na Primeira Infância Saudável; Programa Primeira Infância Primeiro	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	sim	41	SAUDE DA CRIANÇA - Reprodução de material alusivo referente a Área de saúde da criança e aleitamento materno;	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre.	33.000,00	0,00	0,00	0,00%	33.000,00	0,00	0,00	0,00%	33.000,00	0,00	0,00%



DIRETÓRIA ACOP SCS	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIMESTRE	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIMESTRE	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	AT BASICA	1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizações; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	Não	42	SAÚDE DA CRIANÇA - Repasse financeiro para apoio no custeio de unidades do Método Canguru.	Campo Grande	O Decreto Estadual que criou o Programa no âmbito estadual está sendo reformulado para atender aos critérios da Rede Cegonha.	1.026.100,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	1.026.100,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.23, U.24, U.25, U.26 e U.27	Não	43	SAÚDE DA CRIANÇA - Repasse financeiro para apoio no custeio de unidade do Método Canguru.	Dourados	O Decreto Estadual que criou o Programa no âmbito estadual está sendo reformulado para atender aos critérios da Rede Cegonha.	270.000,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	270.000,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle do diabetes e da hipertensão;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.14, U.57	sim	44	HIPERDIA - Capacitar profissionais que atuam na atenção básica/Estratégia Saúde de Família em atualização com comprovação científica em hipertensão arterial, diabetes e seus cofatores de risco	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º Quadrimestres. Porém, como foi viabilizada a realização, por meio de webconferências em parceria com o Telessaúde, não haverá gasto financeiro.	55.000,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	55.000,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle do diabetes e da hipertensão;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.14, U.57	Não	45	HIPERDIA - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação	Estadual	Meta prevista para o 2º quadrimestre.	9.000,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	9.000,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle do diabetes e da hipertensão;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.14, U.57	Não	46	HIPERDIA - Supervisor 10 municípios com fragilidade nos indicadores do COAP	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º quadrimestres.	2.000,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	2.000,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	NÃO	47	TABAGISMO - Supervisionar o programa de abordagem e tratamento do fumante nos municípios do estado	Estadual	Realizadas visitas técnicas aos municípios de Ponto Murinho e Vicentina com utilização de recursos de diárias de processo da CAB.	9.000,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	9.000,00	0,00	0,00%	
DAS	VIG EM SAUDE	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	sim	48	TABAGISMO - Participar de eventos nacionais	Estadual	Não houve agenda nacional neste período.			0,00	0,00%	0,00	8.000,00		0,00	0,00%	0,00	8.000,00	0,00	0,00%	
DAS	VIG EM SAUDE	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	sim	49	TABAGISMO - Qualificar profissionais de saúde da atenção básica para fortalecimento de ações de Controle do Tabagismo e prevenção primária de câncer	Estadual	Realizadas orientações durante visitas técnicas aos municípios de Ponto Murinho e Vicentina com utilização de recursos de diárias de processo da CAB.			0,00	0,00%	0,00	3.000,00		0,00	0,00%	0,00	3.000,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	sim	50	TABAGISMO - Qualificar profissionais de saúde da atenção básica para fortalecimento de ações de Controle do Tabagismo e prevenção primária de câncer	Estadual	Está sendo realizada capacitação no serviço durante as visitas técnicas. Também estão programadas webconferências em parceria com o Telessaúde, sendo que não haverá gasto financeiro.	37.000,00		0,00	0,00%	0,00			0,00	0,00%	0,00	37.000,00	0,00	0,00%	
DAS	VIG EM SAUDE	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambientes livres do tabaco;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.57	NÃO	51	TABAGISMO - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação	Estadual	O material informativo foi elaborado e aberto processo para reprodução do mesmo.			0,00	0,00%	0,00	13.000,00		0,00	0,00%	0,00	13.000,00	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implementando técnicas de monitoramento/avaliação, segundo opinião formalizada através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	52	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	11.000.000,00	3.334.356,10	3.334.356,10	30,31%	3.334.356,10			0,00	30,31%	3.334.356,10		11.000.000,00	3.334.356,10	30,31%

DIRET	DIRETRIZ	DIRETRIZ	DIRETRIZ	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	TOTAL EXEC. DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	53	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	1.500.000,00	366.232,50	366.232,50	24,42%	1.500.000,00	0,00	0,00%	366.232,50	24,42%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	54	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	8.200.000,00	2.678.953,05	2.678.953,05	32,67%	8.200.000,00	0,00	0,00%	2.678.953,05	32,67%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, U.3 e U.4	Não	55	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	3.200.000,00	898.191,60	898.191,60	28,07%	3.200.000,00	0,00	0,00%	898.191,60	28,07%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	56	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Campo Grande	Repasse financeiro executado conforme programação.	3.400.000,00	1.297.024,00	1.297.024,00	38,15%	3.400.000,00	0,00	0,00%	1.297.024,00	38,15%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	57	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Corumbá	Repasse financeiro executado conforme programação.	340.000,00	102.144,00	102.144,00	30,04%	340.000,00	0,00	0,00%	102.144,00	30,04%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	58	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Dourados	Repasse financeiro executado conforme programação.	1.600.000,00	652.928,00	652.928,00	40,81%	1.600.000,00	0,00	0,00%	652.928,00	40,81%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	59	SAUDE DA FAMILIA - Repassar incentivo financeiro para ACS	Três Lagoas	Repasse financeiro executado conforme programação.	730.000,00	245.376,00	245.376,00	33,61%	730.000,00	0,00	0,00%	245.376,00	33,61%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir a Planificação da Atenção Primária na macrorregião de Dourados;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	sim	60	SAUDE DA FAMILIA - Realizar a Planificação da APS (Atenção Primária em Saúde)	Dourados	Como a Oficina de Planificação "Abordagem e Prontuário Familiar" foi realizada em 01 e 02/04/2014, em Campo Grande, nas dependências da SES, não houve despendo financeiro.	80.000,00	0,00	0,00	0,00%	80.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir a Planificação da Atenção Primária na macrorregião de Três Lagoas;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	sim	61	SAUDE DA FAMILIA - Realizar a Planificação da APS (Atenção Primária em Saúde)	Três Lagoas	Meta reprogramada para 2015	30.000,00	0,00	0,00	0,00%	30.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir a Planificação da Atenção Primária na macrorregião de Campo Grande;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	sim	62	SAUDE DA FAMILIA - Realizar a Planificação da APS (Atenção Primária em Saúde)	Campo Grande	Meta reprogramada para 2015	80.000,00	0,00	0,00	0,00%	80.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	

DIRET BLOCO	DIRETRZ PNS 2012-2015	DIRETRZ PNS 2012-2015	DIRETRZ PNS 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DMS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1	Não	63	SAÚDE DA FAMÍLIA - Coordenação das ações da Atenção Básica em âmbito municipal e estadual	Estadual	A CAB executou seu papel de coordenação da Atenção Básica em âmbito estadual através de cooperação técnica e financeira com municípios, supõe o Ministério da Saúde, mantendo a inclusão do Ministério da Saúde nas capacitações. Realizado pagamento de diárias a servidores.	151.000,00	386,44	386,44	0,26%	151.000,00	0,00%	0,00	151.000,00	386,44	0,26%
DMS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1 e U.4	Não	64	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar 2 encontros de Coordenadores de Atenção Básica e de Saúde Bucal	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	80.000,00	0,00	0,00	0,00%	80.000,00	0,00%	0,00	80.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1,5	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.30	Não	65	SAÚDE DO IDOSO - Elaborar e reproduzir folheto sobre assuntos correlatos à saúde da pessoa idosa	Estadual	Esta meta ainda não foi executada, pois o Ministério da Saúde deverá encaminhar os materiais para serem reproduzidos.	10.000,00	0,00	0,00	0,00%	10.000,00	0,00%	0,00	10.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim	66	EQUIDADE - Capacitação para Política de Promoção da Equidade no SUS.	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre. Vale ressaltar que neste 1º Quadrimestre, houve visita técnica aos municípios que implantarão o Registro Civil Integrado nos Hospitais do Estado que realizam no mínimo 300 partos/ano.	38.000,00	0,00	0,00	0,00%	38.000,00	0,00%	0,00	38.000,00	0,00	0,00%
DMS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim	67	EQUIDADE - Elaboração de folhetos com assuntos alusivos à equidade em saúde	Estadual	Meta prevista para o 3º Quadrimestre	26.000,00	0,00	0,00	0,00%	26.000,00	0,00%	0,00	26.000,00	0,00	0,00%
DMS	VIG EM SAUDE	1,5	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	68	REGISTRO DO CâNCER - Supervisionar o Registro Hospitalar de Câncer do município de Dourados.	Dourados	Será executado no 3º quadrimestre	4.000,00	0,00	0,00	0,00%	4.000,00	0,00%	0,00	4.000,00	0,00	0,00%
DMS	VIG EM SAUDE	1,5	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	69	REGISTRO DO CâNCER - Supervisionar o Registro Hospitalar de Câncer do município de Corumbá.	Corumbá	Será executado no 3º quadrimestre	4.000,00	0,00	0,00	0,00%	4.000,00	0,00%	0,00	4.000,00	0,00	0,00%
DMS	VIG EM SAUDE	1,5	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	70	REGISTRO DO CâNCER - Supervisionar o Registro Hospitalar de Câncer do município de Três Lagoas.	Três Lagoas	Será executado no 3º quadrimestre	4.000,00	0,00	0,00	0,00%	4.000,00	0,00%	0,00	4.000,00	0,00	0,00%
DMS	VIG EM SAUDE	1,5	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	71	REGISTRO DO CâNCER - Capacitar, Supervisionar as ações de vigilância do câncer em âmbito estadual	Estadual	Produção de material gráfico em andamento. E Treinamento programado para 2º Quadrimestre.	69.000,00	0,00	0,00	0,00%	69.000,00	0,00%	0,00	69.000,00	0,00	0,00%
DMS	VIG EM SAUDE	1,5	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	72	REGISTRO DO CâNCER - Desenvolver ações na Área do Registro de Câncer para atualizar a incidência de câncer	Estadual	Será executado no 2º quadrimestre	22.000,00	0,00	0,00	0,00%	22.000,00	0,00%	0,00	22.000,00	0,00	0,00%
DMS	VIG EM SAUDE	1,5	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Manter as ações de educação para prevenção de outras doenças crônico-degenerativas, em especial o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	73	REGISTRO DO CâNCER - Melhorar a infraestrutura física e operacional da Área do Registro de Câncer	Estadual	Processo em andamento para aquisição de material permanente e consumo.	14.000,00	0,00	0,00	0,00%	14.000,00	0,00%	0,00	14.000,00	0,00	0,00%

DRE/ORIA ACOMPANHAMENTO SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS - 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	AT BASICA	1.3	Atuação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônicas-degenerativas	Promover ações que visem o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero; acesso à mamografia e à biópsia de mama; capacitação de profissionais; monitoramento da qualidade dos mamógrafos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19 e U.57	Sim	74	CONTROLE CÂNCER - Capacitação da Rede de Atenção Básica para Implementar as Ações de Câncer do Colo do Útero e Mama.	Dourados	Esta ação será realizada para os municípios da Microrregião de Jardim, integrante da Microrregião de Campo Grande, para implementar as ações do câncer de mama nesta região. Em virtude da solicitação do próprio município sede, esta ação foi transferida para o 3º Quadrimestre. Aberto processo para aquisição de eletrodos de bisturi para realizar cirurgias de alta frequência do colo do útero, porém o processo para contratação de grupo para realizar pré-para leital para atender ao Projeto Toque de Vida.	39.000,00		0,00	0,00%	39.000,00		0,00	0,00%	39.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formaliza através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	sim	75	SAÚDE DA MULHER/VIOLENCIA - Realizar 2 capacitações para as macrorregiões para o fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual.	Três Lagoas	Méa prevista para o 3º Quadrimestre.	44.000,00		0,00	0,00%	44.000,00		0,00	0,00%	44.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formaliza através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	sim	76	SAUDE DA MULHER/VIOLENCIA - Realizar 2 capacitações para as macrorregiões para o fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual.	Dourados	Méa prevista para o 3º Quadrimestre.	54.500,00		0,00	0,00%	54.500,00		0,00	0,00%	54.500,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formaliza através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	sim	77	SAUDE DA MULHER/VIOLENCIA - Realizar 2 capacitações para as macrorregiões para o fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual	Campo Grande	Méa prevista para o 3º Quadrimestre. Vale ressaltar que neste 1º quadrimestre foram feitas reuniões para avaliação da articulação da rede e capacidade de resposta dos serviços do Estado (IMOL, Delegacia da Mulher, SESAU, Subsecretaria de Políticas para a Mulher - SEGOV).	124.500,00		0,00	0,00%	124.500,00		0,00	0,00%	124.500,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formaliza através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.12	Não	78	SAUDE DA MULHER/VIOLENCIA - Acompanhar in loco a operacionalização da rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual de 20% dos municípios (critério: qualidade da rede)	Estadual	Méa prevista para o 2º e 3º Quadrimestres.	19.000,00		0,00	0,00%	19.000,00		0,00	0,00%	19.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.26 e U.57	Sim	79	SAUDE DA MULHER - Capacitação da Rede de Atenção Básica e Hospitalar para Implementar as Ações da Rede Cegonha	Estadual	Realizada Capacitação para Realização dos Testes Rápidos HIV/Sífilis na Rede Cegonha	36.000,00	8.089,20	8.089,20	21,25%	38.000,00		8.089,20	21,25%	38.000,00	8.089,20	21,25%
DAS	AT BASICA	1.3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.26 e U.57	Não	80	SAUDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Obitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Obitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Campo Grande	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	44.000,00		0,00	0,00%	44.000,00		0,00	0,00%	44.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.26 e U.57	Não	81	SAUDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Obitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Obitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Corumbá	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	7.000,00		0,00	0,00%	7.000,00		0,00	0,00%	7.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.26 e U.57	Não	82	SAUDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Obitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Obitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Dourados	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	44.000,00		0,00	0,00%	44.000,00		0,00	0,00%	44.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1.3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem o pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais.	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.20, U.21, U.22, U.26 e U.57	Não	83	SAUDE DA MULHER - Transferência de Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Obitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Obitos Maternos e Infantis. (repasso Semestral)	Três Lagoas	Minuta de Decreto Estadual sob análise da área jurídica.	19.000,00		0,00	0,00%	19.000,00		0,00	0,00%	19.000,00	0,00	0,00%

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ	DIRETRIZ PFS	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	VIG EM SAÚDE	1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não	84	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA SAUDE DA MULHER - Viabilização e Infra-Estrutura para a Realização das Ações da Saúde da Mulher.	Estadual	Abertos processos para aquisição de diárias, passagens aéreas e hora-aíla para execução a partir do 2º Quadrimestre.		59.000,00	0,00	0,00%	59.000,00		0,00	0,00%	59.000,00	0,00	0,00%
DAS	VIG EM SAÚDE	1,3	Ação em Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônico-degenerativas	Parceria com instituições não governamentais que promovam a coleta de material para o exame citológico de colo de útero	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não	85	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA SAUDE DA MULHER - Apoiar a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia na realização do Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, reforçando as linhas de cuidado da Saúde da Mulher	Estadual	Meta prevista para o 3º quadrimestre.		5.000,00	0,00	0,00%	5.000,00		0,00	0,00%	5.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não	86	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA SAUDE DA MULHER - Viabilização e Infra-Estrutura para a Realização das Ações da Saúde da Mulher.	Estadual	Meta prevista para o 2º e 3º quadrimestres.	11.000,00		0,00	0,00%	11.000,00		0,00	0,00%	11.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1,3	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promoção da transversalidade após estaduais, através de diligências junto aos municípios;	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere à alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	sim	87	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT. BÁSICA SAUDE DA MULHER - Capacitar os Dirigentes e Coordenadores da Área de Saúde da Mulher e Rede Cegonha dos municípios do estado para o acompanhamento e aprimoramento dos Sistemas de Informação	Estadual	Realizada capacitação em SISPRENATAL e SISCAN para todos os municípios do estado.	11.560,00	11.560,00	96,33%	12.000,00		0,00	0,00%	12.000,00	11.560,00	96,33%	
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	sim	88	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Capacitação em vigilância alimentar e nutricional	Estadual	Foi realizada oficina para discussão da atualização para o novo Guia Alimentar para População Brasileira. Foi também realizada Oficina Intersetorial das Condições do Programa Bolsa Família em parceria com a SETAS e SED; Realizada Oficina de Manejo em Aleitamento Materno na Atenção Básica;		19.000,00	19.213,00	101,12%	19.000,00	19.213,00	101,12%	19.213,00	101,12%		
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	89	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Supervisionar e monitorar o programa de viamina para os 17 municípios com estratégia amamenta e alimenta Brasil e Brasil sem miséria	Estadual	Realizada visita técnica e capacitação em serviço aos municípios de Dourados, Caarapó, Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul		6.000,00	1.405,82	23,43%	6.000,00	1.405,82	23,43%	1.405,82	23,43%		
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	90	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Supervisionar e monitorar os 25 municípios com piores indicadores de vigilância alimentar e nutricional	Estadual	Realizada visita técnica e capacitação em serviço aos municípios de Dourados, Caarapó, Rio Brilhante e Nova Alvorada do Sul		9.000,00	0,00	0,00%	9.000,00		0,00	0,00%	9.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	91	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Capacitação em promoção da alimentação saudável para municípios sede macro e microregião	Estadual	Meta prevista para 2º e 3º Quadrimestres.		10.000,00	0,00	0,00%	10.000,00		0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%
DAS	AT BASICA	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	92	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Aquisição de equipamentos para atender a infra-estrutura da gerência de alimentação e nutrição	Estadual	Adquiridos materiais de expediente.		4.000,00	2.622,84	65,57%	4.000,00	2.622,84	65,57%	2.622,84	65,57%		
DAS	VIG EM SAÚDE	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.3	Não	93	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Coordenar e apoiar as ações da área de alimentação e nutrição	Estadual	A área técnica desenvolveu ações de supervisão, capacitação, monitoramento e orientação. Foi providenciada aquisição de diárias e passagens.		25.000,00	8.078,62	32,31%	25.000,00	8.078,62	32,31%	8.078,62	32,31%		



DRETI ORIA ACDP SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS - 2012- 2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAÇIONADO A META	É EDUC. PERMAN ENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Capacitar as equipes regionais (09 NRS - Núcleos regionais de Saúde) e municipais (78 municípios) em assistência farmacêutica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	94	GESTÃO FARMAC. - Investir na estrutura física e e qualificar os profissionais de saúde em Assistência Farmacêutica, em parceria entre a SES e municípios do Estado;	Estadual	Execuções despesas para estruturação da Coordenadoria Estadual de Assistência Farmacêutica/Orientação de Medicamentos e Insumos	560.000,00	2.303,30	0,41%	560.000,00	2.303,30	0,00	0,00%	560.000,00	2.303,30	0,41%	
DAS	ASS.FAR	7,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	95	MED. ESTRATÉGICOS - Suprir as necessidades de medicamentos para tratamento de DST e Infecções Oportunistas, sob responsabilidade do Estado de MS, em conformidade com a Resolução nº 110/SES/MS de 07/12/2013.	Estadual	A demanda de medicamentos para tratamento das DST e Infecções Oportunistas sob responsabilidade da SES foi suprida durante o 1º quadrimestre de 2014 com medicamentos em estoque na Gerência de Logística de Medicamentos Básicos e Insumos/CAFD/AS/SES/MS, adquiridos no ano de 2013. Novos processos de compras foram abertos, mas ainda não foram empenhados/pagos.	2.625.000,00	0,00	0,00%	2.625.000,00	0,00	0,00%	2.625.000,00	0,00	0,00%		
DAS	ASS.FAR	7,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	96	MED. ESTRATÉGICOS - A Assistência Farmacêutica em parceria com a Vigilância Epidemiológica, deverá atender as necessidades de insumos para o tratamento da Dengue no âmbito do Estado.	Estadual	Foram adquiridos e distribuídos os medicamentos, conforme demanda para tratamento da Dengue no Estado.	105.000,00	110.790,00	105,51%	105.000,00	110.790,00	0,00	105,51%	105.000,00	110.790,00	105,51%	
DAS	ASS.FAR	1,3,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	97	MED. ESTRATÉGICOS - A Assistência Farmacêutica em parceria com a Agência Básica Programática Estadual de Planejamento Familiar, deverá suprir as necessidades de métodos anticoncepcionais.	Estadual	Aberto processo para aquisição de métodos contraceptivos para apoio aos municípios no Planejamento Familiar. Aguardando finalização da licitação.	2.205.000,00	0,00	0,00%	2.205.000,00	0,00	0,00%	2.205.000,00	0,00	0,00%		
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	98	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	Campo Grande	Efetuado regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	3.400.000,00	858.190,43	25,24%	3.400.000,00	858.190,43	0,00	25,24%	3.400.000,00	858.190,43	25,24%	
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	99	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	Corumbá	Efetuado regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	400.000,00	73.855,62	18,46%	400.000,00	73.855,62	0,00	18,46%	400.000,00	73.855,62	18,46%	
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	100	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	Dourados	Efetuado regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	1.900.000,00	553.913,28	29,15%	1.900.000,00	553.913,28	0,00	29,15%	1.900.000,00	553.913,28	29,15%	
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	101	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 78 municípios, referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	Três Lagoas	Efetuado regularmente o repasse financeiro do IAFAB durante o 1º quadrimestre de 2014.	800.000,00	156.031,41	19,50%	800.000,00	156.031,41	0,00	19,50%	800.000,00	156.031,41	19,50%	
DAS	ASS.FAR	1,8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implementando técnicas de monitoramento/avaliação, segundo opinião formalizada através do Tele-saúde e estímulo à interligação de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da atenção básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	102	AGEPEN - Suprir as necessidades de medicamentos do sistema carcerário, regime fechado, dos municípios que não aderiram ao Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Prisional de Mato Grosso do Sul (POEAI/SP-MS)	Estadual	Foram supridas as necessidades de medicamentos e insumos do sistema carcerário no período, referente aos municípios que não aderiram ao POEAI/SP-MS, os quais não recebem os kits de medicamentos e insumos do Ministério da Saúde.	420.100,00	16.000,00	3,81%	420.100,00	16.000,00	0,00	3,81%	420.100,00	16.000,00	3,81%	
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica, garantindo o acesso aos medicamentos do CEAF	Manter a Casa da Saúde em funcionamento, garantindo 100% dos medicamentos especializados conforme normas nacionais	5º		Não	103	CASA DA SAÚDE - Aquisição de medicamentos especializados, conforme legislação vigente.	ESTADUAL	Foram abertos 57 processos para compra de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para atender aos 16.320 pacientes cadastrados na Casa da Saúde.	6.000.000,00	736.963,02	12,28%	13.900.000,00	2.241.935,48	16,13%	19.900.000,00	2.978.858,50	14,97%		
DAS	ASS.FAR	8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica, garantindo o acesso aos medicamentos do CEAF	Manter a Casa da Saúde em funcionamento, garantindo 100% dos medicamentos especializados conforme normas nacionais	5º		Não	104	CASA DA SAÚDE - Aquisição de insumos e materiais diversos, voltados para a melhoria do atendimento aos pacientes cadastrados na Casa da Saúde	ESTADUAL	Foi aberto processo para aquisição de gerador de senhas para o atendimento na Casa da Saúde e aquisição de materiais para senha eletrônica do CEAF, em trâmite.	130.000,00	0,00	0,00%	130.000,00	0,00	0,00%	130.000,00	0,00	0,00%		

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	MAC	1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência, através da implementação da rede de atenção.	Garantir o fomento de orçês e próteses a 100% dos pacientes que as necessitam, conforme normas nacionais vigentes	5º e 9º		Não	105	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Repasse Fundo Fundo SMS de Campo Grande para dispensação de órteses e próteses, de abrangência estadual.	Estadual	Executado repasse regular para o Serviço de Referência Estadual em Reabilitação Física (CER II de Campo Grande). Foi aberto processo para compra de óculos para atender 432 pacientes (demanda não absorvida pelos municípios em 2013), no valor de R\$ 127.479,00.		527.479,00	29,30%	1.800.000,00	527.479,00	29,30%	
DAS	MAC	1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência, através da implementação da rede de atenção.	Garantir o fomento de orçês e próteses a 100% dos pacientes que as necessitam, conforme normas nacionais vigentes	5º e 9º		Não	106	CASA DA SAÚDE - Aquisição e dispensação de insumos para atendimento aos pacientes ostomizados	Estadual	Abertos e empenhados 02 processos de compras para atender 838 pacientes cadastrados.	2.200.000,00	738.844,00	738.844,00	56,83%	3.500.000,00	760.039,00	21,72%
DOE	GESTAO	1,2,3,4,6,12	Atuação em Rede	Consolidar o projeto VIVA A VIDA MS como estratégia de integração das políticas públicas com vistas à promoção da qualidade de vida e saúde da população	Executar, em parceria com o Ministério da Saúde, o projeto QUAL SUS Redes, na fronteira envolvendo os municípios de Dourados, Ponta Porã e Pedro Juan Caballero;	6º 7º 12º		Não	107	QUAL SUS REDE - Qualificação da Atenção à Saúde - (Qualificação da atenção básica; do atendimento de urgência e emergência; e de atenção hospitalar)	Dourados	Há 09 processos licitatórios em andamento, sendo 07 para aquisição de equipamentos (04 deles em fase final) e 02 para reforma e ampliação de unidades de saúde (UTI e Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Ponta Porã e Complexo Regulador/CEO/SAMU de Dourados).		0,00	0,00	0,00%	13.800.000,00	0,00	0,00%
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º	U.7 e U.9	Não	108	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Apoio às ações de fortalecimento da atenção especializada no Hospital Regional Rosa Maria Pedrossian	Campo Grande	Descentralização de crédito para atender o HR de Campo Grande		3.286.055,50	3.286.055,50	16,85%	19.500.000,00	3.286.055,50	16,85%
DAS	INVEST	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não	109	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Pré-projeto Aquisição de Equipamentos para o Hospital Regional de Ponta Porã (RUE)	Dourados	Programa de RUE Ponta Porã, NÃO FINALIZADA pelo Fundo Nacional de Saúde. A SES aguarda abertura do Sistema para RE-APRESENTAÇÃO da proposta.		0,00	0,00	0,00%	3.000.000,00	0,00	0,00%
DAS	INVEST	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	110	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Aquisição de Equipamentos para Unidades Especializadas	Estadual	Finalizada a aquisição de equipamentos referentes a recursos de emendas federais de 2013, com contrapartida estadual. Com esses recursos foram adquiridos equipamentos diversos que beneficiaram os municípios de Aquidauana, Camapuã, Corumbá, Coxim, Figueirão, Irihema, Laguna, Carapá, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Ponta Porã, conforme plano de trabalho apresentado pelos parlamentares.	200.000,00	1.542.292,57	77,11%	2.200.000,00	1.546.783,77	74,85%	
DAS	INVEST	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	111	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Construção do Hospital Regional de Três Lagoas com 120 leitos (1ª etapa)	Três Lagoas	Em processo de licitação		0,00	0,00	0,00%	20.000.000,00	0,00	0,00%
DAS	INVEST	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	112	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Construção do Hospital Regional de Dourados com 120 leitos (1ª etapa)	Dourados	Coordenação do processo para construção do HR de Dourados com 250 leitos (nº de leitos recomendado pelo Ministério da Saúde) mediante recursos federais e estaduais - Proposta nº 90351713-002 cadastrada pela SES no FNS em dez/2013 - Convênio assinado no valor de R\$ 16.150.000,00 (equivalente depositado) mais R\$ 900.000,00 de contrapartida estadual; e Proposta nº 90351713-002 no valor de R\$ 1.144.676,20, aprovada pela SES no FNS em 2014, aguardando aprovação do Ministério.	20.000.000,00	0,00	0,00%	20.000.000,00	0,00	0,00%	
DAS	INVEST	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	113	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Conclusão da Reforma do Hospital da Vida em Dourados	Dourados	Previsão de repasse para 2º e 3º quadrimestre de 2014	1.500.000,00	0,00	0,00%	1.500.000,00	0,00	0,00%	
DAS	MAC	1	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Manter o apoio as ações de triagem pré-natal e neo-natal	6º 7º 12º	U.20 e U.21	Não	114	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Repasse Fundo a Fundo para diagnóstico precoce de patologias da gestação.	Estadual	Efetuada o repasse mensal ao município de Campo Grande para apoiar o diagnóstico precoce das patologias da gestação.		855.939,51	855.939,51	25,00%	3.424.000,00	855.939,51	25,00%

DRETORES	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não	115	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Apoio aos municípios e unidades assistenciais à saúde e execução de atividades gerais que fortaleçam o sistema estadual de saúde	Estadual	Apelo mediante convênio para atender Hospital São Julião no valor de 150.000,00 e Santa Casa de Campo Grande no valor de 192.000,00, plantões central de regulação e SAMU, clínicas e passagens Diretoria de Atenção.		804.372,76	0,00	4.000.000,00	804.372,76	804.372,76	20,11%	4.000.000,00	804.372,76	20,11%	
DAS	MAC	1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades especializadas de referência para melhoria do acesso a serviços ambulatoriais de diagnóstico e terapia, incluindo os procedimentos cirúrgicos eletivos	6º 7º 12º	U.8	Não	116	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Repasse Fundo a Fundo para continuidade do Programa de Assistência ao Paciente Portador de Fibrose Cística.	Estadual	Não houve demanda no 1º quadrimestre de 2014.		0,00	600.000,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	600.000,00	0,00	0,00%	
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não	117	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência estadual - repasse Fundo a Fundo para SMS de Campo Grande.	Estadual	Eletuado o repasse mensal ao município de Campo Grande como cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência estadual. Com a publicação da Lei nº 4411, de 10 de dezembro de 2013, houve aumento de R\$ 750.000,00 nesse repasse mensal.	6.280.000,00	0,00	6.280.000,00	60,15%	10.440.000,00	6.280.000,00	0,00	10.440.000,00	60,15%		
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	118	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência macrorregional - repasse Fundo a Fundo para SMS de Dourados.	Dourados	Eletuado repasse mensal de R\$ 350.000,00 e SMS de Dourados.	1.400.000,00	1.400.000,00	33,33%	4.200.000,00	1.400.000,00	0,00	4.200.000,00	33,33%	4.200.000,00	1.400.000,00	33,33%
DAS	MAC	1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º		Não	119	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Coordenação da atenção especializada em âmbito estadual, com ênfase na assistência ambulatorial, hospitalar, de urgência e emergência e transplantais.	Estadual	Coordenação do processo de implantação do projeto CCI, acompanhamento da execução dos projetos de cirurgias eletivas, participação nos grupos condutores das redes temáticas, reformulação do protocolo de fibrose cística, participação na câmara técnica hospitalar, avaliação e monitoramento de 03 indicadores do COAP e elaboração de metas para pactuação em 2014. Atualização do Plano de Ação Regional (PAR) da RUE das regiões de saúde para nova publicação. Elaboração de pareceres técnicos. Visitas técnicas aos hospitais que integram o PAR das regiões de saúde. Coordenação do Grupo Condutor Estadual da RUE.	10.244,43	10.244,43	25,61%	40.000,00	10.244,43	0,00	40.000,00	25,61%	40.000,00	10.244,43	25,61%
DAS	MAC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º		Não	120	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde	Estadual	Eletuados repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização e fortalecimento às redes de atenção à saúde.	2.685.400,00	2.685.400,00	57,18%	4.696.000,00	2.685.400,00	0,00	4.696.000,00	57,18%	4.696.000,00	2.685.400,00	57,18%
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	121	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência Fundo a Fundo para municípios polo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Campo Grande	Eletuados repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	2.520.000,00	0,00	8.202.000,00	30,72%	8.202.000,00	2.520.000,00	2.520.000,00	30,72%	8.202.000,00	2.520.000,00	30,72%
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	122	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência Fundo a Fundo para municípios polo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Corumbá	Eletuados repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	360.000,00	0,00	1.080.000,00	33,33%	1.080.000,00	360.000,00	33,33%	1.080.000,00	360.000,00	33,33%	
DAS	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	123	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência Fundo a Fundo para municípios polo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Dourados	Eletuados repasses aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.	3.360.000,00	0,00	10.080.000,00	33,33%	10.080.000,00	3.360.000,00	33,33%	10.080.000,00	3.360.000,00	33,33%	



DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS - 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
DAS	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	124	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferência fundo a fundo para municípios pólo de macro, micro ou sub regiões, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Três Lagos	Efetuada repasse aos municípios que exercem o papel de referência em atenção especializada ambulatorial e hospitalar, como incentivo estadual à regionalização.		560.000,00	0,00	0,00%	1.680.000,00	560.000,00	560.000,00	33,33%	1.680.000,00	560.000,00	33,33%	
DAS	MAC	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	125	HEMOSUL - Despesas com custeio para atendimento a HEMORREDEMS tais como: Material Químico, Hospitalar, Biológico, Laboratorial, Processamento de Dados, Gêneros alimentícios, entre outros destinados ao atendimento com qualidade das Unidades Hemoterápicas e clínicas para treinamento, captação de Doadores, Supervisão e Reunião Semestral/HEMORREDE-MS.	Estadual	Executada aquisição de materiais de consumo para produção hemoterápica da HEMORREDEMS.	175.000,00	3.582.788,55	0,00	0,00%	11.540.000,00	3.582.788,55	3.582.788,55	31,05%	11.715.000,00	3.582.788,55	30,58%	
DAS	MAC	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	126	HEMOSUL - Prestação de Serviços - Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos laboratoriais das Unidades Hemoterápicas vinculadas a HEMORREDE/MS e Suprimento de Fundos para pequenas despesas de pronto atendimento.	Estadual	Realiza manutenção preventiva e corretiva em centrifugas, HEMORREDEMS e fono para despesas com materiais para pronto atendimento.	510.000,00	244.677,90	244.677,90	47,98%	100.000,00	0,00	0,00%	100.000,00	0,00%	610.000,00	244.677,90	40,11%
DAS	MAC	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	127	HEMOSUL - Despesas com Investimentos: Aquisição de Equipamentos Laboratoriais, Processamento de Dados, Mobiliário e Veículos destinados as Unidades Hemoterápicas vinculadas a HEMORREDE-MS	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.	285.100,00	0,00	0,00%	360.000,00	0,00	0,00%	360.000,00	0,00%	645.100,00	0,00	0,00%	
DAS	INVEST	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	128	HEMOSUL - Ampliação/Reforma do HEMOSUL, incluindo parte elétrica, hidráulica e canalização de oxigênio na área de Transfusão.	Campo Grande	Reforma do HEMOSUL em andamento, custeada com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul.			0,00	0,00%	1.000.000,00	0,00	0,00%	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00%	
DAS	MAC	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	129	HEMORREDE - FONTE 240 Despesas com custeio para atendimento a HEMORREDEMS tais como: Material Químico, Hospitalar, Biológico, Laboratorial, Processamento de Dados, Gêneros alimentícios, entre outros destinados ao atendimento com qualidade das Unidades Hemoterápicas e clínicas para treinamento, captação de Doadores, Supervisão e Reunião Semestral/HEMORREDE-MS.	Estadual	Executada aquisição de materiais e equipamentos destinados ao HEMOSUL e Núcleo Hemoterápicos e locação de imóvel devido à reforma do prédio do HEMOSUL	165.747,12	165.747,12	0,00	0,00%	4.930.000,00	0,00	0,00%	4.930.000,00	0,00%	4.930.000,00	165.747,12	3,36%
DAS	MAC	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	130	HEMORREDE - FONTE 240 Despesas com Investimentos: Aquisição de Equipamentos Diversos e Veículos destinados as Unidades Hemoterápicas vinculadas a HEMORREDE-MS	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.			0,00	0,00%	260.000,00	0,00	0,00%	260.000,00	0,00	260.000,00	0,00%	
DAS	INVEST	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	131	HEMOSUL - Convênio nº 035246/2011 - Contrato de Repasse nº 763.889/2011/MINISTÉRIO DA SAÚDE/CAIXA - Ampliação da sede do Hemosul	Campo Grande	Reforma do HEMOSUL em andamento, custeada com recursos próprios do Estado de Mato Grosso do Sul.	52.000,00	0,00	0,00%	465.200,00	0,00	0,00%	465.200,00	0,00%	517.200,00	0,00	0,00%	
DAS	INVEST	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	132	HEMOSUL - Convênio nº 754266/2010 - Contrato de Repasse nº 348.392/2010/MINISTÉRIO DA SAÚDE/CAIXA Construção de Nova Unidade Hemoterápica no Hospital Regional	Campo Grande	Convênio foi cancelado pois o recurso foi revertido para a ampla reforma do Hemosul, em andamento, exclusivamente com recursos estaduais.	596.000,00	0,00	0,00%	822.000,00	0,00	0,00%	822.000,00	0,00%	1.418.000,00	0,00	0,00%	
DAS	INVEST	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	133	HEMOSUL - Portaria nº 2527/FNS/MS Estruturação dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia (Aquisição de Equipamentos para HEMORREDEMS)	Estadual	Processo na Central de Compras para Licitação.			0,00	0,00%	486.000,00	0,00	0,00%	486.000,00	0,00%	486.000,00	0,00%	
DAS	INVEST	1	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual	6º 7º 12º		Não	134	HEMOSUL - Portaria nº 4100 - Ministério da Saúde - Aquisição de Microobscópio	Estadual	Processo na Central de Compras para Licitação.	170.000,00		0,00	0,00%	305.000,00	0,00	0,00%	305.000,00	0,00%	475.000,00	0,00	0,00%

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
DAS	INVEST	1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorredde Estadual	6º 7º 12º		Não	135	HEMOSUL - Pré-Projeto - Implantar Banco de Cordão Umbilical (côria, equipamento e certificação)	Campo Grande	Aguardando término da reforma do Hemosul para continuidade do Projeb.		0,00	0,00%	4.300.000,00		0,00	0,00%	4.300.000,00	0,00	0,00%		
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	136	SAMU - Apoio técnico e financeiro aos municípios que possuem bases descentralizadas do SAMU 192 Estadual, em parceria com CBMMS e operacionalização do SAMU 192 Estadual.	Estadual	Executado repasse da contrapartida estadual para os Municípios de Aquidauana, Corumbá e Coxim, que fazem parte do SAMU Estadual.	816.000,00	163.500,00	163.500,00	20,04%	442.000,00	0,00	0,00%	0,00%	1.258.000,00	163.500,00	13,00%	
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	137	SAMU - Ações de educação permanente promovidas pelo NEPUSAMU 192 Estadual.	Estadual	Iniciada capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) para os municípios de Coxim, Fátima do Sul e Três Lagoas; realizada capacitação em Atendimento de Urgência/Emergência para os municípios de Coxim, Fátima do Sul, Navirai e HRMS e capacitação para o SAMU de Aquidauana.	446.000,00	55.074,67	55.074,67	12,27%		0,00	0,00%	0,00%	449.000,00	55.074,67	12,27%	
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	138	SAMU - Aquisição de equipamentos para o NEPUSAMU 192 Estadual.	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.	70.000,00		0,00	0,00%		0,00	0,00%	0,00%	70.000,00	0,00	0,00%	
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	139	SAMU - Repasse para CBMMS, conforme Termo de Cooperação Técnica firmado entre SES e SE-JUSP para as ações de resgate no estado.	Estadual	Efetuada repasses ao CBM.	1.920.000,00	183.971,01	183.971,01	9,58%		0,00	0,00%	0,00%	1.920.000,00	183.971,01	9,58%	
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	140	SAMU - Apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional CC.	Campo Grande	Executado repasse regular de contrapartida estadual para os municípios de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Siderlândia, Terenos e São Gabriel do Oeste.	3.515.000,00	788.942,00	788.942,00	22,45%		0,00	0,00%	0,00%	3.515.000,00	788.942,00	22,45%	
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	141	SAMU - Apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Dourados.	Dourados	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Dourados, para aquisição de bases descentralizadas pelo Ministério da Saúde, o que irá configurar o caráter Regional do Serviço.	1.636.000,00	181.762,50	181.762,50	11,11%		0,00	0,00%	0,00%	1.636.000,00	181.762,50	11,11%	
DAS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	142	SAMU - Apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Três Lagoas.	Três Lagoas	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Três Lagoas.	1.000.000,00	171.262,50	171.262,50	17,13%		0,00	0,00%	0,00%	1.000.000,00	171.262,50	17,13%	
DAS	INVEST	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização dos mesmos;	6º 7º 12º	E.16	Não	143	SAMU - Execução saldo restante Portaria 2394 apoio aos SAMU	Estadual	Solicitada abertura de processo para aquisição de equipamentos de informática e de rede.			0,00	0,00%	100.000,00		0,00	0,00%	0,00%	100.000,00	0,00	0,00%
DAS	ASS.FAR	2,8	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	144	SAMU - Aquisição de medicamentos para abastecer o serviço aeromédico/unidade de suporte avançado - USA aérea do SAMU 192 estadual	Estadual	Serviço aeromédico ainda não implantado, aeronave não autorizada pela ANAC.	90.000,00		0,00	0,00%		0,00	0,00%	0,00%	90.000,00	0,00	0,00%	

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	145	SAMU - Realizar ações de Regulação das Urgências do SAMU Estadual (repassar para SEJUSP)	Estadual	Finalização do Termo de Cooperação Técnica entre a SES e a SEJUSP, encaminhado ao COPS, e Funcional repassando a Central de Regulação de Urgências do SAMU Estadual. Recurso programado para ser repassado ao longo de 2014.		0,00	0,00%	190.000,00		0,00	0,00%	190.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	146	SAMU - Realizar ações de expansão do SAMU no estado. (aeromédico, base descentralizada)	Estadual	Aguardando novas habilitações do Serviço no estado.		0,00	0,00%	2.464.000,00		0,00	0,00%	2.464.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	147	SAMU - Realizar ações de acompanhamento do SAMU no estado.	Estadual	Realizadas ações de acompanhamento e cooperação técnica aos SAMU do estado; utilização de processo de diárias da DAS.		0,00	0,00%	10.000,00		0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré-hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6º 7º 12º	E.16	Não	148	SAMU - Aquisição de 03 UTI Móveis para o CBM	Estadual	Meta prevista para o 2º semestre de 2014.		0,00	0,00%	630.000,00		0,00	0,00%	630.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar as ações relacionadas à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado	6º 7º 12º		Não	149	TRANSPLANTE - Executar as ações de coordenação das atividades de captação e transplantes de órgãos no âmbito estadual.	Estadual	Realizadas as ações de coordenação de todas as atividades relacionadas a transplantes e doação de órgãos e tecidos no âmbito estadual. Execução e controle via Fmá Unica de apoio para as atividades de transplantes de órgãos e tecidos para as unidades de referência para o Cadaf Nacional de Transplantes (40 córneas, 08 fígados, 09 rins e 02 corações).		0,00	0,00%	68.700,00		0,00	0,00%	68.700,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar as ações relacionadas à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado	6º 7º 12º		Não	150	TRANSPLANTE - Realizar ações de educação permanente para promoção da captação e transplante de órgãos e tecidos.	Estadual	Realizados 444 novos cadastros de doadores voluntários de medula óssea. Realizadas entrevistas em televisão e jornais para divulgação da doação de órgãos e tecidos e cadastro de doadores voluntários de medula óssea. Ações realizadas na capital, sem dispendio financeiro.		0,00	0,00%	20.000,00		0,00	0,00%	20.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	151	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 06 unidades de Campo Grande, 01 unidade de Sidrolândia e 01 unidade de Aquidauana.	Campo Grande	Nesta Região, somente a UPA 24H porte II do B. Universitário/Campo Grande foi habitada e qualificada pelo Ministério da Saúde, fazendo jus à contrapartida estadual, que vem sendo repassada regularmente.	450.000,00	450.000,00	2,74%	16.440.000,00	450.000,00	0,00	0,00%	16.440.000,00	450.000,00	2,74%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	152	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 02 unidades de Corumbá.	Corumbá	A UPA Guarás está em fase de construção, aquisição de equipamentos e mobiliários e a cura foi solicitado descredenciamento pelo município de Corumbá, com devolução dos recursos de investimento ao Ministério da Saúde. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.		0,00	0,00%	2.040.000,00		0,00	0,00%	2.040.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	153	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade de Dourados e 01 unidade de Ponta Porã.	Dourados	A UPA Dourados ainda não foi habitada. Quanto à Ponta Porã, ainda está na fase de aprovação de projeto. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.		0,00	0,00%	4.020.000,00		0,00	0,00%	4.020.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	154	UPA - Co-financiamento do custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade de Paranabatã e 01 unidade de Três Lagoas.	Três Lagoas	A UPA Três Lagoas aguarda habilitação pelo Ministério da Saúde. Quanto à Paranabatã, ainda está na fase de investimento. Portanto, ainda não há UPA apta a receber contrapartida estadual na Região.		0,00	0,00%	2.820.000,00		0,00	0,00%	2.820.000,00	0,00	0,00%	
DMS	MC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	155	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Incentivo financeiro aos municípios para apoio ao transporte qualificado do paciente crítico.	Estadual	Efetuada repasse conforme demandas dos municípios.	121.156,00	121.156,00	12,12%	1.000.000,00	121.156,00	0,00	0,00%	1.000.000,00	121.156,00	12,12%	

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DA5	MAC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	156	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiamento do custeio de Sala de Estabilização.	Campo Grande	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	2.100.000,00		0,00	0,00%	2.100.000,00	0,00	0,00%
DA5	MAC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	157	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiamento do custeio de Sala de Estabilização.	Dourados	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	1.800.000,00		0,00	0,00%	1.800.000,00	0,00	0,00%
DA5	MAC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	158	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiamento do custeio de Sala de Estabilização.	Três Lagoas	Não houve implantação do Serviço pelos municípios. O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE.	600.000,00		0,00	0,00%	600.000,00	0,00	0,00%
DA5	MAC	2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	6º 7º 12º	E.16	Não	159	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Fortalecer a Coordenação de atenção especializada no âmbito estadual	Campo Grande	Realizadas visitas técnicas para monitoramento da implantação da RUE nas regiões de saúde, em conjunto com o Ministério da Saúde. Prestadas orientações técnicas aos municípios e estabelecimentos de saúde. Coordenação da execução dos projetos de cirurgias eletivas. Acompanhamento dos processos de habilitações e especializações de serviços e unidades de saúde acompanhando a contraprestação hospitalar. Ações realizadas sem dispêndio financeiro.	591.000,00		0,00	0,00%	591.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Garantir a realização das Plenárias Regionais e Estadual de Conselhos de Saúde, incluindo as atividades de mobilização junto aos Conselhos Municipais de Saúde;	6º 7º 12º		Não	160	CONTROLE SOCIAL - Realizar eventos com temas pertinentes a participação, mobilização e controle social com a participação de conselheiros estaduais e municipais e Plenárias de Conselhos de Saúde.	Estadual	Atividade de mobilização dos Conselhos Municipais de Saúde para a participação das Plenárias microrregionais.	155.000,00	13.500,00	13.500,00	8,71%	175.000,00	13.500,00	7,71%
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Garantir a realização das Plenárias Regionais e Estadual de Conselhos de Saúde, incluindo as atividades de mobilização junto aos Conselhos Municipais de Saúde;	4º	U.63 e U.64	Não	161	CONTROLE SOCIAL - Apoiar a divulgação, discussão e empoderamento dos conselheiros em projetos de promoção da saúde.	Dourados	Informações e divulgação aos Conselhos Municipais de Saúde acerca de projetos de promoção da qualidade de vida. Todas as ações do CES e demais relativas ao controle social são divulgadas no site do CES e via email aos CMS. (sem custo financeiro)	10.000,00		0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar a Ouvidoria Estadual e apoiar a implantação de Ouvidorias municipais.	6º 7º 12º	E.65	Não	162	CONTROLE SOCIAL - Implementar a Ouvidoria Estadual e apoiar a implantação e/ou implementação de Ouvidorias Municipais	Estadual	Participação na oficina de monitoramento do COAP. Participação no 1º Encontro de Ouvidorias SUS - Ministério da Saúde. Apoio aos municípios implantados e em implantação. Organização e sistema informatizado em nível I e II. Produção de material de divulgação. Realização da I Reunião trimestral Ouvidoria MS/2014 e do I Evento de Implantação de ouvidorias/2014.	120.000,00	9.000,00	9.000,00	7,50%	140.000,00	9.000,00	6,43%
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	163	CONTROLE SOCIAL - Apoiar os CMS na promoção de ações intermunicipais e intermunicipais em suas reuniões, apoiar os CMS na estruturação de Comissões Executivas de Controle Social e no apoio das deliberações aprovadas pelos CMS	Dourados	Apoio técnico aos CMS quanto à sua estrutura, funcionamento e legislação.	10.000,00	1.500,00	1.500,00	15,00%	10.000,00	1.500,00	15,00%
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º		Não	164	CONTROLE SOCIAL - Realizar eventos para fortalecimento da gestão participativa e do controle social do SUS	Estadual	Eventos programados para o 2º e 3º quadrimestres.	45.000,00		0,00	0,00%	43.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	165	CONTROLE SOCIAL - Apoiar tecnicamente os municípios na realização de eventos pertinentes ao controle social	Estadual	Apoio aos municípios sede para realização das Plenárias Microrregionais de Conselhos de Saúde.	10.000,00	4.500,00	4.500,00	45,00%	10.000,00	4.500,00	45,00%

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ	DIRETRIZ	OBJETIVO PDS	AÇÃO PDS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	166	CONTROLE SOCIAL - Promover Capacitação de Conselheiros; Realizar Cursos de Capacitação para os Conselheiros de Saúde de Mato Grosso do Sul - parceria com a COES/SES; Realizar Encontros com os Conselheiros dos municípios de Mato Grosso do Sul; Realizar Oficinas com Conselheiros sobre Instrumentos de Planejamento e diretrizes da Política de Humanização	Estadual	Parceria com a COES para realização das oficinas de capacitação de conselheiros de saúde.	42.000,00		0,00	0,00%	42.000,00	0,00	0,00%	42.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	167	CONTROLE SOCIAL - Apoiar a constituição de Colegiado Gestor com representantes das unidades de saúde, de forma permanente, com regularidade das reuniões, em cada município da microrregião.	Campo Grande	A constituição dos colegiados gestores (conselho gestor) é uma ação a ser desenvolvida pelos CMS, mas que conta com apoio técnico do CES, quando solicitado (sem custo financeiro).	10.000,00		0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	168	CONTROLE SOCIAL - Garantir estrutura operacional e apoio técnico ao desempenho do CES/MS. Adquirir material de transporte e outros serviços para o desenvolvimento das atividades administrativas e técnicas do CES.	Estadual	A obra de reforma do auditório do CES foi finalizada e foram adquiridos mobiliário, computadores, notebooks e ar condicionado, estando em andamento o processo de aquisição dos equipamentos de áudio e vídeo. Fornecimento de refeições nas reuniões do CES, locação de ônibus para participações em eventos fora do Estado e aquisição de vales transporte e crachás.	434.100,00	44.100,00	44.100,00	10,16%	15.000,00	0,00	0,00%	449.100,00	44.100,00	9,82%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	169	CONTROLE SOCIAL - Participar de eventos pertinentes ao controle social e a participação social no nível Estadual, Nacional e Internacional.	Estadual	Meta executada	85.000,00	22.000,00	22.000,00	25,88%	15.000,00	0,00	0,00%	100.000,00	22.000,00	22,00%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	170	CONTROLE SOCIAL - Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do CES, comissões técnicas e de visitas aos conselhos municipais.	Estadual	Realização de reuniões ordinárias do CES nos meses de fevereiro, março e abril. Realização das reuniões das comissões (ordinárias e extraordinárias); Realização das reuniões de Coordenadores de Plenárias e de comissões intersetoriais.	89.000,00	20.500,00	20.500,00	23,03%	17.000,00	0,00	0,00%	106.000,00	20.500,00	19,34%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º	U.63 e U.64	Não	171	CONTROLE SOCIAL - Subsidiar aos fóruns dos segmentos representativos do CES/MS: Promover encontros microrregionais para usuários e Trab do SUS/MS (fóruns).	Estadual	Apoio ao Fórum de usuários e trabalhadores na realização de suas reuniões, bem como no desenvolvimento de suas atividades na cooperação aos CMS quanto a constituição de fóruns municipais.	35.000,00	1.500,00	1.500,00	4,29%	10.000,00	0,00	0,00%	45.000,00	1.500,00	3,33%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	172	CONTROLE SOCIAL - Participar das reuniões do Conselho Nacional de Saúde, Plenárias, Congressos, Conferências, Seminários e outros eventos pertinentes ao Controle Social do SUS	Estadual	Participação das reuniões do Conselho Nacional de Saúde.	85.000,00	7.200,00	7.200,00	8,47%	10.000,00	0,00	0,00%	95.000,00	7.200,00	7,58%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	173	CONTROLE SOCIAL - Apoiar a realização de seminários nas escolas com participação da comunidade, enfocando o funcionamento do SUS	Estadual	Ação a ser desenvolvida pelas SMS/CMS. Não solicitado apoio ao CES.	10.000,00		0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	174	CONTROLE SOCIAL - Realizar Oficinas de Trabalho, Mesa, Seminários, Encontros, para ampliação e qualificação da participação cidadã em defesa do SUS	Estadual	Participação da mobilização - Saúde + 10 em Brasília.	49.000,00	5.400,00	5.400,00	11,02%		0,00	0,00%	49.000,00	5.400,00	11,02%	
DOE	GESTAO	12,13	Fortalecimento do Controle Social	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º		Não	175	CONTROLE SOCIAL - Realizar Oficinas de Trabalho, Mesa, Seminários, Encontros, Conferências para promoção da equidade em saúde de populações em condições de vulnerabilidade	Estadual	Planejamento para realização do I Seminário Estadual de Políticas de promoção da Equidade em Saúde no MS - prevista a realização no 2º quadrimestre.		0,00	0,00%	30.000,00	0,00	0,00%	30.000,00	0,00	0,00%		



DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	176	GESTÃO PARTICIPATIVA - Otimizar a estrutura da CIBMS e das CIR Três Lagoas, Dourados, Corumbá e Campo Grande	Estadual	Realização de reuniões mensais da CIB e CIR Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá.	21.000,00	22.900,00	0,00	109,05%	21.000,00	22.900,00	109,05%
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	177	GESTÃO PARTICIPATIVA - Pré-projeto - Otimizar a comunicação e disseminação de informações da CIB e CIR através da aquisição de equipamentos de áudio e vídeo.	Estadual	Meta não executada - Proposta de aquisição dos equipamentos com recurso federal. O MS não repassou o recurso ao Fundo Estadual de Saúde como definido.			0,00	0,00%	750.000,00	0,00	0,00%
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	178	GESTÃO PARTICIPATIVA - Participar de eventos nacionais que abordem temário pertinente às atribuições da Comissão Interregionais Espírita.	Estadual	Participação da II EXPOGEP - II Mostra Nacional de Experiências em Gestão Estratégica e Participativa, com despesas custeadas pelo MS.	16.000,00		0,00	0,00%	16.000,00	0,00	0,00%
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	179	GESTÃO PARTICIPATIVA - Realizar reuniões técnicas periódicas sob coordenação do NRS com técnicos das áreas afins dos municípios. • Implantar fórum microrregional de gestores;	Estadual	Realização de reuniões técnicas sob coordenação do NRS, com técnicos das áreas afins dos municípios conforme demanda.	13.000,00	11.600,00	0,00	89,23%	13.000,00	11.600,00	89,23%
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	180	GESTÃO PARTICIPATIVA - Formular agenda permanente dos gestores dos municípios da microrregião prévia à CIR para discussão das propostas da pauta; • Realizar visitas interdisciplinares do NRS aos municípios da microrregião visando dar apoio aos serviços de saúde municipais;	Estadual	Reuniões das CIR são pautadas conforme demandado pelas SMS e com cronograma previamente consensuado.	16.000,00	2.100,00	0,00	0,00%	18.000,00	2.100,00	11,67%
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	181	GESTÃO PARTICIPATIVA - Garantir espaço na micro para discutir questões regionais, inclusive em relação às fronteiras internacionais. Estruturar e organizar o suporte técnico microrregional, ampliando equipe, contemplando todas as áreas de ação; • Garantir infraestrutura regional para execução das atribuições;	Dourados Corumbá	Meta executada parcialmente. Realizadas discussões relativas às questões regionais, porém sem a participação de representantes dos outros países por tratar-se de tema que envolve outros Ministérios e Órgãos Federais. (sem custo financeiro).	16.000,00		0,00	0,00%	16.000,00	0,00	0,00%
DOE	08710	12	Fortalecimento da Gestão Regional	12	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar as ações de gestão participativa	6º 7º 12º		Não	182	GESTÃO PARTICIPATIVA - Coordenação das ações da Coordenação de Gestão Participativa, CIB, CIR e Núcleos Regionais de Saúde	Estadual	Ações em execução. Atividades de coordenação sem custo financeiro.	446.000,00		0,00	0,00%	446.000,00	0,00	0,00%
DOE	08710	11	Fortalecimento da Gestão Regional	11	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	183	ETSUS - Ed. Permanente- Port. 16/2010- Técnico em Enfermagem - 2 turmas em Campo Grande (Sia Casa e ETSUS)	Campo Grande	Em execução		45.447,20	45.447,20	25,32%	179.500,00	45.447,20	25,32%
DOE	08710	11	Fortalecimento da Gestão Regional	11	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	184	ETSUS - Projeto- Ed. Permanente- Port 16/2010- Atualização dos Técnicos em Enfermagem- Hospital Regional, Santa Casa e HU (Campo Grande)	Campo Grande	Previsto para início de 2015		43.000,00	0,00	0,00%	43.000,00	0,00	0,00%
DOE	08710	11	Fortalecimento da Gestão Regional	11	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	185	ETSUS - Ed. Permanente- Port. 16/2010- reformulação do projeto do Técnico em Enfermagem (currículo integrado)	Campo Grande	Em execução		6.128,00	6.128,00	27,24%	22.500,00	6.128,00	27,24%

DRETORIA ACOP SCS	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	186	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Curso Técnico em Hemoterapia- Campo Grande	Campo Grande	Previsto para início em junho/2014		0,00	0,00%	90.300,00		0,00	0,00%	90.300,00	0,00	0,00%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	187	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Curso Técnico em Enfermagem- Miriema	Dourados	Em execução		13.728,00	0,00	98.000,00	13.728,00	13.728,00	14,01%	98.000,00	13.728,00	14,01%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	188	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nivel Médio em Urgência e Emergência - Realização em Campo Grande e Aquidauana (vagas entorno)	Campo Grande	Em execução		17.158,40	0,00	122.500,00	17.158,40	17.158,40	14,01%	122.500,00	17.158,40	14,01%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	189	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nivel Médio em Urgência e Emergência - Corumbá	Corumbá	Em execução		3.552,00	0,00	70.200,00	3.552,00	3.552,00	5,06%	70.200,00	3.552,00	5,06%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	190	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nivel Médio em Urgência e Emergência - Realização em (Nova Andradina, Navial e Ponta Porã ) - vagas entorno	Dourados	Em execução		18.492,80	0,00	181.500,00	18.492,80	18.492,80	10,19%	181.500,00	18.492,80	10,19%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	191	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nivel Médio em Urgência e Emergência - Realização em Paranaitá e Três Lagoas - vagas entorno	Três Lagoas	Em execução		15.046,40	0,00	127.500,00	15.046,40	15.046,40	11,80%	127.500,00	15.046,40	11,80%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	192	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nivel Médio em Atenção Primária em Saúde- Campo Grande	Campo Grande	Em execução		7.328,00	0,00	120.500,00	7.328,00	7.328,00	6,08%	120.500,00	7.328,00	6,08%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	193	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Especialização de Nivel Médio em Atenção Primária em Saúde- Dourados	Dourados	Previsto para início no 5º sem/2014		0,00	0,00%	119.500,00		0,00	0,00%	119.500,00	0,00	0,00%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	194	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- Aperfeiçoamento em Operacionalização em Mamógrato - Campo Grande	Campo Grande	Recurso remanejado para o Curso Técnico em Enfermagem/Santa Casa		0,00	0,00%	15.000,00		0,00	0,00%	15.000,00	0,00	0,00%	
DOE	gestão	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	195	ETSUS - Curso Técnico - Ed. Permanente- CV127/11 PMD- Técnico em Enfermagem (2-tumas-36p) Navial e Nova Andradina.	Dourados	Executado - Término em FEV/2014		7.277,39	0,00	127.000,00	7.277,39	7.277,39	5,73%	127.000,00	7.277,39	5,73%	

DRE/ETORIA	BLOCO	DIRETRIZ	DIRETRIZ PMS - 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO A META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	196	ETSUS - PROFAPS - 3189/2009- Cursos Técnicos: Técnico em Saúde Bucal (1 Turma-36 p) Bataguassu;	Três Lagoas	Executado - Término em 2013			0,00	0,00%	25.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	197	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Cursos Técnicos: Técnico em Hemoterapia (1 turma-36 p) - Três Lagoas;	Três Lagoas	Em execução		21.015,20	21.015,20	22,17%	94.800,00	21.015,20	22,17%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	198	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Cursos Técnicos: Técnico em Hemoterapia (1 turma-36 p) Dourados	Dourados	Executado - Término em 2013			0,00	0,00%	59.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	199	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Técnico em Vigilância em Saúde (1 turma-36p) Campo Grande	Campo Grande	Em execução		14.892,80	14.892,80	22,56%	66.000,00	14.892,80	22,56%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	200	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Cursos Técnicos: Técnico em Enfermagem (1 turma -36p) Inhama;	Dourados	Executado - Término em MAR/2014		19.284,80	19.284,80	27,55%	70.000,00	19.284,80	27,55%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	201	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Auxiliar em Saúde Bucal (3 turmas-36 p) Fátima do Sul, Iguatemi e Itaquiraí	Dourados	Em execução		26.203,20	26.203,20	11,91%	220.000,00	26.203,20	11,91%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	202	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010-Auxiliar em Saúde Bucal (1 turma-36 p) Três Lagoas; Gabriel D'Oeste;	Campo Grande	Em execução		39.435,20	39.435,20	16,35%	241.200,00	39.435,20	16,35%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	203	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010-Auxiliar em Saúde Bucal (1 turma 36 p) Três Lagoas;	Três Lagoas	Em execução		11.019,20	11.019,20	14,31%	77.000,00	11.019,20	14,31%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	204	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT 1307/11 : Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) - Macro de Campo Grande	Campo Grande	Turma transferida para Dourados com previsão de início 2º SEM /2014			0,00	0,00%	112.500,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11		Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	205	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT 1307/11 : Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) Macro de Dourados .	Dourados	Em execução		10.291,20	10.291,20	9,15%	112.500,00	10.291,20	9,15%



DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	206	ETSUS - PROFAPPS - Cursos Técnicos PORT 1307/111 - Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) - Micro de Três Lagoas.	Três Lagoas	Em execução		14.683,20	14.683,20	13,05%	112.500,00	14.683,20	13,05%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	207	ETSUS - PROFAPPS - Cursos Técnicos - PORT 1307/111 - Técnico em Enfermagem (02 turmas-36p) - Campo Grande;	Campo Grande	Em execução		44.952,00	44.952,00	14,55%	309.000,00	44.952,00	14,55%
DOE	INVEST	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	208	ETSUS - PROFAPPS - Investimento PORT 1307/111 - Aquisição de equipamentos para suporte cursos técnicos - Fortalecimento ETSUS	Estadual	Em execução		0,00	0,00	0,00%	252.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	209	ETSUS - PROFAPPS - Portaria 1307/2011-Qualificação Profissional Inicial de ACS-20 turmas - Municípios de Dourados	Dourados	Previsto para 2015			0,00	0,00%	440.500,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	210	ETSUS - PROFAPPS - Portaria 1307/2011- Aperfeiçoamento para Equipes de Saúde da Família em APS - municípios Via Vida	Dourados	Previsto para 2015			261.500,00	0,00%	261.500,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	211	ETSUS - PROFAPPS - Portaria 1307/2011- Qualificação em Cuidador de Pessoas Idosas com Dependência (6 turmas) Campo Grande, Aquidauana, Jardim e Camapuã	Campo Grande	Início previsto para JUNHO/2014			85.000,00	0,00%	85.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Não	212	ETSUS - Seguro - Aluno - Estágio - contrapartida Congressos fora do Estado	Estadual	A meta esta sendo executada	100.000,00		0,00	0,00%	100.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Não	213	ETSUS - Participação de Técnicos em Eventos / Congressos fora do Estado	Estadual	Não houveram eventos programados no período	31.000,00		0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer as equipes das Escolas (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	6º 7º 12º	U.57	Não	214	ETSUS - Atualização em Gestão de Processos de Trabalho em Saúde para servidores de nível médio da SES (4 turmas)- Campo Grande	Estadual	Em programação	27.000,00		0,00	0,00%	27.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Não	215	ETSUS - Otimizar e modernizar a infra-estrutura da ETSUS- colocação de insumos nas janelas das salas do bloco administrativo e reforma dos banheiros- Campo Grande	Campo Grande	Aguardando Liberação de Recurso	70.100,00		0,00	0,00%	70.100,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	216	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Corumbá	Corumbá	Aguardando recurso para elaboração de projeto			69.000,00	0,00%	69.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselheiros de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	217	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Três Lagoas	Três Lagoas	Aguardando recurso para elaboração de projeto			69.000,00	0,00%	69.000,00	0,00	0,00%

DRETORES	BLOCO	DIRETRIZ PNS - 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	DIRETRIZ PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	218	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Realização em Dourados	Dourados	Previsto para 2015		0,00	0,00%	69.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	219	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Curso Técnico em Análise Clínicas- Campo Grande (2 turmas)	Campo Grande	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	201.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	220	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Curso Técnico em Análise Clínicas- Dourados (2 turmas)	Dourados	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	217.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	221	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Qualificação Profissional Inicial de ACS (Macro Campo Grande) - municípios de entorno- 20 turmas	Campo Grande	Previsto para 2015		0,00	0,00%	437.500,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	222	ETSUS - PRÉ-PROJETO-PROFAPS- Qualificação Profissional Inicial de ACS (Macro Três Lagoas - municípios de entorno- 15 turmas	Três Lagoas	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	385.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	223	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Campo Grande	Campo Grande	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	38.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	224	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Corumbá	Corumbá	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	38.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	225	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Dourados	Dourados	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	36.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	226	ETSUS - PRÉ-PROJETO - Atualização em Procedimentos de Enfermagem para Técnico em Enfermagem - Três Lagoas	Três Lagoas	Aguardando recurso para elaboração de projeto		0,00	0,00%	36.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6º 7º 12º	U.57	sim	227	ESP - Capacitação para conselheiros de saúde e secretaria executiva de conselhos de saúde	Estadual	Meta Executada nos municípios de Rio Verde e Angelica	2.949,32	2.949,32	0,00%	86.000,00	2.949,32	3,43%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	228	ESP - Observatório na saúde de Mato Grosso do Sul	Estadual	Elaboração da proposta de implantação do Observatório na Saúde/MS à SES/MS		0,00	0,00%	8.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	229	ESP - 2º Curso de Especialização em Gestão de Assistência Farmacêutica	Estadual	Em licitação		0,00	0,00%	120.000,00	0,00	0,00%	

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Ofterecer residência em enfermagem obstétrica, para o fortalecimento da Rede Cegonha do Telessaúde e estímulo à intertização de profissionais	6º 7º 12º	U.57	sim	230	ESP - Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica	Campo Grande	Em execução. Nessa área, também contínuas com o desenvolvimento do Curso ADPI - Neonatal, conforme programado para o ano passado com recurso da Educação Permanente.	130.000,00	2.016,00	31.024,00	23,86%	130.000,00	2.016,00	2.016,00	0,00%	130.000,00	33.040,00	25,42%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Executar o treinamento introdutório para equipes de saúde da família, no primeiro trimestre de sua implantação, para 100% das novas equipes, incluindo a classificação de risco;	6º 7º 12º	U.57	sim	231	ESP - Curso Aperfeiçoamento em Gestão Hospitalar	Estadual	Finalização do Projeto do 18º Curso de Especialização em Saúde Pública, descentralizado para a região de saúde de Dourados, em parceria com a UFGD. Pactuado na CIR de Dourados, aprovado na CIES e homologado na CIB.	90.000,00	0,00	0,00	0,00%	153.000,00	0,00	0,00	0,00%	153.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	232	ESP - Desenvolvimento do Sabor de Pesquisa da Escola de Saúde Pública, com a realização de uma pesquisa e publicação de dois números da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul	Estadual	Em licitação	90.000,00	0,00	0,00	0,00%	90.000,00	0,00	0,00	0,00%	90.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	Sim	233	ESP - PPSUS Implementação do Projeto de Pesquisa para o SUS	Estadual	Desenvolvimento de duas pesquisas com recurso do PPSUS	159.000,00	0,00	0,00	0,00%	159.000,00	0,00	0,00	0,00%	159.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	234	ESP - 18º Curso de Especialização em Saúde Pública	Estadual	Finalização do Projeto do 18º Curso de Especialização em Saúde Pública, descentralizado para a região de saúde de Dourados, em parceria com a UFGD. Pactuado na CIR de Dourados, aprovado na CIES e homologado na CIB.	156.000,00	36.500,00	36.500,00	23,40%	156.000,00	36.500,00	0,00	0,00%	156.000,00	36.500,00	23,40%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	235	ESP - Formação de Facilitadores em Educação Permanente	Estadual	Atualização do Projeto para desenvolvimento descentralizado nas microrregiões de saúde do Estado	65.000,00	0,00	0,00	0,00%	86.000,00	0,00	0,00	0,00%	86.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	236	ESP - Implementação da Biblioteca Sérgio Arouca	Estadual	Abertura de processos	65.000,00	0,00	0,00	0,00%	65.000,00	0,00	0,00	0,00%	65.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	6º 7º 12º	E.29 e U.57	sim	237	ESP - Implementação do Núcleo de Formação de Supervisores Clínico-Institucionais (CAPS)	Estadual	Reprogramado o recurso para a Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - Saúde do Idoso, que tem conteúdos de Saúde Mental e residentes dessa área. Atualização do Projeto do Curso e articulação com a Gerência Estadual e docentes regionais para o desenvolvimento do curso para CAPS I	200.000,00	1.472,00	39.390,70	19,70%	200.000,00	1.472,00	1.472,00	0,00%	200.000,00	40.862,70	20,43%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer as equipes das Escolas (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	6º 7º 12º		Não	238	ESP - Modernização e Desenvolvimento Institucional - Manutenção ESP	Estadual	Dialogando com a Divisão de Tecnologia da Informação para a implantação de uma rede própria para as Escolas, com acesso aos sites que contribuam, pedagogicamente, às atividades de ensino desenvolvidas	360.100,00	0,00	0,00	0,00%	360.100,00	0,00	0,00	0,00%	360.100,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer as equipes das Escolas (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	6º 7º 12º		Não	239	ESP - Reforma e Ampliação das instalações da ESP, Bloco EAD e Segurança	Estadual	Retorno do telhado em diálogo com a SES e Secretaria de Obras	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	600.000,00	0,00	0,00%

DRE/ORIA	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PFS 2012-2015	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	240	ESP - Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Campapuá, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Campapuá, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande foi remanejado para São Gabriel D'Oeste, já que os gestores de Campapuá rescindiram o Acordo em dezembro de 2013	97.000,00	22.662,50	22.662,50	23,36%	97.000,00	22.662,50	0,00	0,00%	97.000,00	22.662,50	23,36%
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que diz respeito à interiorização dos profissionais de saúde;	6º 7º 12º	U.57	sim	241	ESP - Pte-Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFGD/SES/Dourados, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Dourados	Dourados	O projeto foi remanejado junto a UFGD para atendimento e será executado posteriormente.	97.000,00	0,00	0,00	0,00%	97.000,00	0,00	0,00	0,00%	97.000,00	0,00	0,00%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS	6º 7º 12º	U.57	sim	242	ESP - Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Sidrolândia, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/Sidrolândia, para estágio de acadêmicos de medicina na macrorregião de Campo Grande está em execução impactando positivamente na APS do local	97.000,00	20.270,00	20.270,00	20,90%	97.000,00	20.270,00	0,00	0,00%	97.000,00	20.270,00	20,90%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS	6º 7º 12º		sim	243	TELESSAÚDE - Garantir a oferta de Teleconsultorias (síncrona e assíncrona). Segunda Opinião Formativa e Teleeducação com teleconsultores especialistas a todos os municípios do estado	Estadual	Foram geradas 75 respostas a 50 teleconsultorias assíncronas que entraram no sistema de teleconsultorias. Os municípios que demandaram teleconsultorias foram: Bandeirantes, Campapuá, Campo Grande, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Eldorado, Porto Murtinho e Rocheteo	10.400,00	10.400,00	10.400,00	3,71%	280.000,00	10.400,00	0,00	0,00%	280.000,00	10.400,00	3,71%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde de Campo Grande	6º 7º 12º		Não	244	TELESSAÚDE - Consolidar o espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Campo Grande, em apoio aos municípios da região de saúde, com continuidade do investimento em equipamentos	Campo Grande	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe.	0,00	0,00	0,00	0,00%	45.850,00	0,00	0,00	0,00%	45.850,00	0,00	0,00%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde de Três Lagoas	6º 7º 12º		Não	245	TELESSAÚDE - Implantar espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Três Lagoas, em apoio aos municípios da região de saúde, com respectivo investimento em equipamentos	Três Lagoas	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe.	0,00	0,00	0,00	0,00%	36.500,00	0,00	0,00	0,00%	36.500,00	0,00	0,00%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde de Dourados	6º 7º 12º		Não	246	TELESSAÚDE - Implantar espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Dourados, em apoio aos municípios da região de saúde, com respectivo investimento em equipamentos	Dourados	Os equipamentos já foram entregues pelas empresas. Falta ainda definição do jurídico para formação da equipe.	0,00	0,00	0,00	0,00%	45.850,00	0,00	0,00	0,00%	45.850,00	0,00	0,00%
DOE	AT BASICA	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	247	TELESSAÚDE - Intensificar visita técnica aos municípios para a divulgação, monitoramento e avaliação do Telessaúde MS, a partir da formação da equipe correspondente às Portais 2546 e 3084/2011.	Estadual	Não foram realizadas visitas técnicas, pois ainda não foram incluídas na equipe as pessoas que exerceram este papel (equipe de campo).	89.600,00	0,00	0,00	0,00%	89.600,00	0,00	0,00	0,00%	89.600,00	0,00	0,00%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	248	TELESSAÚDE - Garantir pagamentos, em formato de bolsas ou outros, para formação e manutenção da equipe coordenação/núcleos regionais	Estadual	Os núcleos por região de saúde ainda não foram implantados, mas os serviços tem sido ofertados para todos os municípios. Considerando os valores de pagamentos para coordenador, apoio administrativo, técnicos de informática e monitor de campo ( sendo que estes últimos ainda não estão na equipe)	45.200,00	45.200,00	45.200,00	14,82%	305.000,00	45.200,00	0,00	0,00%	305.000,00	45.200,00	14,82%
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	249	TELESSAÚDE - Adquirir 100% do material para informatização das UBS previsto no Plano de Trabalho da Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica e em novos projetos que surgirem em 2013/2014.	Estadual	Não foi executado	0,00	0,00	0,00	0,00%	258.000,00	0,00	0,00	0,00%	258.000,00	0,00	0,00%

DREI ORIA ACPD SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ FES 2012-2015	OBJETIVO FES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		sim	250	TELESSAUDE - Garantir a presença na equipe de médicos, odontólogos e enfermeiros reguladores, preferencialmente especialistas em saúde da família, obrigatoriamente com experiência comprovada em Atenção primária a Saúde para o exercício da regulação das teleconsultorias para realizar teleconsultorias.	Estadual	Foi incluído na equipe de regulação a partir de janeiro/14 o odontólogo regulador e mantidos os médicos especialistas em família e comunidade e o enfermeiro.	28.800,00	28.800,00	12,80%	225.000,00	28.800,00	12,80%	
DOE	AT BASICA	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	251	TELESSAUDE - Visitar e participar de eventos nos Núcleos Técnicos Científicos de outros estados	Estadual	Não houve eventos neste período.	45.000,00	0,00	0,00%	43.000,00	0,00	0,00%	
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	252	TELESSAUDE - Visitar e participar de eventos nos Núcleos Técnicos Científicos de outros estados	Estadual	Não houve eventos neste período.	35.800,00	0,00	0,00%	35.800,00	0,00	0,00%	
DOE	MAC	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	253	TELESSAUDE - Garantir conectividade (modem, roteador e mensalidade) para os 40 pontos remotos do Programa Telessaúde Brasil Redes em MS nos municípios	Estadual	Realizado processo de contratação e solicitado e adequações nas unidades para a instalação da banda larga. Já foi iniciado o processo de implantação dos 40 novos pontos, em fase de instalação com a contratação dos serviços, entretanto, não foi realizado nenhum pagamento ainda, apenas o empenho.	768.000,00	0,00	0,00%	768.000,00	0,00	0,00%	
DOE	AT BASICA	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	254	TELESSAUDE - Trabalhar pela realização de, no mínimo, 800 teleconsultorias/mês, que equivalem a 2 teleconsultorias por equipamentos	Estadual	Não foi possível apontar neste indicador pois a equipe de campo ainda não foi formada/contratada	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!	
DOE	INVEST	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	255	TELESSAUDE - Construção de espaço físico para a CETEL	Estadual	Não iniciada.	642.000,00	0,00	0,00%	642.000,00	0,00	0,00%	
DOE	AT BASICA	1.10	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS.	6º 7º 12º		Não	256	TELESSAUDE - Estruturação de equipamentos e materiais para o novo espaço físico da CETEL, com garantia do estudo para gravações e produções locais.	Estadual	Não iniciada.	350.000,00	0,00	0,00%	350.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	11	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferecendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Executar o tratamento introduzido para Equipes de Saúde da Família com duas ofertas no ano de 280 vagas cada (560 vagas)	6º 7º 12º		sim	257	TELESSAUDE - Curso introdutório para equipes de Saúde da Família: usando recurso de teleeducação em larga escala (560 vagas, distribuídas em duas ofertas/ano)	Estadual	Em andamento para ser iniciado curso	304.000,00	0,00	0,00%	304.000,00	0,00	0,00%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	258	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Campo Grande	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	6.140.000,00	831.019,15	13,53%	6.140.000,00	831.019,15	13,53%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	259	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Corumbá	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	361.000,00	6.979,35	1,93%	361.000,00	6.979,35	1,93%	



DRETORIA ACOP SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ FES 2012-2015	OBJETIVO FES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO A META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	260	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Dourados	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	3.623.000,00	251.446,55	3.623.000,00	6,94%	251.446,55	251.446,55	0,00	3.623.000,00	251.446,55	6,94%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	261	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	Três Lagoas	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentada à CERA	943.000,00	160.991,95	943.000,00	17,07%	160.991,95	160.991,95	0,00	943.000,00	160.991,95	17,07%	
DOE	GESTAO	1,2	Fortalecimento do Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º	U.57	Não	262	REGULAÇÃO - Realizar convênio com a Prefeitura de Campo Grande para execução das atividades em Regulação. Coordenar e gerenciar os serviços executados pelos multiprofissionais que prestam serviços a CERA	Estadual	Meta Executada	856.000,00	325.638,68	856.000,00	38,04%	325.638,68	325.638,68	0,00	856.000,00	325.638,68	38,04%	
DOE	GESTAO	1,2	Fortalecimento do Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	263	REGULAÇÃO - Organizar seminário com CMS, SMS e complexos reguladores sobre regulação	Estadual	Meta em fase de execução	35.000,00	4.080,00	35.000,00	11,66%	4.080,00	4.080,00	0,00	35.000,00	4.080,00	11,66%	
DOE	GESTAO	1,2	Fortalecimento do Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	264	REGULAÇÃO - Estruturar o Complexo Regulador e implementar as Centrais de Regulação das micro e microrregiões.	Estadual	Processo em fase de implementação sendo que a microrregião de Aquidauana já está implementada e as microrregiões de Ponta Porã, Jardim e Nova Andradina estão em fase de implantação.	223.000,00	0,00	223.000,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	223.000,00	0,00	0,00%	
DOE	INVEST	1,2	Fortalecimento do Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	265	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador. Estruturar o Complexo Regulador. Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Estadual	As obras do Complexo Regulador Estadual e de Campo Grande, bem como a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes estão em fase de finalização.	4.169.500,00	0,00	4.169.500,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	4.169.500,00	0,00	0,00%	
DOE	INVEST	1,2	Fortalecimento do Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	266	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador. Estruturar o Complexo Regulador. Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Campo Grande	As obras do Complexo Regulador Estadual e de Campo Grande, bem como a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes estão em fase de finalização.	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	1.500.000,00	0,00	0,00%	
DOE	INVEST	1,2	Fortalecimento do Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6º 7º 12º		Não	267	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador. Estruturar o Complexo Regulador. Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Dourados	Os recursos do Complexo Regulador de Dourados foram remanejados para o projeto QualisUS-Rede, sendo efetuado maior aporte de recursos, pois foram agregados ao complexo as construções do CEO e SAMU. Porém, a SMS de Dourados, responsável pelos projetos arquitetônicos, entregou a SES e AGEUSUL, a correções estruturais na data de 15 de maio de 2014.	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	250.000,00	0,00	0,00%	

DRETORIA ACP/ SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PFS 2012-2015	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	INVEST	1,2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional.	6º 7º 12º		Não	268	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador, Estruturar o Complexo Regulador, Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA, adquirido equipamentos de comunicação	Três Lagoas	Projeto de obra aprovado e em processo para licitação, processo de materiais permanentes e equipamentos de informática licitando.	250.000,00		0,00	0,00%	161.000,00		0,00	0,00%	411.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	1,2	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional.	6º 7º 12º		Não	269	REGULAÇÃO - Acompanhar, monitorar e controlar os serviços de execução das obras e adquirir materiais de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA	Estadual	A CERA está acompanhando as obras de reestruturação dos complexos reguladores, bem como fazendo a aquisição dos materiais permanentes		0,00	0,00%	184.000,00		0,00	0,00%	184.000,00	0,00	0,00%	
DOE	GESTAO	1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Garantir o encaminhamento, sob regime de TFD – Tratamento Fora de Domicílio, a 100% dos pacientes que o necessitarem, observadas as normas estaduais e nacionais	6º 7º 12º		Não	270	TFD - Implementar fluxo e procedimentos administrativos e regulatórios.	Estadual	O setor de TFD pertencente à CERA está realizando adequações para implementar procedimentos administrativos, aguardando também o retorno ao prédio do Complexo Regulador de Campo Grande	717.000,00		0,00	0,00%	717.000,00		0,00	0,00%	717.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Garantir o encaminhamento, sob regime de TFD – Tratamento Fora de Domicílio, a 100% dos pacientes que o necessitarem, observadas as normas estaduais e nacionais	6º 7º 12º		Não	271	TFD - Materiais de Distribuição Gratuita; Passagens Aéreas/ Terrestres e Auxílio Financeiro a Pessoas Físicas / Serviços de Transporte e Indenizações	Estadual	O setor está atendendo as solicitações de todo o estado no tratamento fora de domicílio disponibilizando passagens e ajudas de custos para paciente que necessitam dos serviços em outros estados brasileiros	3.500.000,00	450.647,20	450.647,20	12,88%	3.600.000,00	1.045.370,03	1.045.370,03	29,04%	7.100.000,00	1.496.017,23	21,07%
DOE	GESTAO	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CEEAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritárias com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º	U7 e U.8	Não	272	AUDITORIA - Avaliar as ações de média e alta complexidade nos municípios que compõem a macrorregião de Três Lagoas	Estadual	1) 50% dos municípios plenos da Região de Três Lagoas entregaram o relatório avaliativo do componente municipal de auditoria. Em execução; 2) A 100% dos municípios entregaram o relatório de avaliação do serviço traumatológico ortopedia. 3) 20% dos hospitais avaliados - metas qualiquil para três hospitais com metas de 40% para o restante. 4) 100% dos municípios avaliados entregaram o relatório de avaliação do serviço de Informática. A ação programada foi ampliada para região de saúde de C. Grande, Dourados e Corumbá.	5.000,00	151,66	151,66	3,03%	5.000,00	0,00	0,00%	5.000,00	151,66	3,03%	
DOE	GESTAO	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CEEAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritárias com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	273	AUDITORIA - Apoiar tecnicamente o fortalecimento do Serviço Nacional Auditoria municipal	Estadual	O apoio técnico aos componentes municipais de auditoria está sendo dado por meio das cooperações técnicas - treinamento em serviço, conforme meta 274.	3.000,00	0,00	0,00	0,00%	3.000,00	0,00	0,00%	3.000,00	0,00	0,00%	

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	TOTAL EXEC. DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	274	AUDITORIA - Realizar cooperação técnica aos municípios, conforme demanda.	Estadual	Realizada visita técnica nº 1912/14 referente ao COAP na Macrorregião de Três Lagoas (Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas), com participação dos 3 componentes do SNA (Federal, Estadual e SNA de Três Lagoas) e Iniciadas 07 (sete) auditorias integradas, com o intuito de cooperar tecnicamente com os componentes municipais de auditorias, nos seguintes municípios: -Coxim e Rio Verde de MT (27/2/14 - SMS de Coxim); - Campo Grande e Corumbá (27/4/13/14 - SMS de Coxim); - Nova Andradina (27/2/14 - SMS de Nova Andradina); - Nívea (27/2/13/14 - SMS de Nívea); - Itapemirim (27/2/13/14 - SMS de Itapemirim); - Santa Cruz do Rio Pardo (27/04/13 - SMS de Santa Cruz do Rio Pardo); - Ponta Preta (avaliação de denúncia sob coordenação municipal - Relatório nº 01/14).	3.000,00	1.250,00	1.250,00	41,67%	3.000,00	1.250,00	0,00	3.000,00	1.250,00	41,67%
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	275	AUDITORIA - Realizar visitas técnicas de acompanhamento de recomendações de auditorias concluídas, conforme as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 11/2013.	Estadual	Foram realizadas 08 (oito) visitas técnicas p/ acompanhamento de recomendações concluídas em relatórios de auditorias nos municípios de Mundo Novo, Três Lagoas, Campo Grande, Santa Rita do Pardo e Bataguassu.	14.000,00	1.646,48	1.646,48	11,76%	14.000,00	1.646,48	0,00	14.000,00	1.646,48	11,76%
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	276	AUDITORIA - Realizar visitas técnicas nas unidades hospitalares sob gestão estadual, mediante demanda e ou necessidade e, oferecer cooperação técnica aos gestores dos sistemas municipais de saúde na contratualização das respectivas unidades hospitalares.	Estadual	As visitas técnicas são realizadas semestralmente para aferir o desempenho do hospital, no semestre imediatamente anterior. Quanto ao cumprimento de metas de qualidade e atendimento, os hospitais são avaliados e as partes interessadas para a prestação e os constituintes, com os relatórios de produção ambulatorial e hospitalar, base de dados para definir o percentual de recursos de Média e Alta Complexidade que serão repassados em cada competência aos estabelecimentos contratualizados sob gestão estadual. Posteriormente, são usados para subsidiar discussões e apreciação nas reuniões das respectivas Comissões, formadas com representantes de usuários e trabalhadores (indicados pelos Fóruns próprios).	3.000,00	0,00	0,00	0,00%	3.000,00	0,00	0,00%			
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	277	AUDITORIA - Realizar 02 visitas técnicas por ano nas unidades hospitalares com finalidade de verificar os resultados que constam no Plano Operativo integrante do contrato de cada unidade hospitalar.	Estadual	Foram realizadas 15 visitas técnicas de acompanhamento dos termos de contratualização com os hospitais dos municípios: marco em março, Glória de Dourados, Santa Rita do Pardo, Juli, Tacuru, Itaquiraí, Água Clara e Laguna Carapá, abril: Brasilândia, Batayporã, Dourados, Miranda, Bodoquena, Bandeirantes, Rio Negro e Fátima do Sul.	17.000,00	2.026,89	2.026,89	11,92%	17.000,00	2.026,89	0,00	17.000,00	2.026,89	11,92%
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	278	AUDITORIA - Participar das reuniões locais das comissões municipais de acompanhamento da contratualização nas regiões de saúde.	Estadual	A participação nas reuniões das Comissões Municipais de Acompanhamento está sob responsabilidade dos representantes da CECAA, oficialmente designados. Entretanto, a realização e a convocação para participar delas dependem do Gestor Municipal de Saúde. O produto das reuniões é encaminhado a esta Gerência para ciência, pois, somos tão somente interveniente entre as partes contratantes.	12.000,00	988,72	988,72	8,24%	12.000,00	988,72	0,00	12.000,00	988,72	8,24%
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	279	AUDITORIA - Apoiar a participação de representantes do controle social e prestadores em reuniões de avaliação dos contratos de prestação de serviços de saúde, HTSUS e CONTRATIMS	Estadual	No período, houve 3 reuniões das Comissões Estaduais de Acompanhamento, referente aos programas de Contratualização PPP, HTSUS e CONTRATIMS, das quais participaram todos os membros das unidades hospitalares participantes, sendo todos os hospitais e respectivos gestores.	7.000,00	0,00	0,00	0,00%	7.000,00	0,00	0,00%			
DOE	1,13	Fortalecimento da Gestão Regional	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	6º 7º 12º		Não	280	AUDITORIA - avaliar e rever a programação pactuada e integrada da assistência - base estadual, com vistas à identificação das inconsistências e no ordenamento do fluxo estabelecido, quando houver necessidade ou reprogramação.	Estadual	Realizada análise e adequações nas planilhas de reformulação da PPI/ambulatorial da região de C. Grande e Corumbá. Considerando que as discussões da PPI ocorrem em Campo Grande, não houve a necessidade na utilização dos recursos financeiros programados para essa ação.	28.000,00	0,00	0,00	0,00%	28.000,00	0,00	0,00%			



DIRET BLOCO	DIRETRZ PNS 2012-2015	DIRETRZ PFS 2012-2015	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	GESTAO	1,13	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das vistas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SESIMS;	6º 7º 12º		Não	281	AUDITORIA - Participar das reuniões das CIR e da CIB, quando solicitada, com vistas ao acompanhamento das discussões acerca da PPI da assistência, quando constar da pauta.	Estadual	Participação em todas as reuniões da CIR de Campo Grande e Corumbá, 75% da CIR de Dourados. Participação de 100% das reuniões da CIB. Os gastos referentes a esta ação foram realizados pela CGP. Considerando que as reuniões da Comissão Inquiridores Regionais das quatro regiões de saúde ocorreram em Campo Grande, não houve a necessidade na utilização dos recursos financeiros programados para essa ação.	6.000,00		0,00	0,00%		0,00		6.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	1,13	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das vistas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SESIMS;	6º 7º 12º	U.57	Sim	282	AUDITORIA - Oferecer cursos de qualificação e treinamento em serviço para auditores/autorizadores, conforme a demanda ou programação da gerência.	Estadual	Capacitação no SIASUS de técnicos da SMS de Corguinho, em 20/01/14. Capacitação no SIASUS de técnicos da SMS de Corguinho, em 20/01/14. Capacitação de auditores do componente municipal de auditoria das SMS de Jardim e Maracaju, ocorrido nos dias 17 e 18/02/14. Curso de Tabwin Básico, ocorrido de 19 a 21/03/14, em parceria com a Gerência de Capacitação do DATASUS, com a participação do Sr. Ivan Américo Siqueira como instrutor. Foram capacitados Técnicos das CERASESMS, da CECAA/SESIMS, do SEAUDIMS, da SMS de Campo Grande e Maracaju. Capacitação no SIASUS de técnicos da SMS de Ntaque, em 23/04/14. Capacitação no SIAH de técnicos da SMS de Gua Lopes da Laguna, em 23/04/14. Cada município se responsabilizou pela despesa de deslocamento dos seus técnicos.	21.000,00		0,00	0,00%		0,00		21.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	1,13	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das vistas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SESIMS;	6º 7º 12º		Não	283	AUDITORIA - Promover no mínimo uma reunião anual de trabalho para programação e ou avaliação das ações a serem executadas no exercício.	Estadual	Realizadas reuniões com as seis gerências da CECAA. Por tratar-se de reunião na Sede da CECAA, não houve utilização de recurso financeiro.	21.000,00		0,00	0,00%		0,00		21.000,00	0,00	0,00%
DOE	GESTAO	1,13	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das vistas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre paritizadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SESIMS;	6º 7º 12º		Não	284	AUDITORIA - Dotar a CECAA (sede e núcleos regionais de saúde) de equipamentos e materiais permanentes e de consumo) necessários ao desenvolvimento das atividades, bem como, assegurar a participação dos municípios, bem como, assegurar reuniões em âmbito nacional e internacional, locação de meios de transporte, diárias para colaboradores eventuais, fornecimento de alimentações, suprimento de fundo, hospedagem, passagens aéreas e rodoviárias, e outros congêneres de interesse da CECAA.	Estadual	Fornecimento de passagens aéreas e diárias para 2 auditores participarem da Oficina do COPAP em Brasília nos dias 17 a 19/02/14. Aquisição de material de expediente. Demais processos em andamento.	1.154.100,00	4.325,67	4.325,67	0,37%		4.325,67	0,37%	1.154.100,00	4.325,67	0,37%
DOE	GESTAO	1,13	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Dar resposta ágil e qualificada às demandas de auditoria e apurações de denúncias;	6º 7º 12º		Não	285	AUDITORIA - Realizar no mínimo 01 auditoria ordinária, priorizando as atividades integradas com os demais componentes do SNA, nas regiões de saúde.	Estadual	17 (dezessete) Auditorias Ordinárias: Anauilândia-Rel. AO VF nº 1604/13 - SISAUD nº 139 (27/3200/13); Angélica-Rel. AO VF nº 1600/13 - SISAUD nº 114 (27/3378/13); Ap Taboão-Rel. AO VF nº 1689/13 - SISAUD nº 135 (27/3573/13); Aral Moreira-Rel. AO VF nº 1637/14 - SISAUD nº 112 (27/3398/13); Bela Vista do Paraíso-Rel. AO VF nº 1630/14 - SISAUD nº 159/2013 - SISAUD nº 85 (27/2142/13); Campo Verde-Rel. AO VF nº 1691/2013 - SISAUD nº 99 (27/3327/13); Figueirópolis-Rel. AO VF 1712/13 (27/3345/13); Inocência-Rel. AO VF nº 1671/13 - SISAUD nº 137 (27/3581/13); Inhemina-Rel. AO VF nº 1881/13 - SISAUD nº 115 (27/3396/13); Nova Andradina-Rel. AO VF nº 1639/13 - SISAUD 116 (27/3397/13); Novo Horizonte-Rel. AO VF nº 1652/13 - SISAUD nº 112 (27/3398/13); Paranabi-Rel. AO VF nº 1670/13 - SISAUD/SUS 138 (27/3582/13); Paranhos-Rel. AO VF nº 1728/14 - SISAUD nº 100 (27/3328/13); Sidirolândia-Rel. AO VF nº 1707/13 - SISAUD nº 78 (27/3353/13); Taquarussu-Rel. AO VF nº 1651/13 - SISAUD nº 113 (27/3389/13); Três Lagoas-Rel. AO VF nº 1617/13 - SISAUD nº 63 (27/1705/13).	9.000,00	971,19	971,19	10,79%		971,19	10,79%	9.000,00	971,19	10,79%
DOE	GESTAO	1,13	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Dar resposta ágil e qualificada às demandas de auditoria e apurações de denúncias;	6º 7º 12º		Não	286	AUDITORIA - Realizar auditorias extraordinárias e apurações de denúncias conforme demanda.	Estadual	Realizadas 06 (seis) atividades, sendo 05 (cinco) Apurações de Denúncias nos seguintes municípios: 1- Angélica - Rel. AD VF nº 1639/2013 - SISAUD nº 140 (27/003407/2013); 2- Batayporã - Rel. AD VF nº 1692/2013 - SISAUD nº 141 (27/003555/2013); 3- Campo Grande - Rel. AD nº 1757/2014 (27/001267/2013); 4- Glória de Dourados - Rel. AD VF nº 1720/13 - SISAUD nº 81 (27/002979/2013); 5- Ladário - Rel. AD VF nº 1402/2012 (27/003485/2011) e 01 (uma) Auditoria Extraordinária em Gua Lopes da Laguna - Rel. AE VF nº 1752/2014 (27/003480/2013).	14.000,00	1.219,18	1.219,18	8,71%		1.219,18	8,71%	14.000,00	1.219,18	8,71%

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS - 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	287	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde, visando garantir resolutividade e qualidade nas ações definidas para o seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE	Campo Grande	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 15 unidades hospitalares, sendo 9 Públicas e 6 Filantrópicas/Sem fins lucrativos, competências janeiro e fevereiro de 2014. As competências de março e abril de 2014 estão em processamento.	651.164,68	651.164,68	12,64%	6.988.100,00	913.679,82	13,07%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	288	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde, visando garantir resolutividade e qualidade nas ações definidas para o seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO DOURADOS	Dourados	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 18 unidades hospitalares, sendo 10 Públicas e 8 Filantrópicas/Sem fins lucrativos, competências janeiro e fevereiro de 2014. As competências de março e abril de 2014 estão em processamento.	852.423,56	852.423,56	14,14%	8.285.000,00	1.222.726,76	14,76%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	289	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde, visando garantir resolutividade e qualidade nas ações definidas para o seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro a 4 unidades hospitalares, sendo 3 Públicas e 1 Filantrópica/Sem fins lucrativos, competências janeiro e fevereiro de 2014. As competências de março e abril de 2014 estão em processamento.	138.150,16	138.150,16	12,36%	1.403.000,00	177.689,22	12,66%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	290	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO CAMPO GRANDE	Campo Grande	MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 8 unidades hospitalares sendo: 1 unidade filantrópica em gestão estadual, competências janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril estão em processamento), 7 unidades em gestão municipal (Município de Campo Grande possui 3 unidades e Aquidauana 2 unidades contratualizadas), competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	65.970,17	65.970,17	13,44%	5.806.000,00	1.478.959,85	25,47%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	291	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO CORUMBÁ	Corumbá	MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 1 unidade hospitalares em gestão municipal, competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	911.646,00	911.646,00	42,46%	1.200.000,00	1.061.646,00	31,72%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	292	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO DOURADOS	Dourados	MACRORREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 4 unidades hospitalares sendo: 1 unidade filantrópica em gestão estadual, competências janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril estão em processamento), 3 unidades em gestão municipal (Município de Campo Grande possui 3 unidades e Aquidauana 2 unidades contratualizadas), competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	303.545,29	303.545,29	18,44%	2.191.000,00	433.602,44	19,79%	
DOE	MAC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	293	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na rede hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privado/gestão municipal, por meio de repasse financeiro a 3 unidades em gestão municipal, competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento)	465.000,00	465.000,00	23,06%	1.860.000,00	2.071.360,32	23,47%	

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ FES 2012-2015	OBJETIVO FES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DOE	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	294	Co-financiamento HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS - CONTRATIMS- HOSPITAIS PÚBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incremento em novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção dos hospitais na Política do HPP e HF. É uma política estadual de atenção hospitalar.MACROREGIÃO CAMPO GRANDE	Campo Grande	MACROREGIÃO DE CAMPO GRANDE - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 8 unidades hospitalares, 2 em Gestão Estadual sendo 1 pública e 1 filantrópica/sem fins lucrativos competências janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril de 2014 estão em processamento), e 6 unidades em Gestão Municipal, competências janeiro a março de 2014 (abril está em processamento).	6.443.000,00	360.575,33	360.575,33	17,35%	8.521.000,00	1.882.455,33	19,74%
DOE	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	295	Co-financiamento HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS - CONTRATIMS- HOSPITAIS PÚBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incremento em novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção dos hospitais não contemplados na Política do HPP e HF. É uma política estadual de atenção hospitalar. MACROREGIÃO DOURADOS	Dourados	MACROREGIÃO DE DOURADOS - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 7 unidades hospitalares, 4 em Gestão Estadual sendo 3 pública e 1 filantrópica/sem fins lucrativos competências de janeiro a fevereiro de 2014 (março e abril de 2014 estão em processamento), e 3 unidades em Gestão Municipal, competências de janeiro a março de 2014 (abril está em processamento).	6.358.000,00	1.710.260,08	1.710.260,08	15,24%	17.582.000,00	2.862.137,43	16,28%
DOE	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	296	Co-financiamento HOSPITAIS CONTRATUALIZADOS - CONTRATIMS- HOSPITAIS PÚBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incremento em novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção dos hospitais não contemplados na Política do HPP e HF. É uma política estadual de atenção hospitalar.MACROREGIÃO TRÊS LAGOAS	Três Lagoas	MACROREGIÃO DE TRÊS LAGOAS - Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro a 1 unidades hospitalares em Gestão Estadual filantrópica/sem fins lucrativos competência de janeiro e fevereiro de 2014 (março e abril de 2014 estão em processamento).	721.000,00	74.383,86	74.383,86	9,22%	1.528.000,00	134.955,28	8,83%
DOE	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	297	SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITAIS UNIDADES NÃO CONTRATUALIZADAS - Gestão e Co-financiamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares. MACROREGIÃO DOURADOS	Dourados	Pagamento produção MAC de 01 (uma) unidade ambulatorial (Clínica do Rim - Ponta Porã) e 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital São Judas Tadeu - Igatemi, valores transferidos no período de janeiro a abril de 2014, referentes as competências janeiro a março de 2014(a competência abril se encontra em processamento).	0,00	183.571,59	183.571,59	11,92%	1.540.000,00	183.571,59	11,92%
DOE	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	298	SERVIÇOS AMBULATORIAIS FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	Pagamento de 01 (uma) unidade ambulatorial (Abramastício - Anastácio) e 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital "19 de Março" - Ribas do Rio Pardo), valores transferidos no período de janeiro a abril de 2014, referentes as competências janeiro a março de 2014(a competência abril se encontra em processamento).	0,00	10.814,03	10.814,03	2,23%	485.000,00	10.814,03	2,23%
DOE	MAC	1	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	6º 7º 12º		Não	299	SERVIÇOS AMBULATORIAIS FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Dourados	Dourados	Pagamento de 02 (duas) unidades ambulatoriais (Clínica do Rim - Ponta Porã) e Hospital Simone Neto - E 01 (uma) unidade hospitalar Hospital Simone Neto - Ponta Porã, valores transferidos no período de janeiro a abril de 2014, referentes as competências janeiro a março de 2014(a competência abril se encontra em processamento).	3.800.000,00	603.995,55	603.995,55	15,89%	3.800.000,00	603.995,55	15,89%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a mortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52 e U.57	Não	300	VETORES - Implantar a estratégia do território compartilhado através de capacitações, realizando capacitação para Coordenadores, Supervisores municipais e agentes de campo de controle de vetores nas áreas de Dengue, Leishmaniose e Doença de Chagas.	Estadual	Capacitação de Agentes de Saúde dos municípios de Água Clara e Vicentina no modelo de Território Compartilhado; Capacitação dos Agentes de Saúde dos municípios de Jaraquari e Naviraí no SINPCD. Capacitação de técnicos do NRS de Jardim no SINPCD. Elaboração de Folders de Leishmaniose Visceral	62.933,74	62.933,74	62.933,74	125,87%	50.000,00	62.933,74	125,87%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a mortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52 e U.57	Não	301	VETORES - Manter apoio logístico aos municípios das macros (EPI, Fardamento, Material de campo) no controle da Leishmaniose, Chaga, e Dengue.	Estadual	Processo de Compra nº 27/00/029/2013 - Aquisição de pulverizadores; Processo de Compra nº 27/00/4270/2014 - Aquisição de Nebulizadores	137.000,00	218.799,75	218.799,75	159,71%	137.000,00	218.799,75	159,71%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a mortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	E.47, E.51, E.52 e U.57	Não	302	VETORES - Ampliar e intensificar a integração com atenção básica nos 32 municípios prioritários, através de capacitação. Realizar supervisão técnica nas 11 microrregiões, realizando supervisão mensal nos municípios prioritários e bimensal nos demais. Apoiar os municípios das macros com assessora técnica e implantação de ações estratégicas no controle da Dengue e Leishmaniose.	Estadual	* Contratação de apoio técnico para realização de ações de supervisão nas atividades do PNCD nos municípios (Processo nº 27/00/1326/2014); * Realização de 115 (cento e quinze) supervisões técnicas em 63 (sessenta e três) municípios; * Realização de 01 (uma) viagem para transporte de insumos do município de Dourados para o município de Campo Grande.	24.859,24	24.859,24	24.859,24	49,72%	50.000,00	24.859,24	49,72%

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ FES 2012-2015	OBJETIVO FES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promoção da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	5º	E.47, E.51, E.52	Não	303	VETORES - Cuidado e manutenção do alugel e taxas, material de expediente, aquisição de móveis, manutenção dos recursos da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores.	Estadual	Processos de pagamentos de IPTU, rescisão contratual (Aconsul), aluguel, suprimento de fundo, SH Informática.		49.295,80	49.295,80	18,12%	272.000,00	49.295,80	18,12%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	E.47, E.51, E.52	Não	304	VETORES - Manter e ampliar visitas técnicas aos municípios prioritários das macros com relação as ações de integração entre Vigilância Sanitária e Controle de Vetores no combate a Dengue e Leishmaniose.	Estadual	Viagens de assessorias do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral.		2.721,22	2.721,22	5,44%	50.000,00	2.721,22	5,44%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	E.47, E.51, E.52	Não	305	VETORES - Plano de mídia Estadual para as 11 Microrregiões no controle da Dengue. Condição de painéis, banner e cartazes para o controle da Leishmaniose para os municípios.	Estadual	A presente meta será executada integralmente apenas no 3º quadrimestre.		0,00	0,00	0,00%	327.000,00	0,00	0,00%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	E.47, E.51, E.52	Não	306	VETORES - Manter e ampliar pesquisas entomológica dos vetores das Leishmaniose, Dengue e Doenças de moderada, municípios de alta e média incidência, e nos municípios com captura de triatominos.	Estadual	Viagens de assessorias e pesquisas entomológicas das Leishmanioses nos municípios de: Água Clara, Alcântopis, Bataguassu e Campo Grande.		1.881,19	1.881,19	18,81%	10.000,00	1.881,19	18,81%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promoção da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	5º 11º	U.57	Sim	307	VISA - Qualificação Permanente dos profissionais de saúde em VISA; executar o Plano de capacitação CVISA/2014, visando a atualização de técnicos das vigilâncias sanitárias municipais.	Estadual	Reunião Geral CVISA e VISA Municipal - Monitoramento: COAP SIA/SUS pactuação, recursos financeiros - Capacitação em Processo Administrativo Sanitário Aconteceram: Oficina de Transporte para Hemocomponentes, Capacitação em serviços de interesse à saúde, Capacitação para os fiscais programa Quali-Água com desembolso para o 2º quadrimestre		34.811,00	34.811,00	7,34%	474.000,00	34.811,00	7,34%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º 11º	U.57	Não	308	VISA - Atualização da equipe técnica estadual em assuntos de maior complexidade técnica e tecnológica, através da participação dos técnicos em eventos técnicos (seminários, simpósios, congressos) nacionais. • Representação da Vigilância Sanitária Estadual em reuniões do CONASS, em Câmaras Técnicas, em eventos coordenados pela ANVISA e em eventos regionais.	Estadual	Participação mensal no subgrupo de VISA, representando a região CO - CONASS e participação na Câmara Técnica Conjunta do CONASS e demais eventos coordenados pela Superintendência do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (estes custeados pela ANVISA)		802,66	802,66	2,01%	40.000,00	802,66	2,01%
DVS	VIG EM SAUDE	1,2,7	Atuação em Rede	Promover ações integradas de diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero; acesso à mamografia e à biópsia de mama; capacitação de profissionais; monitoramento da qualidade dos mamógrafos	5º 6º 9º	U.18 e U.19	Não	309	VISA - Inspeção sanitária em serviços de saúde de alta complexidade nos municípios do Estado. • Avaliar, através de indicadores de desempenho, a qualidade sanitária dos serviços de saúde segundo classificação níveis de criticidade. • Inspeção em unidades hospitalares de maior complexidade tecnológica: Unidades hospitalares com UTI, Serviços de Terapia Renal Substitutiva, Serviços de Hemoterapia não pactuados pelos municípios, Serviços de Medicina Nuclear, Radioterapia, Braquiterapia e Quimioterapia, Serviços de Hemodinâmica, Central de Transplante, Empresas de Esterilização com Óxido de Etileno; • Serviços hospitalares de atenção materna e neonatal, não pactuados pelas VISAs municipais e Hospitais infantis; • Serviços de diagnóstico e tratamento de neoplasias (colo de útero e mama) não pactuados pelas VISAs municipais; • Inspeção conjunta com as VISAs municipais para auxiliar nas ações estratégicas da descentralização;	Estadual	Serviços fiscalizados: 02 Empresas de produtos para saúde; 01 Medicina Hiperbática; 05 hospitais com UTI; 07 hospitais sem UTI; 04 serviços quimioterapia; 03 serviços medicina nuclear; 01 PET-CT; 01 empresa nutrição enteral; 03 Bancos de leite; 03 serviços TRS; 02 farmácias com manipulação; 01 empresa reprocessamento para saúde; 01 laboratório central; 01 clínica de olhos; 01 em unidade de armazenamento e distribuição de sangue; 01 agência transfusional e Hemosul		20.269,58	20.269,58	21,34%	95.000,00	20.269,58	21,34%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promoção da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	5º 6º 9º		Não	310	VISA - Coord./executar Controle Qualidade da Imagem em Mamografia - 47 mamógrafos avaliados; 100%; Coordenar Prog. Monit. da Qualid. de Água hemodiluíse, c/ LACEN, e os prog. de monit. de alimentos e participação das VISAs e rede laboral. nec. sob coordenação do INCCS. PRO-ODO mont. leite - todo no sai p/ consumo - 50 amost./ano. PRO-LEITE mont. qualid. sanit. leite C produzido e comercializado - 100 amost/ano. PEMQSA mont. qualid. alimentos c/ risco sanit. alto - 320 amost/ano. PATEN leir nutricional alimentos processados - 100 amost/ ano. PMP mont. qualid. sanit. vegetais processados - 20 amost/ano. NBCAL análise rotulagem e qualid. sanit. alimentos p/ lactentes e crianças c/ infância; 50 amost/ano. PROMIC mont. qualid. sanit. alimentos; 80 amost/ano. PROMIC mont. microbios em alimentos - 50 amost/ano. PARA análise resid. agrotóxicos em alimentos - 200 amost/ano. PAMVET análise resid. medicamentos veterinários em alimentos - 80 amost/ano. Gerenciar no Estado o Sst. Nac. de Notif. em VISA; Hemovigilância, Tecnovig., Farmacovig.e Sst	Estadual	Programas Estaduais de Monitoramento de Alimentos (PEMQSA, PRO-LEITE, PRO-ODO) coordenados pela VISA Estadual e executados pelas vigilâncias sanitárias municipais; (Nº de amostras coletadas 05) Programas Nacionais executados pela VISA Estadual: PARA, (Nº de amostras coletadas 27).		13.927,20	13.927,20	8,99%	155.000,00	13.927,20	8,99%



DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PFS 2012-2015	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Mantém, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º 11º	U.57	Não	311	VISA - Elaborar material educativo e distribuir aos municípios sobre as temáticas: alimentos, medicamentos controlados, talidomida e antimicrobianos), processo administrativo sanitário, higienização das mãos e controle de infecção.	Estadual	Auxes Termos de Ficalização Sanitária entregue, Manual de entrega e Confecção de material gráfico: "Segurança do Paciente" Processo em andamento	160.000,00	0,00	160.000,00	1.499,00	1.499,00	0,94%	160.000,00	1.499,00	0,94%	
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	312	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Campo Grande	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas, pactuadas e repasse de recursos financeiros para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	288.900,00	0,00	288.900,00	0,00	0,00%	288.900,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	313	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Dourados	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas, pactuadas e repasse de recursos financeiros para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	133.500,00	0,00	133.500,00	0,00	0,00%	133.500,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	314	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Três Lagoas	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas, pactuadas e repasse de recursos financeiros para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	51.500,00	0,00	51.500,00	0,00	0,00%	51.500,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	315	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. • Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual.	Corumbá	Ação conjunta em apoio às ações das vigilâncias sanitárias municipais através da CVISA, monitoramento das ações executadas, pactuadas e repasse de recursos financeiros para implementação das ações de visa. O recurso será repassado em maio/14	26.100,00	0,00	26.100,00	0,00	0,00%	26.100,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	316	VISA - Monitorar e apoiar as Vigilâncias Sanitárias Municipais em relação a todos os tipos de interesse à saúde e na seleção dos indicadores de qualidade em saúde das instituições de longa permanência para idosos (LPI) sob responsabilidade de fiscalização das VISAs municipais. Apoiar as vigilâncias sanitárias na inspeção das agências transacionais com a construção de indicadores padronizados para o monitoramento do risco no uso do sangue. Monitorar os indicadores referentes ao controle de infecção das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCH) dos hospitais com UTI do Estado. Acompanhar e apoiar as CCHs dos hospitais de todo Estado, através da CECIRAS - Comitê Estadual de Controle de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde.	Estadual	Inspeção sanitária em conjunto com as visas municipais, processos de aquisição de caixas térmicas para o BLH e Programa de Qualidade de Água para Serviços de Saúde em andamento. Ação conjunta com as CCHS para a Segurança do paciente (higienização das mãos), Monitoramento mensal dos indicadores de Controle de Infecção.	4.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00%	4.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º	U.41	Não	317	VISA - Executar ações integradas com atenção primária à saúde - CAB, com enfoque na saúde da mulher (qualidade dos serviços de mamografia) e saúde da criança (alimentação e nutrição; qualidade dos bancos de leite humano); integradas com a Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica - CEVE na investigação de surtos alimentares; integradas com a Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador - CVST na inspeção das condições de trabalho e na investigação de acidentes de trabalho; integradas com a Coordenadoria de Vigilância Ambiental - CVA, quanto ao uso de agrotóxicos e o manejo de resíduos sólidos e líquidos e a saúde pública da população; integradas com as instituições de ensino, entre outras; integradas com as instituições de execução, entre elas a incorporação de entropescentes com a Polícia Federal e Polícia Civil. Monitorar o consumo de Testosterona através do SINGPC - Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados no Estado. Promover ações conjuntas com Visa Local e CRF e Participar da rede Estadual do consumo de produtos seguros em parceria com PROCON, DECON e INMETRO.	Estadual	Ação conjunta com área da saúde da criança e comissão estadual de aleitamento materno na Avaliação Técnica em grupo gestor para revisão do Guia Alimentar para a População Brasileira em parceria com CONSEA e Atenção Básica Participação em Comitê de prevenção da Dengue, Zika Vírus, Chikungunya e Febre Amarela e Diarreias Crônicas e Rede de Urgência e Emergência, e ação conjunta em análise a Rede de Saúde Mental. Ação conjunta com Polícia Civil incineração de entropescentes.	13.000,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00%	13.000,00	0,00	0,00%		

DRETORIA ACOP SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 9º	U.41	Não	318	VISA - Estruturação operacional da Coordenação de Vigilância Sanitária Estadual, através da aquisição de 01 van para o Núcleo Central, 02 minivans para os NRS de Coxim e Três Lagoas, materiais permanentes (câmeras fotográficas digitais, notebooks, tablets, computadores e datashows) para implementação de ações de VISA. • Aquisição de servidor para o sistema informatizado em informações em vigilância sanitária. • Aquisição de painéis específicos para utilização por equipamento do LACEN MS para leitura automatizada de análises microbiológicas de alimentos, produtos e serviços de saúde.	Estadual	Véculo para o NRS de Nova Andradina entregue, com desdobro no 2º trimestre; a fim de apoiar as ações de vigilância sanitária Regional em apoio às vises municipais. Aquisição de 02 minivans para o NRS de Coxim, CVISA e NRS; Aquisição de Máquinas fotográficas para 30 municípios como incentivo às ações de VISA em Alimentos	38.816,63	38.816,63	9,80%	396.000,00	38.816,63	9,80%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	319	LACEN - (Atender 100% amostras encaminhadas para o LACEN). Avaliar risco da água osmolarizada nos estabelecimentos de Terapia Renal substituinte nos municípios de Ponta Grossa, Três Lagoas, Dourados, Paranaíba e Campo Grande. Sior de microbiologia de Saneantes em processo de aquisição. Avaliar o fator de risco para bócio através do mont. de todo em 4 amostras de sal em MS. Avaliar risco infecção hospit. em MS com a implantação do Mont. dos micro-organismos não fermentadores na matriz água. - Programa será iniciado em junho de 2014. Avaliar o risco de Câncer causado por micotoxinas através da Implantação do diagnóstico de aflatoxina em grãos. Fase de implantação; aquisição dos insumos e equipamentos. Avaliar risco de resist. a antimicrobianos com a implantação do diag. de resíduos de medic. veterinários em leite - Fase de implantação; aquisição dos insumos	Estadual	Realizada 288 amostras de água osmolarizada nos estabelecimentos de Terapia Renal substituinte nos municípios de Ponta Grossa, Três Lagoas, Dourados, Paranaíba e Campo Grande. Sior de microbiologia de Saneantes em processo de aquisição. Avaliar o fator de risco para bócio através do mont. de todo em 4 amostras de sal em MS. Avaliar risco infecção hospit. em MS com a implantação do Mont. dos micro-organismos não fermentadores na matriz água. - Programa será iniciado em junho de 2014. Avaliar o risco de Câncer causado por micotoxinas através da Implantação do diagnóstico de aflatoxina em grãos. Fase de implantação; aquisição dos insumos e equipamentos. Avaliar risco de resist. a antimicrobianos com a implantação do diag. de resíduos de medic. veterinários em leite - Fase de implantação; aquisição dos insumos	Estadual	3.497,00	3.497,00	0,30%	1.170.000,00	3.497,00	0,30%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	320	LACEN - 1.Realizar o monitoramento do leite pasteurizado tipo C (PRO-LEITE), consumido em MS. Realizar análise microbiológica. Realizar análise físico-química Realizar análise microscópica. 6. Identificação qualitativa de resíduos de antibióticos Beta lactâmicos e tetraciclina em leite pasteurizado e em pó (PAMVET/Anvisa). 7. Avaliar as informações de rotulagem em produtos para lactentes e crianças de primeira infância (NBCAL). Realizar análise de rotulagem. 8. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMOSA) sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMOSA). Realizar análise microbiológica. 9. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária dos vegetais minimamente processados (PVMP). Realizar análises microbiológicas. 10. Realizar o monitoramento de aditivos e contaminantes alimentares (PROMAC). Realizar análises físico-química.	Estadual	1- PRO -LEITE- Análise de 10 amostras de leite - 120 ensaios físico-químicos, e 20 ensaios microbiológicos. Identificação qualitativa de resíduos de antibióticos Beta lactâmicos e tetraciclina em leite pasteurizado e em pó - AQUISIÇÃO DE INSUMOS. Avaliar as informações de rotulagem em produtos para lactentes e crianças de primeira infância (NBCAL). - VISA NAO COLETOU AMOSTRA. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMOSA)- Análise de 74 amostras. 9. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária dos vegetais minimamente processados (PVMP). VISA NAO COLETOU AMOSTRA. Realizar o monitoramento de aditivos alimentares (PROMAC)- Análise de 21 amostras de embutidos cárneos para pesquisa de nitrato e nitrto.	Estadual	9.000,00	9.000,00	7,20%	125.000,00	9.000,00	7,20%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	321	LACEN - Avaliar o risco de Doenças Transmitidas por alimentos (DTA) das 3 macrorregionais, através de investigação incluindo a análise laboratorial. Realizar análise microbiológica de alimentos. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o LACEN-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança. Incluindo a produção de Mês de Cultura e Soluções diversas necessárias para a realizaçãodas análises bromatológicas	Estadual	Análise microbiológica de 13 amostras para investigação de surto , oriundas de Campo Grande, Rbas do Rio Pardo e Nova Andradina.	4.200,00	4.200,00	7,64%	55.000,00	4.200,00	7,64%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	322	LACEN - Avaliar o risco de doenças de origem hídrica com o monitoramento da qualidade da água para consumo humano através do programa VÁGUA, nas 3 macrorregionais. Realizar análise microbiológica da água para consumo humano. Realizar análise físico-química na água para consumo humano. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o LACEN-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança	Estadual	PROGRAMA VIGIÁGUA: 2.313 amostras 8.483 ensaios microbiológicos, organolépticos e físico-químicos. 29 amostras para pesquisa de agrobóicos enviada para o Instituto Evandro Chagas - Pará, referente a 8 municípios prioritários: Chapadão do Sul, Cassilândia, Dourados, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, Caarapó, e Maracaju	5.926,00	5.926,00	2,04%	290.000,00	5.926,00	2,04%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º 9º	U.53	Não	323	LACEN - Avaliar a exposição a agrotóxicos nos trabalhadores de controle de vetores e da agricultura , nas 3 macrorregionais. Realizar exames de colimetrose plasmática. Realizar exames de colimetrose eritrocitária. Atender à 10% das amostras encaminhadas para o LACEN-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança..	Estadual	Realizado 838 exames de Butirilcolinesterase e 26 exames de acetilcolinesterase	32.000,00	32.000,00	24,06%	133.000,00	32.000,00	24,06%	

DRE/ORIA ACOMPANHAMENTO SCS	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	DIRETRIZ PNS 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º pp	E.47 e E.51	Não	324	LACEN - Realizar 100% das análises das amostras que forem encaminhadas ao LACEN dentro dos padrões de biossegurança e transporte e também fornecendo kits para os municípios que realizam os exames de dengue e leishmaniose.	Estadual	Foram processadas 100% das amostras enviadas ao LACEN. Foram fornecidos kits de dengue para o município de Três Lagoas; Kits de Leishmaniose Cutânea para Água Clara, Amambai, Bela Vista, Bodoquena, Brasília, Camapuã, Campo Grande, Corupão, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Jardim Ladrão, Maracaju, Miranda, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Selvíria, Terenos, Três Lagoas. Kits de Leishmaniose Humana para Dois Irmãos do Buriti e Três Lagoas.		134.036,77	0,00%	3.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º pp		Não	325	LACEN - Transformar os laboratórios municipais de análise de água para consumo humano em micro-regionais de vigilância ambiental em saúde, através da Articulação com os municípios de cada micro através do compromisso dos gestores na CIB Participar das reuniões de CIB das micro-regionais. Aquisição de passagens e diárias para o interior do estado. Coordenação e manutenção das atividades do LACEN	Estadual	Meta não realizada pois estamos em fase de articulação com os municípios para posterior pactuação em CIR e CIB para execução das referidas análises. As atividades de manutenção do LACEN foram realizadas tais como serviços de cópias e reprodução de documentos, minis e planilhas para o monitoramento das ações do LACEN.		134.036,77	22,76%	589.000,00	134.036,77	22,76%	
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º pp	U.53	Não	326	LACEN - Realizar monitoramento da exposição a agrotóxicos dos trabalhadores no controle de vetores nas microrregionais. Realizar análise colimétrica plasmática. Realizar análise de colimétrise enzimática. Avaliar o risco das doenças de origem hídrica através do monitoramento da água para consumo humano em MS. Realizar análise microbiológica e físico-química. Avaliar o risco de Doenças Transmissíveis por alimentos através do monitoramento de alimentos. Realizar análise microbiológica. Avaliar o fator de risco para câncer de estômago através do monitoramento de nitrato e nitrato em embutidos cárneos, no estado. Realizar determinação de nitrato. Realizar determinação de nitrato. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o LACEN-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança.	Estadual	Meta programada erroneamente, pois essas ações já estão contempladas nas metas nº 321, 322 e 323 e o recurso aqui programado será redistribuído nessas metas durante os próximos quadrimestres.		0,00	223.000,00	0,00%	223.000,00	0,00	0,00%
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º pp	U.41	Não	327	LACEN - Aquisição de kits para diagnóstico dos agravos. Aquisição de kits para implantação de biologia molecular para dengue e tuberculose; Substituição de equipamentos obsoletos e aquisição de novos para implementar o diagnóstico dos agravos. Manutenção preventiva e de reparo de equipamentos já existentes nos setores de virologia, bacteriologia, hepatites virais, imunologia, micologia, microbiologia e apoio técnico. Otimização da Produção de meios de cultura e soluções diversas para análises de doenças contagiosas como: Influenza, tuberculose e etc, bem como insumos que atendem a demanda de trabalho. Produção 24.000 placas de meios de cultura; Produção 43.000 tubos para análises (2.000.000 lit).	Estadual	Exames de Biologia Molecular de Dengue estão implantados e Tuberculose estão em implantação. Foram produzidos 7000 placas de meio de cultura e 12000 tubos para análises. Total de 571.141 litros de reagentes/insumos.		482.931,09	21,26%	2.272.000,00	482.931,09	21,26%	
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º pp	U.57	Sim	328	LACEN - Capacitação de 10 técnicos nível sup nos laboratórios de referência nac (VAL, EC e FIOCRUZ). Curso p/ 90 pessoas de transp. de amostras biológicas p/ técnicos de nível sup, interior e capital. Curso de capacitação das normas NIT DICLA 083 e NBR 17025. 02 Trein. p/ profiss. nível médio e 02 de nível sup. em substituição de referência. 2 Work shop (curso prático) na área produção de meios de cultura, p/ Qualificação dos profissionais. Realização de 2 oficinas, incluindo temas: situação epidemiológica dos agravos no estado, descarte de resíduos, em parceria com as Superintendências de VISA e VIEP. Capacitação de técnico de nível médio p/ estágio treinamento em instituição de referência nacional, p/ atuar na produção e qualidade de meios de cultura. Trein. p/ os 79 municípios: Coleta, Armaz., Transp. e envio de material p/ o Mont.de Água (Mont. de Infecção Hosp) no mínimo 2 técnicos de cada munic.; Treinamento p/ os 70 municípios de: Coleta, armaz. e transp. de material p/ Biologia Molecular de HIV, Hepatites Virais e Influenza, no mínimo 2 técnicos de cada município.	Estadual	Participação como monitor do Treinamento do Programa Quali-Agua-Mont. de Infecção Hosp) - para técnicos de VISA, representantes da comissão de infecção hospitalar dos municípios: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá.		17.000,00	0,00%	17.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º pp		Não	329	LACEN - Implementar ações de supervisão direta na rede de laboratórios de referência de nível médio do Estado de Mato Grosso do Sul, através do Epiológico Unidades do município de PONTA PORÁ, Hosp. Regional, SAECTA, Município de NAVIRAÍ; Lab. Municipal, Unidades do município de PARANABA; Lab. Municipal e Santa Casa, JARDIM; Lab. Municipal, Município de COXIM; Hospital Regional, Unidades de TRES LAGOAS; SAECTA, CCZ e lab. Municipal e Hospital N.S.Auxiliadores, NOVA ANDRADINA; Lab. Municipal, Unidades de AQUIDAUANA; 2 hospitais e lab. Municipal, CAMPO GRANDE - Labcen, CCZ, HU - Hospital São Julião e Santa Casa, Unidades de CORUMBA; Lab. Municipal, SAECTA, CCZ, Santa Casa e Ladrão. Outros municípios do estado serão supervisionados pelo servidor do LACEN que acompanha a equipe do programa estadual de tuberculose e Hanseníase.	Estadual	Executado supervisão no laboratório municipal e no do hospital de Aquidauana e também na Santa Casa de Campo Grande. Além das supervisões foram renovados o cadastro de 37 laboratórios privados.		1.399,96	28,00%	5.000,00	1.399,96	28,00%	

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ 2015	DIRETRIZ 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	WG EM SAÚDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da vigilância em saúde; ações de Vigilância em Saúde;	5º gr	U.57	Sim	330	LACEN - Treinamento prático em coleta e diagnóstico de tuberculose e hanseníase para os laboratórios particulares que desejarem	Estadual	Capacitação em Baciloscopia, Cultura pelo método Ogawa de Tuberculose/Hansen para os municípios de Corumbá, Ponta Porã, Laguna Casarapá e Amambai		0,00	0,00%	2.000,00	0,00	0,00%	
DVS	INVEST	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º gr		Não	331	LACEN - Construção/Apliação do Laboratório de bromatologia e química do LACEN, para atender as metas estabelecidas pela ANVISA através da Portaria nº 280/16 de 6 de dezembro de 2012 e exigências estabelecidas na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	Estadual	Aguardando posicionamento do governo, pois a referida obra não entrou nas obras do MS Forte-2 em 2014.		0,00	0,00%	4.000.000,00	0,00	0,00%	
DVS	WG EM SAÚDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.41, E.44, E.47 e E.51	Não	332	LACEN - Distribuir, aos Municípios Kits recebidos do Ministério da Saúde com Dengue, Leishmaniose, Hepatites, mediante compromisso de envio de relatório mensal quantificando número de casos positivos, indeterminados e negativos. Consolidar esses dados fornecidos pelos municípios e repassar ao Ministério da Saúde.	Estadual	Foram fornecidos kits de Hepatites para Corumbá, Dourados e Ponta Porã, Resolvo de Montenegro para Casarapá, Camapuã, Coxim, Dourados, Jardim, Novo Horizonte do Sul, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde e Três Lagoas.		0,00	0,00%	0,00	0,00	#DIV/0!	
DVS	WG EM SAÚDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	333	LACEN - Aquisição de insumos e kits para cultura, identificação e TSA de bactérias e fungos para uso no sistema automatizado para microbiologia, Bactec e Phoenix System; implantação de RT-PCR em Tempo Real para detecção e identificação dos sorotipos do vírus da Dengue; bem como implementação do exame de Dengue pela metodologia de PCR e também automação do laboratório de bacteriologia e microbiologia de alimentos.	Estadual	Processos de Compra em andamento.	111.000,00	0,00	0,00%	111.000,00	0,00	0,00%	
DVS	WG EM SAÚDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	334	LACEN - Enviar 100% de amostras recebidas aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas no LACEN. Enviar amostras e cepas aos Laboratórios de Referência para Controle de Qualidade	Estadual	Foram encaminhadas 100% das amostras recebidas no LACEN aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas. Foram enviadas 100% das amostras e cepas aos Laboratórios de Referência para Controle de Qualidade.	9.878,69	9.878,69	7,60%	130.000,00	9.878,69	7,60%	
DVS	MAC	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.40	Não	335	S TRABALHADOR - Oficina para identificar os problemas em ST através do olhar dos Agentes Comunitários de Saúde.	Estadual	Foram realizadas duas oficinas: a primeira nos dias 17 e 18 de março para os ACS dos municípios de Bela Vista, Com. Miranda e Rio Verde com 28 participantes e a segunda oficina foi realizada nos dias 14 e 15 de abril para os ACS dos municípios de Campo Grande, Coqueirão, Rochedo e Terenos.	18.112,00	0,00	0,00%	23.000,00	18.112,00	78,75%	
DVS	MAC	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	Sim	336	S TRABALHADOR - Oficina em saúde do Trabalhador: Prevenção, assistência e notificação das indicações exigidas ocupacionais para promover a sensibilização dos profissionais de saúde para melhorar o atendimento e as notificações dos agravos de saúde do trabalhador.	Estadual	Essa Oficina foi cancelada considerando copa, eleição, Competência Estadual em ST, Instrução Normativa 01/2013 da SES, e foi utilizada outra estratégia para uma demanda mais urgente em parceria com o membros do GT de aprovações da Ses que foi a Mesa Redonda que discutiu sobre os Riscos Ocupacionais de Exposição aos Produtos Agrícolas utilizados na Saúde Pública realizada no dia 06 de maio. Sem custo		0,00	0,00%	23.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	Sim	337	S TRABALHADOR - Treinamento das unidades Sentinelas do protocolo de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	Estadual	Essa Oficina estava programada para 17 de junho única data disponível na agenda do palestrante que é de Porto Alegre/RS, porém é dia de jogo da Copa - Brasil X México, impossibilitando a realização desse evento. Será remanejado para o Plano de 2015.		0,00	0,00%	14.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	Sim	338	S TRABALHADOR - Treinamento do Protocolo de Saúde do Trabalhador PAIR- Perda Auditiva Induzida pelo Ruído	Estadual	Essa Oficina foi realizada no dia 20 de março para os fonaudiólogos das Unidades de Saúde Sentinelas do PAIR com 17 participantes dos municípios de Campo Grande, Novo Andaraí, Dourados, Aquidauana, Corumbá e Ponta Porã. Liberou a Instrução Normativa 01/2013/SES para serem utilizados os serviços de hospedagem e alimentação.	168,00	168,00	2,40%	7.000,00	168,00	2,40%	
DVS	MAC	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	Sim	339	S TRABALHADOR - Oficina sobre "Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico - ATMB"	Estadual	Essa Oficina foi realizada em Três Lagoas no dia 16 de abril para profissionais de saúde das Unidades de Saúde Sentinelas de ATMB com 27 participantes dos municípios de Água Clara, Bataguassu, Brasília, Inocência, Paranaba, Santa Rita do Pardo e Três Lagoas.	336,00	336,00	16,80%	2.000,00	336,00	16,80%	



DRETORES	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	340	S TRABALHADOR - Oficina sobre "Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico - ATMB"	Campo Grande	Essa Oficina estava programada para 12 de junho única data disponível na agenda do palestrante Flávio Capriatta, porém é dia de jogo da Copa : Brasil x Croácia, impossibilitando a realização desse evento. Será remanejado para o Plano de 2015.		0,00	0,00%	12.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	341	S TRABALHADOR - Capacitar os profissionais de saúde para identificar crianças e adolescentes em situações de trabalho infantil que chegam às unidades de saúde, como também realizar a notificação no SINAN.	Estadual	Essa Oficina era para ser realizada em junho, foi adiada para 17 de agosto e foi cancelada devido a incompatibilidade de agenda dos palestrantes do Ministério da Saúde, copa, eleição, como também devido a Ata de hospedagem e Alimentação, vencer no dia 08/07/14 tornando-se o risco de até a data do evento não ter ata aberta para esses dois serviços. Pois a maioria do público alvo é do interior. Essa ação será incluída plano de 2015.		0,00	0,00%	24.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	342	S TRABALHADOR - Oficina sobre o Protocolo de Acidente de Trabalho Grave para ESF	Estadual	Essa Oficina foi cancelada considerando a Instrução Normativa 01/2013 da SES, porém foi utilizado outra estratégia, porque no ano de 2013 foram realizadas quatro oficinas dessas (at, in, os, omm e nomen). Essas oficinas não serão realizadas em 2014, pois os profissionais das ESF que participaram dessas oficinas por meio de um questionário e via telefone.		0,00	0,00%	16.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	343	S TRABALHADOR - Oficina sobre o Protocolo de LER/DORT para Unidades Sentinelas de Saúde	Estadual	Essa Oficina será realizada em 04 de junho/2014.		0,00	0,00%	11.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	344	S TRABALHADOR - 1ª Etapa - Curso de Investigação de Acidente de Trabalho Fatal - 40 horas	Estadual	Essa Oficina foi realizada nos dias 31/03 a 04/04 para os fiscais sanitários de municípios com alta incidência de acidente de Trabalho Grave e Fatal, Cereset Regionais, Serviços de ST e SRTE. Teve a participação de 30 profissionais dos municípios de Alcinópolis, Boboquena, Aquidauana, Ivothema, Campo Grande, Três Lagoas, Água Clara, Itaquarussu, Nova andradina, Sonora, Corumbá, Cassilândia, Aral Moreira, Chapadão do Sul, Ponta Porã, Nboque e Paraisópolis das Águas.	28.038,00	28.038,00	82,46%	34.000,00	28.038,00	82,46%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	345	S TRABALHADOR - 2ª Etapa - Curso de Investigação de Acidente de Trabalho Fatal - 40 horas	Estadual	Essa segunda etapa foi realizada junto com a primeira, pois houve mudança no palestrante e esse novo palestrante entendeu que não precisaria de duas etapas e que daria o curso completo em 5 dias.		0,00	0,00%	34.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	346	S TRABALHADOR - 1ª e 2ª Oficina sobre Protocolo de ATG para profissionais das Unidades de Saúde que notificam ATG no SINAN	Estadual	Essas Oficinas foram canceladas devido o curto período do ano de 2014 devido copa, eleição, instrução normativa 01/2013 e Conferência Estadual em Saúde do Trabalhador que demanda muito cuidado na organização do evento. Essas oficinas foram substituídas por acompanhamentos via telefone dos profissionais de saúde que fizeram estas oficinas no ano de 2013. Esse recurso será remanejado para Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador que será realizado em 10 e 11 de junho.		0,00	0,00%	71.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	347	S TRABALHADOR - Capacitar profissionais de saúde da rede SUS no uso do protocolo de pneumococcos.Capacitar profissionais de saúde da rede SUS no uso do protocolo de pneumococcos.	Estadual	Essa capacitação foi cancelada devido a agenda do palestrante em junho, em maio de 2014, devido a hospedagem alterada em junho de 08/07/14, e eleições(dezembro, novembro e dezembro). O recurso será remanejado para a meta 21 do plano de ST, custeio e manutenção de funcionamento do Cereset. Essa ação será incluída no Plano de 2015.		0,00	0,00%	6.000,00	0,00	0,00%	

DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACHRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.57	sim	348	S TRABALHADOR - Capacitação do Controle Social em Saúde do Trabalhador	Estadual	Essa capacitação foi cancelada devido a realização da Conferência Estadual em Saúde do Trabalhador que será realizada nos dias 10 e 11 de junho. Está sendo organizada pelo Conselho Estadual de Saúde juntamente com o recurso financeiro do Cerest Estadual. Essa ação será incluída no Plano de 2015.			0,00	0,00%	9.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º		Não	349	S TRABALHADOR - 1ª Etapa – Diálogo de Saúde e Segurança com Empresários de Telemarketing de Campo Grande. Objetivo: Sensibilizar os empresários na promoção da saúde e segurança nos ambientes de telemarketing.	Campo Grande	Será realizada no 2º semestre. Sem custo			0,00	0,00%	1.000,00	0,00	0,00%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º	U.40	Não	351	S TRABALHADOR - Realizar monitoramento dos Cerest Regionais e dos Serviços Municipais de Saúde do Trabalhador com o objetivo de identificar as ações a serem realizadas para contribuir com a melhoria da resiliência dos serviços de saúde.	Estadual	Foi realizada uma reunião no dia 12 de fevereiro com os municípios do incentivo estadual e cerest. Sem custo.			0,00	0,00%	0,00	0,00	#DIV/0!	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º		Não	352	S TRABALHADOR - Viagens de técnicos do Cerest Estadual para monitoramento dos Cerest Regionais e Núcleos de Saúde do Trabalhador do Incentivo Estadual, investigação de ATQ e acompanhar vigilância sanitária em inspeções.	Estadual	Foi realizada visita de monitoramento em dois municípios que recebem o incentivo estadual: Três Lagoas nos dias 25,26 e 27 de fevereiro e em Aquidauana 19 e 20 de março.		1.187,00	1.187,00	23,74%	5.000,00	1.187,00	23,74%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º		Não	353	S TRABALHADOR - Contemplar os municípios de Campo Grande, Aquidauana com recurso financeiro para implantação dos núcleos de saúde do trabalhador.	Campo Grande	Devido a erro de digitação o valor correto é R\$ 200.000,00 da fonte 0100 (R\$ 100.000,00 de Campo Grande e R\$ 100.000,00 de Aquidauana)	60.000,00	180.000,00	60,00%	60,00%	280.000,00	60.000,00	21,43%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º		Não	354	S TRABALHADOR - Contemplar o município de Três Lagoas com recurso financeiro para implantação do núcleo de saúde do trabalhador.	Três Lagoas	Devido a erro de digitação o valor correto é R\$ 100.000,00 da fonte 0100 para Três Lagoas.	26.666,67	80.000,00	26.666,67	0,00%	280.000,00	26.666,67	9,52%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º		Não	355	S TRABALHADOR - Contemplar os municípios de Nova Andradina e Ponta Porã com recurso financeiro para implantação dos núcleos de saúde do trabalhador.	Dourados	Valor correto R\$ 200.000,00. Houve erro de digitação em relação aos 100,00.	38.333,28	200.100,00	38.333,28	0,00	200.100,00	38.333,28	19,16%	
DVS	MAC	1, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar a Política Estadual de Saúde do Trabalhador, em especial com o monitoramento da atuação dos CEREST, incentivando-os à atuação regional, tendo como referência as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS.	11º		Não	356	S TRABALHADOR - Custeio e manutenção de funcionamento do Cerest	Estadual	Em andamento, custeio e manutenção geral de funcionamento do CEREST Estadual			76.818,00	76.818,00	39,39%	195.000,00	76.818,00	39,39%

DRETORIA ACOP SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE de conclusão.	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.37 e U.42	Não	357	DST - apoiar as ações de prevenção e controle das DST/AIDS realizadas pelas coções, através de elaboração e publicação de edital de seleção para realização de convênios/repasso de recursos do incentivo AIDS - Port. 2313.	Estadual	Convenio com as Organização Sociedade Civil esta em fase de conclusão.		421.000,00	0,00%	0,00	0,00%	421.000,00	0,00	0,00%			
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.37 e U.42	Não	358	DST - Implementar o Programa Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais do Estado de Mato Grosso do Sul, para executar o COAP e o PAM 2014 e proporcionar o desenvolvimento das ações de prevenção, assistência e desenvolvimento institucional, e melhorar o atendimento o atendimento aos Programas Municipais de DST/AIDS e Hepatites Virais e Secretarias Municipais de Saúde no período de janeiro a dezembro de 2014. Participação dos técnicos do PE e colaboradores em eventos (capacitações, reuniões técnicas, seminários, encontros e fóruns) para a prevenção, promoção, diagnóstico, assistência e tratamento das DST/AIDS e hepatites virais e realização de visitas de monitoramento aos municípios e qualificados (recursos do incentivo AIDS) e monitoramento nos municípios onde foram implantados o Projeto SPE. Garantir o repasse de recurso financeiro para municípios com serviços aprimorados de DST implantados, para o desenvolvimento de suas ações.	Estadual	Passagens pagas para os participantes da I e II Reunião Fórum Ong/AIDS realizado em C.Grande. Processo em andamento para aquisição de material permanente e consumo. Processo aberto para pagamento de diárias dentro do estado sem vínculo. Processo aberto para pagamento de hora aula com vínculo e sem vínculo.	4.176,24	95.500,00	4,37%	4.176,24	4,37%	95.500,00	4,37%	4.176,24	4,37%	4.176,24	4,37%
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º		Não	359	DST - realizar (03) campanhas de massa (carnaval, dia mundial das hepatites e dia mundial da AIDS) para a população em geral. E a confecção e reprodução de material educativo.	Estadual	O Carnaval é evento popular na qual o Programa Estadual/DST/AIDS/HV tem o objetivo de apoiar 69 municípios que não recebem incentivo financeiro para informar a população sobre prevenção das DST/AIDS e HIV no dia 24 de janeiro de 2014 foi encaminhado o pedido para contratação de empresa especializada para realização da Campanha do Carnaval 2014 com o tema "DIVERSÃO COM RESPONSABILIDADE E PROTEÇÃO-Aids é realidade e ainda não tem cura". Em 20 de fevereiro foi autorizado pelo Governo Estadual para a empresa dar início dos trabalhos gráficos para apoiar os 69 municípios que não recebem incentivo financeiro. 37% dos municípios, 12 entidades parceiras vieram buscar o material. Material utilizado foram: placas de outdoor, abanicos, camiseta, e vacinação em radio.	21.543,72	387.500,00	5,56%	21.543,72	5,56%	387.500,00	5,56%	21.543,72	5,56%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º		Não	360	DST - aquisição de material permanente aquisição de 01 ultrassom que visará a descentralização da coleta de biópsias de fígado.	DOURADOS	Será executado no 2º quadrimestre.		100.000,00	0,00%	0,00	0,00%	100.000,00	0,00	0,00%			
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.42	Não	361	DST - aquisição e distribuição de fórmula infantil (leite em pó) para crianças expostas ao vírus do HIV/AIDS de 0 a 6 meses de idade - Portaria 1071/2003.	Estadual	Considerando o consumo mensal de 750 latas para atender os recém-natos das mães com HIVPOSITIVO, foi necessário a abertura de 03 processos para aquisição da Fórmula Infantil de 0-06 meses de vida, já foi entregue reflete a dois processos. Temos outro processo de compra em andamento. Foi aberto processo para aquisição da Fórmula Infantil para 1 mês e para 60 meses e vai em 2013, foi entregue em fevereiro de 2014.	36.728,00	84.000,00	43,72%	36.728,00	43,72%	84.000,00	43,72%	36.728,00	43,72%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.57	sim	362	DST - realização de 16 (dezesseis) eventos (capacitações, reuniões, treinamentos); 01 Incentivo AIDS; 01 Apoio Vigilância Epidemiológica/DST/AIDS e Hepatites Virais; 02 Oficinas para Implantação do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas - SPE (Módulo I e II); 01 Capacitação para técnicos dos CTAs; 03 Oficinas: Point G, Point L e Point T; 01 Capacitação em Projeto para OSC/ONG; 01 Encontro Regional Pessoas vivendo com HIV/AIDS; 03 Reuniões Fórum ONG/AIDS; 01 Reunião de Coordenadores de DST/AIDS dos municípios de Mato Grosso do Sul para promover a atualização Técnica sobre DST/HIV E Hepatites Virais; 01 Oficina de Planejamento, monitoramento, avaliação e elaboração da Programação Anual de Metas Estadual e Municipal - PAM 2014.	Estadual	Foram abertos 08 processos no mês de fevereiro para capacitações porém considerando a Normativa da SES, foi canceladas todos os eventos referente as capacitações. Foi realizado com os Secretários de Saúde municipais e Coordenadores/DST/AIDS/HIV do município para ser discutido o novo sistema de recebimento do Incentivo Financeiro e inclusão de novos municípios.	2.945,00	128.000,00	2,30%	2.945,00	2,30%	128.000,00	2,30%	2.945,00	2,30%		
DVS	VIG EM SAUDE	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	1,7	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º		Não	363	DST - aquisição e distribuição de insumos de prevenção - preservativos masculinos, em cumprimento a pactuação em CIB e medicamento para IO e para DST/HIV.	Estadual	Processo em andamento para 2º quadrimestre	400.100,00		400.100,00	0,00%	0,00	0,00%	400.100,00	0,00	0,00%		

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos de qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º gr		Não	364	CIEVS - Elaborar, reproduzir e divulgar as informações referentes à situação das doenças e agravos do nosso estado para os municípios por meio de boletim anual do CIEVS.	Estadual	Meta programada para execução no segundo quadrimestre com processo em andamento.		0,00	0,00%	15.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos de qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5º gr		Não	365	CIEVS-Acompanhamento das investigações de surtos e agravos de atendimento emergenciais obtinando apoio presencial aos municípios que apresentem maiores dificuldades.	Estadual	Investigação dos óbitos de H1N1 no município de Corumbá.	658,00	658,00	9,40%	7.000,00	658,00	9,40%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º gr	U.57	sim	366	AMBIENTAL - Capacitação dos programas VISISOLO,VIGIAR, VIGIQUIM, VIGIDESASTRES, VIGIAGUA, VIGIAGRO TOXICO E CIVITOX para 30 municípios.	CG e CO	Executado a Capacitação para a Operacionalização dos Sistemas de Informação da Vigilância em Saúde Ambiental (SISAGUA 2014 e SISARI) em 25 a 27/03 e Capacitação sobre Utilização do Sistema de Cálculo de População Exposta em Área Contaminada- VIGISOLO em 30/04/2014	14.784,00	14.784,00	73,92%	20.000,00	14.784,00	73,92%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º		Não	367	AMBIENTAL - dar continuidade ao projeto de implantação e operacionalização da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos.	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre		0,00	0,00%	5.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º		Não	368	AMBIENTAL - aquisição de aparelhos de GPS para os municípios que atingiram a meta pactuada e pluviômetros para municípios com maior risco de inundações e que possuem Plano de Ações para Enchentes.	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre		0,00	0,00%	25.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambiental em especial no que diz respeito ao controle da qualidade da água; das queimadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos;	5º	U.53	Não	369	AMBIENTAL - dar continuidade ao projeto de implantação e operacionalização de uma unidade sentinela do VIGMR em cada macrorregional.	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre		0,00	0,00%	2.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º		Não	370	AMBIENTAL - Implementar e/ou implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado, conforme Portaria 2386/12	Estadual	Reestruturação do CIVITOX móveis, Material de Informática, Material de Expediente	6.159,97	6.159,97	0,68%	900.000,00	6.159,97	0,68%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º		Não	371	AMBIENTAL - pagamento anuidade abraçada para capacitação dos técnicos do civtox	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre Boleto com vencimento em 30/08/2014		0,00	0,00%	1.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º	U.57	sim	372	AMBIENTAL - Capacitação dos programas VISISOLO,VIGIAR, VIGIQUIM, VIGIDESASTRES, VIGIAGUA, VIGIAGRO TOXICO E CIVITOX para 30 municípios.	TL e DO	Executado a Reunião do Comitê Estadual do VIGIDESASTRES	1.960,00	1.960,00	9,80%	20.000,00	1.960,00	9,80%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviços relacionados às emergências toxicológicas	5º		Não	373	AMBIENTAL - Operacionalização e manutenção da Coordenadora	Estadual	Será Executada no 2º Quadrimestre		0,00	0,00%	3.000,00	0,00	0,00%	

DREI	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZES 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO A META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	374	DGVS - Realizar 3 Oficinas de Avaliação de Monitoramento das Ações de Saúde da DGSV - SEMAS	Estadual	Oficina Ide Monitoramento das Ações de Saúde da DGSV no COAP - Período: de 29 a 30/04/2014. Empenhado em abril a pagar no 2º quadrimestre		0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a mortalidade por tuberculose; controlar a Hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue, MDS, Chikungunya e Zika vírus; eliminar a sífilis congênita;	5º		Não	375	DGVS - Operacionalizar as Ações do Setor de Monitoramento das Ações de Saúde da Vigilância em Saúde do COAP - SEMAS e operacionalização das ações da DGVS.	Estadual	Diárias, serviços gráficos, materiais de expediente, serviços de cópia e reprodução de documentos, míms, passagens aéreas, combustíveis, equipamentos de processamento de dados e plantões para o monitoramento das ações de vigilância em saúde.	193.091,00	0,00	0,00%	718.000,00	193.091,00	26,89%	193.091,00	26,89%	718.000,00	193.091,00	26,89%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	8º	U.57	sim	376	SINAN - capacitação, reunião de avaliação de completude e consistência e treinamento em caderno de análise de informações e indicadores em sistema de informação sinan para profissionais das 04 macrorregiões, supervisto e suporte técnico em sistemas.	Estadual	Programado para o 3º quadrimestre.		0,00	0,00%	105.000,00	0,00	0,00%	105.000,00	0,00%	105.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	8º	E.48	Não	377	SINASC - Operacionalização das ações da DIS.	Estadual	Programado para o 2º quadrimestre.		0,00	0,00%	18.000,00	0,00	0,00%	18.000,00	0,00%	18.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	2, 3, 5, 6, 7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º		Não	378	ANTIRÁBICA - Realização da campanha antirrábica e apoio aos núcleos regionais de saúde no suporte aos municípios de sua jurisdição	Estadual	Aquisição de material para campanha de vacinação no 2º semestre, no período de agosto a novembro. Capacitação para Atualização em Atendimento Antirrábico promovido pelo programa e debate sobre a Campanha de Vacinação Antirrábica Animal.	64.739,70	0,00	0,00%	133.000,00	64.739,70	48,68%	133.000,00	48,68%	133.000,00	64.739,70	48,68%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	379	D ENDEMICAS - Realizar Oficina em Doenças Endêmicas	Estadual	Realizada Oficina Estadual de Dengue para os 79 municípios do Estado no dia 05/fev/2014 no auditório da SEMED.		0,00	0,00%	60.000,00	36.880,18	61,47%	60.000,00	36.880,18	61,47%	60.000,00	36.880,18	61,47%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	380	D ENDEMICAS - Coordenar as ações da área técnica: Diárias, passagens aéreas, materiais de expediente e gráficos	Estadual	Realizada compra de material de expediente e confecção de filipetas de influenza pela gráfica Média Nova. Apoio técnico in loco ao município de Corumbá nos dias 17, 18 e 19 de Março.	1.669,00	0,00	0,00%	16.000,00	1.669,00	10,43%	16.000,00	1.669,00	10,43%	16.000,00	1.669,00	10,43%
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5º 8º	U.57	sim	381	IMUNIZAÇÃO - Realizar 01 capacitação/atualização em sala de vacina para 25 técnicos das macros de Campo Grande, Três Lagoas e Dourados. (Ações: para realização desta capacitação a área técnica necessita de Hospedagem, Alimentação, Transporte e Auditorio).	Estadual	Será executado no 2º Quadrimestre.		0,00	0,00%	38.000,00	0,00	0,00%	38.000,00	0,00	0,00%	38.000,00	0,00	0,00%



DRETA	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PFS 2012-2015	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRIM R\$	TOTAL EXEC. RECURSOS DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35	Não	382	IMUNIZAÇÃO - realizar mensalmente o transporte de imunobiológicos e insumos afim de prover os novos núcleos regionais de saúde com estoque necessário para abastecer as demandas das salas de vacinas.	Estadual	Foi realizado o transporte de imunobiológicos e insumos, incluindo o pagamento de diárias.		2.156,00	26,95%	8.000,00	2.156,00	26,95%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35 e U.57	sim	383	IMUNIZAÇÃO - realizar 07 oficinas para implementação dos sistemas de informações do PNI (SIPNI) e AP-VIEB para 79 usuários dos sistemas dos municípios das macrorregiões.	CG, CO, TL e DO	Os eventos serão agendados para o 2º e 3º Quadrimestre.		0,00	0,00%	43.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35 e U.57	sim	384	IMUNIZAÇÃO - realizar 04 eventos para qualificar enfermeiros que atuarão como monitores e atualizar bem como técnicos que atuam em Sala de Vacina e em Rede de Frio.	Estadual	Os eventos serão agendados para o 2º e 3º Quadrimestre.		0,00	0,00%	40.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35 e U.57	sim	385	IMUNIZAÇÃO - Realizar 04 capacitações em Administração da vacina BCS-ID para os técnicos responsáveis as atividades de imunizações e vacinadores das SMS pertencentes as macrorregiões.	CG, TL, DO	Os eventos serão agendados para o 2º e 3º Quadrimestre.		0,00	0,00%	47.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35	Não	386	IMUNIZAÇÃO - realizar supervisão técnica nos NRS e municípios afim de monitorar e acompanhar o desempenho das Ações de Imunizações e dos Sistemas de informações. (Ações: para realização das Supervisões técnicas, os técnicos necessitam de Diárias, Material de Expediente e Transporte).	Estadual	As supervisões serão agendadas para o 2º Quadrimestre.		0,00	0,00%	17.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35	Não	387	IMUNIZAÇÃO - operacionalizar as atividades internas da oficina técnica de imunizações dos NRS e SMS, sendo 90 técnicos da gerência de imunização mais um técnico da atenção básica, em Campo Grande.	Estadual	Serviços de Manutenção Corretiva e/ou Preventiva de máquinas e equipamentos diversos.	5.970,00	5.970,00	0,77%	804.100,00	5.970,00	0,74%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr	U.35	Não	388	IMUNIZAÇÃO - realizar 01 reunião técnica com os coordenadores de imunização dos NRS e SMS, sendo 90 técnicos da gerência de imunização mais um técnico da atenção básica, em Campo Grande.	Estadual	Reunião técnicas sobre a implantação da vacina HPV para os 79 municípios.	1.277,83	1.277,83	3,19%	40.000,00	1.277,83	3,19%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr		Não	389	IMUNIZAÇÃO - Aquisição de equipamentos de Informática para implantação e/ou implementação do Sistema de Informação Programa Nacional de Imunizações, conforme Portaria 296/2012	Estadual	Executado no ano de 2013.		0,00	0,00%	903.000,00	0,00	0,00%	
DVS	INVEST	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios.	5º gr		Não	390	IMUNIZAÇÃO - Pré-projeto de adequação das Redes de Frio, Estadual Central, Regionais e municipais do estado	Estadual	Processos em andamento. Aquisições de 9 minivans, 1 caminhão refrigerado e 1 camionele. Processo em andamento. Aquisições de 1 Câmara Fria, 3 contêineres e 3 geradores		0,00	0,00%	2.200.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º gr	E.49 e U.57	sim	391	TRACOMA - Treinamento de vigilância epidemiológica do tracoma e ações básicas de saúde ocular e de vigilância epidemiológica do tracoma. total público alvo: enfermeiros e médicos municípios - total 21 participantes + 5 monitores	Estadual	Programado para 2º quadrimestre		0,00	0,00%	21.000,00	0,00	0,00%	

DRET ORIA ACPD SCS	BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ FES 2012-2015	OBJETIVO FES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º ep	E.49 e U.57	não	392	TRACOMA - treinamento de monitores em educação em saúde e vigilância epidemiológica do tracoma com ênfase em técnicas tradicionais, com objetivo de capacitar monitores para realizar levantamentos (ESP, PACS, PUIS) e de educação que identifiquem os casos de tracoma, que serão encaminhados para confirmação diagnóstica e tratamento para técnicos da atenção básica e vigilância epidemiológica das macro regionais de saúde de CG, DO, TL e CO.	Estadual	Programado para 2º quadrimestre		17.000,00		0,00	0,00%	17.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º ep	E.49	não	393	TRACOMA - operacionalização das ações de gerência do tracoma (desenvolvimento de supervisões e viagens para busca ativa de casos positivos de tracoma para levantamento da situação epidemiológica da doença no Estado, através de buscas ativas nas escolas e realização de inquérito domiciliar e escolar), aquisição de materiais de expediente, consumo, limpeza e higiene para trabalho de campo, treinamento da equipe técnica e/ou participação de convênio do Ministério da Saúde de agravo específico dessa gerência. Aquisição de passagens e diárias. Repetição de material gráfico para trabalhar com ações educativas nas escolas e comunidades onde serão examinadas.	Estadual	Apelo ao município de Rio Brilhante na busca de casos positivos de tracoma.	680,00	38.000,00	680,00	1,79%	38.000,00	680,00	1,79%		
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	394	D AGUDAS - Oficina em Doenças Agudas	Estadual	Realizado nos dias 20 e 21 de Maio "1ª Oficina de Doenças Agudas" para os 79 municípios e 9 NKS, porém compareceram no evento 79 participantes, sendo 30 do município de Campo Grande e 48 dos municípios convidados.	13.442,00	57.000,00	13.442,00	23,58%	57.000,00	13.442,00	23,58%		
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	395	D AGUDAS - Coordenar as ações da área técnica: Diárias, passagens aéreas, materiais de expediente e gráficos	Estadual	Material gráfico para os agravos de Coqueluche e Meningite	17.050,00	20.000,00	17.050,00	85,25%	20.000,00	17.050,00	85,25%		
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º ep	U.57	Não	396	NVHE - visita técnica de sensibilização buscando ampliação da vigilância epidemiológica em âmbito hospitalar	Dourados	Realizado visita técnica e de sensibilização em 27 e 28 de fevereiro. Assinatura do termo de cadência de mobiliário e equipamentos.		1.000,00	0,00	0,00%	1.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º ep	U.57	sim	397	NVHE - capacitar os servidores do núcleo de vigilância hospitalar.	Dourados	Programada para 3º quadrimestre			16.000,00	0,00	0,00%	16.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º ep		Não	398	NVHE - repasse anual para manutenção do núcleo de vigilância hospitalar.	Dourados	Execução parcial dentro do programado			9.000,00	0,00	0,00%	9.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º ep		Não	399	NVHE - aquisição de material permanente para equipar o núcleo de vigilância hospitalar.	Dourados	Programada para 3º quadrimestre			14.000,00	0,00	0,00%	14.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5º	U.57	sim	400	ZOOSESES - Realizar um treinamento sobre vigilância diagnóstica e assistência ao paciente com zoonoses. Programar as ações de controle químico e controle de reservatório das zoonoses para 2015 dos municípios pertencentes as macrorregiões de saúde de CG, DO, TL e COO, total de animais a serem examinados pelo teste rápido: 130.000, total de animais a serem examinados no facer pelo teste ELISA: 100.000	Estadual	Seminário sobre Vigilância e Controle de Zoonoses Emergentes, para Técnicos do programa de zoonoses e agências de endemias e saúde dos 79 municípios. Com a participação de 90 pessoas e 55 municípios. No município de Aquidauana dias 28 e 29 de abril, o desembolso será executado no 2º quadrimestre		31.000,00	0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00%		

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	DIRETRIZ 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.57	sim	401	ZOOZOSES - Realizar capacitações sobre vigilância, prevenção e controle das zoonoses	Campo Grande	Programado para 2º Quadrimestre um Treinamento zoonoses emergentes em animais sentinelas.			22.500,00	0,00	0,00%	22.500,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.57	sim	402	ZOOZOSES - Realizar capacitações sobre vigilância, prevenção e controle das zoonoses	Dourados	Programado para 2º Quadrimestre um Treinamento zoonoses emergentes em animais sentinelas com aquisição de material de expediente	739,90		22.500,00	739,90	3,23%	22.500,00	739,90	3,23%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbimortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita.	5º	U.57	sim	403	ZOOZOSES - Realizar 1 treinamentos sobre vigilância das zoonoses negligenciadas, sobre identificação dos vetores e transmissores de zoonoses e diagnóstico e tratamento das zoonoses emergentes	Campo Grande	Capacitação de multiplicadores e formação de equipe técnica estadual em vigilância de ambientes da febre maculosa brasileira e outras riquetsioses, com a participação de 10 municípios estratégicos para notificação e/ou com Centros de Controle de Zoonoses: Aquidauana, Bonto, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Jardim, Nova Andradina e Três Lagoas com 35 participantes. O desembolso será executado no 2º quadrimestre			38.000,00	0,00	0,00%	38.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliação do Projeto Vida no trânsito para Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Navair por meio de treinamentos e campanhas educativas e comemorativas	5º	U.12	sim	404	DANT - Ampliação do Projeto Vida no trânsito para Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Navair por meio de treinamentos e campanhas educativas e comemorativas	Estadual	30/03/2014 a 11/04/2014 - Seminário Educacional de Resistência às Drogas e a violência. Oficina realizada, desembolso será executado no 2º quadrimestre			250.000,00	0,00	0,00%	250.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a Rede de atenção à pessoa vítima de violência, por meio de capacitação de técnicos municipais de todas as áreas que compõem a Rede, até chegar a 80% de todos os municípios com a Rede implantada	5º	U.12	Não	405	DANT - Pré projeto - Ampliar as unidades notificadoras de violência doméstica e sexual, por meio de treinamentos e supervisões técnicas para equipes municipais de saúde para profissionais da atenção básica/saúde da família, vigilância em saúde e demais parceiros para a notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências.	Estadual	19 a 21 de fevereiro - Quebrando Silêncios e Lendas - Reduzir a violência através de treinamentos com a corporação que atendem os casos de violência - 07/04/2014 - Oficina de Notificação Compulsória de Acidentes e violência	8.382,00		100.000,00	8.382,00	8,38%	100.000,00	8.382,00	8,38%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implantação do Plano Estadual de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis	5º	U.12 e U.30	Não	406	DANT - Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura em menores de 70 anos por DANT, por meio do treinamento para a implantação do plano de enfrentamento das DANT	Estadual	13 a 15 de Março - Seminário Dia da Mulher - 26 a 28 de Março de 2014 - Implantação da Rede de Atenção à violência Doméstica e Sexual. Oficina realizada, desembolso será executado no 2º quadrimestre			53.000,00	0,00	0,00%	53.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	407	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - capacitação aos técnicos dos municípios da macro regional de campo grande objetivo: garantir a investigação oportuna de no mínimo 30% dos surtos de DTA no Estado, clínica e laboratorialmente;	Campo Grande	Programada para 3º quadrimestre			31.000,00	0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	408	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - capacitação aos técnicos dos municípios da macro regional de Dourados objetivo: garantir a investigação oportuna de no mínimo 30% dos surtos de DTA no Estado, clínica e laboratorialmente;	Dourados	Programada para 3º quadrimestre			18.000,00	0,00	0,00%	18.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º		Não	409	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - Realizar monitoramento das ações de Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas - MDDA e investigação de surto	Estadual	Programada para 3º quadrimestre			23.000,00	0,00	0,00%	23.000,00	0,00	0,00%	
DVS	VIG EM SAUDE	1.7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipais em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;	11º	U.57	sim	410	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - capacitação a distância, usando a ferramenta TELESUDE, aos técnicos dos municípios das quatro macross regionais. Objetivo: garantir a investigação oportuna de no mínimo 30% dos surtos de DTA no Estado, clínica e laboratorialmente;	Estadual	Programada para 3º quadrimestre			4.000,00	0,00	0,00%	4.000,00	0,00	0,00%	



DIRET	BLOCO	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	DIRETRIZ PMS 2012-2015	OBJETIVO PMS	AÇÃO PMS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
DVS	VIG EM SAUDE	1.5.6.7.8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.46 e E.46	SIM	411	TB HANS - Realizar o planejamento das ações dos programas municipais de controle da tuberculose e hanseníase através da análise do banco de dados.	Estadual	Programada para 2º quadrimestre	31.000,00	0,00	0,00%	31.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	1.5.6.7.8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.46 e E.46	SIM	412	TB HANS - Estruturar a gestão estadual nas ações de controle da Tuberculose e Hanseníase	Estadual	Participação da oficina de Saúde Prisional para integração entre os setores da saúde com a Saúde Prisional. Atuação da equipe do Programa Mais Médico e Hanseníase em nível do Programa Mais Médico e Hanseníase. Participação de médicos e enfermeiros no Congresso médico-científico Interacional OMNIA realizado no período de 10 a 12 de abril. Ações educativas: Palestra educativa sobre Tuberculose realizada na Unidade Prisional da Camaleira para os detentos, em 01/04.	2.000,00	0,00	0,00%	2.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	1.5.6.7.8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.46 e E.46	SIM	413	TB HANS - Treinamento para enfermeiros e médicos sobre manejo clínico da Tuberculose	Estadual	Realizado treinamento sobre Manejo Clínico da TB para profissionais de Alinhópolis e Comin (15 e 16/04). Realizado treinamento de Bacteriologia da Tuberculose e Hanseníase e Técnica de Cultura para o M. Tuberculosis no LACENMS para 6 municípios. Com pagamento de horas aulas	1.900,00	1.900,00	7,31%	26.000,00	1.900,00	7,31%	1.900,00	7,31%
DVS	VIG EM SAUDE	1.5.6.7.8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.46 e E.46	SIM	414	TB HANS - Monitorar, avaliar e propor medidas de ajuste das ações municipais no controle da Tuberculose e Hanseníase	Estadual	Repasse do treinamento do SITE TB para a equipe do CEDIP Nova Bahia no dia 20/03/2014 e participação de eventos nacionais sem a utilização de recurso.	6.000,00	0,00	0,00%	6.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	1.5.6.7.8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.46 e E.46	SIM	415	TB HANS - Prevenção e tratamento de incapacidades físicas geradas pela doença que acarretam em diminuição ou perda da função.	Estadual	Programado para 3º Quadrimestre.	2.000,00	0,00	0,00%	2.000,00	0,00	0,00%		
DVS	VIG EM SAUDE	1.5.6.7.8	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5º	E.46 e E.46	SIM	416	TB HANS - Treinar em serviço os profissionais da equipe multidisciplinar dos municípios no diagnóstico, tratamento, coleta de exame laboratorial e prevenção de incapacidades físicas geradas pela doença	DO e CG	Realizado treinamento em serviço na Hanseníase na região de Navral no período de 24 a 28/02/2014. Realizado treinamento em serviço na hanseníase na região de Coxim no período de 14 a 16/04/2014. Apoiado a comissão organizadora do Congresso OMNIA/HSJ na participação de profissionais 18 profissionais de 10 municípios do interior. Executado, desembolso no 2º quadrimestre	10.000,00	0,00	0,00%	10.000,00	0,00	0,00%		
DM	GESTAO	12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Promover a capacitação e a implementação das equipes responsáveis pela rotinas jurídicas, administrativas e financeiras bem como aprimorar as ações e rotinas administrativas e financeiras	11º 13º		Não	417	GESTÃO DO FUNDO - Otimizar os Processos de Gestão Administrativa do Fundo Estadual de Saúde e qualificação e estruturação da Gestão do Trabalho.	Estadual	Foram executadas ações de apoio administrativo realizadas pela SES, tais como: contratos, água, luz, telefone, combustível, manutenção de veículo, folha de pagamento inclusive encargos sociais, manutenção administrativa, serviços de reprodução e locação de fotocópias, entre outros	288.312.500,00	52.285.091,85	18,13%	288.312.500,00	52.285.091,85	18,13%	52.285.091,85	18,13%
DM	GESTAO	12	Fortalecimento da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer a Mesa Estadual de Negociação Permanente e apoiar a instalação das Mesas Municipais de Negociação Permanente	11º	E.62	Sim	418	GESTÃO DO FUNDO - Implantação de Mesa de Negociação em municípios sede de microrregiões de IMS, a meta é a implantação de 09 mesas de negociação nos municípios sede de microrregião, exceto Campo Grande e Dourados	Estadual	Participação dos negociadores na reunião da mesa Nacional	90.000,00	3.893,28	4,33%	90.000,00	3.893,28	4,33%		
COOP. AN	INVEST	1,12	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos inovadores - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo a interiorização de profissionais	Concluir, em 04 anos, o processo de melhoria da infra-estrutura (prédios e equipamentos) das UBSF, nos municípios	8º 12º 15º		Não	419	AÇÕES DE GOVERNO E/OU EMENDAS INVESTIMENTO - construção, reforma, ampliação ou equipamentamentos de unidades de saúde.	Estadual	Execução das Emendas será no 2º quadrimestre. Foi executado neste quadrimestre repasse referente Convenios para atender o Hospital do Câncer de Campo Grande, Arquiobscos de Campo Grande e Santa Casa de Campo Grande e Prefeitura de Miranda, Itaporã, Novo Horizonte do Sul e Sete Quedas	15.000.000,00	3.735.913,95	24,91%	15.000.000,00	3.735.913,95	24,91%	3.735.913,95	24,91%
COOP. AN	GESTAO	1,12	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos inovadores - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo a interiorização de profissionais	Concluir, em 04 anos, o processo de melhoria da infra-estrutura (prédios e equipamentos) das UBSF, nos municípios	8º 12º 15º		Não	420	AÇÕES DE GOVERNO INV. OU CUSTEIO ENTIDADES E/OU EMENDAS CUSTEIO - para unidades de saúde.	Estadual	Execução das Emendas será no 2º quadrimestre. Repasse referente Convenios tais como para atender o Hospital Psiquiatrico de Paranaba, Prefeitura de Costa Rica entre outros	8.700.000,00	1.529.520,00	17,58%	8.700.000,00	1.529.520,00	17,58%	1.529.520,00	17,58%

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ FES 2012-2015	OBJETIVO FES	AÇÃO FES 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
COOP.FUN. AN	1,12	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do T.elessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º	U.1, E.31, E.32, E.33 e E.34	Não	421	AÇÕES DE GOVERNO DIVERSAS - Transferência FBSAÚDE para os Municípios e repasse para atender aquisição de Cestas Básicas às comunidades indígenas.	Estadual	Repasse aos municípios Cota/parte da arrecadação do Estado para uso do recurso somente na área de saúde, conforme Lei 4.170, de 23/02/12 e obediendo o disposto no art. 9º da Lei nº 2.105, de 2000. Repasse para atender a aquisição de Cestas Básicas às Comunidades Indígenas	45.882.000,00	9.898.741,71	9.898.741,71	21,57%	5.000.000,00	683.942,42	0,00	0,00	45.882.000,00	9.898.741,71	21,57%
COOP.FUN. AN	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Melhorar as condições de vida e saúde da população, através das surmatogrosses, através das ações de saneamento básico	Implantar e ou implementar a vigilância da qualidade da água para consumo humano e a vigilância das populações expostas à áreas de solo contaminado das pequenas localidades e aldeias indígenas de MS.	5º		Não	422	PAC - Previsão para a continuidade da execução das obras de saneamento e esgotamento sanitário - PAC	Estadual	Em andamento PAC/Carajás, convênio nº 224.995-54/2007 município de Dourados. E com relação ao PAC 1 - FUNASA; SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO foram pagos este quadrimestre e referente a TC/PAC.0743/08- Douradina PAGAMENTO DA 2ª MEDICINA PARCIAL, TC/PAC.0750/08 Paranhos. Diversos termos de compromisso estão sem realizar pagamento devido as reprogramações em andamento ou devido as rescisões que ocorreram e estão em andamento nova licitação	10.000.100,00	3.219,71	3.219,71	0,03%	5.000.000,00	683.942,42	683.942,42	13,68%	15.000.100,00	687.152,13	4,58%
COOP.FUN. AN	1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5º		Não	423	PLANEJAMENTO - Coordenação das ações de Planejamento da Saúde âmbito estadual	Estadual	Serviço de manutenção e/ou locação de 2 máquinas de reprografia (fotocopiadoras) que atendem a COGEPLAN Pagamento de 4 Mirins e Seleães (menores aprendizizes) que trabalham na Coordenadoria. Pagamento de Planilhas de 3 funcionários concursados que têm carga horária de 6 horas diárias.		12.680,30	0,00	32.000,00	12.680,30	12.680,30	39,63%	32.000,00	12.680,30	39,63%	
COOP.FUN. AN	1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5º		Não	424	PLANEJAMENTO - Reavaliar as 11 Microrregiões de Saúde, com vistas a atender os compromissos assumidos nos Contratos Organizacionais de Ação Pública, monitorar e avaliar os indicadores do COAP, bem como manter as análises de situação de saúde das 4 microrregiões atualizadas.	Estadual	As análises de situação de saúde estão sendo feitas desde janeiro, com as atualizações possíveis a partir da SES, nos Sistemas de Informação (centralizados), por e-mail através de contato com técnicos da SMS e Núcleos Regionais de Saúde. As atualizações que serão necessárias vistas in loco ocorrerão a partir deste segundo quadrimestre.		4.056,43	0,00	48.000,00	4.056,43	4.056,43	8,45%	48.000,00	4.056,43	8,45%	
COOP.FUN. AN	1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Monitorar a concretização dos compromissos assumidos nos COAP	14º	U.57	sim	425	PLANEJAMENTO - Realizar 4 Oficinas Microrregionais para apoiar os municípios no monitoramento dos indicadores originais e executivos da Rede COAP, bem como fortalecer a equipe matricial de acompanhamento do contrato.	Estadual	Está sendo realizado o Monitoramento e Avaliação de todas as partes dos 4 Contratos Organizacionais de Ação de Saúde, bem como está em fase de elaboração os 4 Termos Aditivos dos COAP.		16.417,87	0,00	110.000,00	16.417,87	16.417,87	14,93%	110.000,00	16.417,87	14,93%	
COOP.FUN. AN	1,12	Fortalecimento da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Realizar, anualmente, as oficinas de capacitação na elaboração dos Planos de Saúde. Planejamento: Plano de Saúde. Planejamento: Plano de Saúde. Relatório Anual de Gestão.	10º 11º	U.57	sim	426	PLANEJAMENTO - Realizar 09 Oficinas microrregionais para apoiar os municípios na elaboração dos instrumentos de planejamento, sendo 4 Oficinas para apoiar na elaboração da Programação Anual de Saúde, com os gestores e técnicos responsáveis; 4 Oficinas para apoiar na elaboração do Relatório Anual de Gestão, por meio do SARGESUS e 1 Oficina para capacitação de Conselheiros municipais para Avaliação do Relatório Anual de Gestão.	Estadual	Apoio Técnico aos municípios para elaboração de Relatório Anual de Gestão, Relatório Quadrimestral, elaboração da Programação Anual de Saúde, nos disponibilizamos a apoiar a construção dos Planos Municipais de Saúde dos Municípios que estão inadimplentes com este instrumento.		0,00	120.000,00	0,00	0,00%	120.000,00	0,00	0,00%			
COOP.FUN. AN	1,12	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Implantar e implementar a PEH- Política Estadual de Humanização e respectivas ferramentas de gestão da clínica em 100% das unidades hospitalares que atendem ao SUS em MS	3º 11º	U.57	sim	427	PLANEJAMENTO - Realizar 1 Oficina Estadual para fortalecimentos das diretrizes da PNH, com participação dos gestores, técnicos e conselheiros de Saúde.	Estadual	Foi realizada uma Oficina Virtual sobre a Política de Humanização - Parto Humanizado com a participação de 74 municípios. Está sendo realizado Monitoramento e Avaliação das Ações Descentralizadas da PNH na macros de Dourados e Campo Grande. Planejamento, apresentação e pactuação do Curso Macrorregional de Três Lagoas. Conclusão dos Certificado e Avaliação do Curso da Macro Campo Grande.		26.996,00	0,00	70.000,00	26.996,00	26.996,00	38,57%	70.000,00	26.996,00	38,57%	
FNCAU	1,7	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5º 6º		NÃO	428	NVHE HOSP - REGIONAL - dar continuidade às ações do núcleo de vigilância epidemiológica do hospital regional	Campo Grande	Ações do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar: manteve busca ativa de Doença de Notificação Compulsória - DNC em todos os setores do hospital, busca passiva, investigação de óbito de interesse epidemiológico: mulher de idade fértil, óbito materno, óbito em criança menor de cinco anos, óbito por DNC, e, fetal. Propôs novo fluxo de investigação e relatório de óbito na instituição com integração das funções das Comissões, participação ativa nas Comissões de prontuário, de óbito, materno-infantil. Divulgação dos indicadores das DNC na instituição através de boletim epidemiológico, Informativo (Justificativa, foram divulgados somente neste quadrimestre). Manutenção da busca ativa e passiva das síndromes respiratórias agudas graves (o HRMS é sentinela); treinamento das equipes em relação a sensibilização da necessidade de notificação das DNCs (Justificativa: este treinamento foi realizado pela Gerente do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Dra. Nilza Galiz Lucinda aos servidores deste hospital sem ut		66.000,00	0,00	66.000,00	0,00%	66.000,00	0,00	0,00%			

DIRET BLOCO	DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PEE 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL	
PUNSAU	1	Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do T-leasidade e estímulo à interiorização de profissionais	Promover e apoiar a implantação das ferramentas de gestão da Clínica	5º 11º		NÃO	429	FUNSAU - Potencializar os serviços de Gestão da Clínica e CCH/SCIH	Campo Grande	INTERNAÇÃO: inserção do HRMS no módulo de regulação eletivas em abril. AMBULATÓRIO: Ampliação do espaço que foi contigenciado por 4 anos, dos consultórios de 17 para 25, serv. de cirurgia torácica, cardiologia/hemod., cardiologia adulto, nefrologia adulto, anestesi. geral, e, realização de exames de eletroencefalograma p/ pacientes internados (adulto e infantil, e, ambulatório) pediátrico). SAD: implant. da 2ª equipe EMAD em março, atendendo parte do Dist. Oeste que abrangia cerca de 100 mil hab. Habilitação da 2ª equipe EMAD no "programa Melhor Casa" do Min. da Saúde. CATA (Coord de Apoio Técnico Assistencial): Projeto de reabilit. cardíaca com educador físico e fisioterap. p/ a Linha Cardiovascular, em funcionamento 03 vezes na semana e destinados aos pacientes egressos com 15 vagas semanais. ENFERMAGEM: Criação do NEPE (Núcleo de Educação Perm. p/ Enfermagem). Implant. de pacote de medidas p/ prevenção de eventos adversos. Realização da semana de enfermagem. Partic. dos enfermeiros em quase todas as Comissões (insersidas no organograma) do hospital.			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!		
PUNSAU	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015; Fortalecer a atuação dos Hospital junto a rede, aprimorando seus processos de trabalho e qualificando sua regulação	5º 7º		NÃO	430	HRMS - Dar continuidade às ações de certificação do hospital. Atender as Portarias de Qualificação de leitos do Ministério da Saúde. Potencializar e fortalecer a contratualização junto ao Gestor Municipal e Estadual.	Estadual	Habilitação: dez. Leitos de UCO em processo de habilitação (aguardando visita técnica da SESAU). POA: Assinaturados gestores e aprovação, pela Comissão de Acompanhamento de POA de 2013, e, a assinatura do Documento Descritivo de 2014. Organograma: oficializado o organograma e o Regimento do HRMS. Aguardando período de adaptação para definição final. Projetos: Ministério da Saúde: cadastrado projeto por Emenda Parlamentar no valor de R\$ 189.000,00. Projeto de aquisição de equipamentos da Oncologia: em andamento. Projeto de aquisição de equipamentos com a Rede Cigobeta: no valor total de R\$ 1.273.200,00 (para compra de equipamentos para a UTIN, UCINca, UCINca e BLH).			0,00	0,00	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%			
PUNSAU	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	431	FUNSAU E HRMS: aprimorar e consolidar a estrutura administrativa a fim de garantir o custeio necessário para a execução do planejamento técnico assistencial, de RH e os repasses de recursos relacionados por Portarias e contratação de novos serviços e habilitados.	Estadual	Esta ação contempla as despesas relativas a compra de materiais, materiais de expediente, correlatos, medicamentos, materiais de manutenção, nutrição, gastos com pessoal e parte de materiais de informática.	158.000.000,00	47.954.516,45	30,35%	65.000.000,00	6.680.331,21	6.680.331,21	10,28%	223.000.000,00	54.634.647,66	24,50%		
PUNSAU	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	432	FUNSAU - Dar continuidade ao PDC: Reforma e ampliação do Centro Cirúrgico: Reforma e adequação das Unidades de Internação/Reforma e adequação do Ambulatório; Reforma e Adeq. da área administrativa; Troca de 5 elevadores e instalação de dois para carga.	Estadual	Iniciado a impermeabilização do 3º e 8º andar e a reforma do banheiro da administração (aguardando liberação da Agesul para continuidade do processo) Em relação a ampliação do Centro Cirúrgico e a Reforma, ampliação e adequação das unidades de internação - ainda não há previsão. Essas e as demais reformas, ampliações e adequações propostas deverão ser orçadas e programadas para o próximo ano. Iniciando o projeto para a construção de prédio para a radioterapia que será realizado por empresa se Brasília/MS Engenharia. Previsão de um ano para a construção.			0,00	0,00	7.500.000,00	0,00	0,00	0,00%				
PUNSAU	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	433	FUNSAU - Dar continuidade a renovação do parque tecnológico e do mobiliário hospitalar	Estadual	O HRMS inseriu propostas pelo Fundo Nacional de Saúde para a aquisição de Recursos Computacionais. Serão contempladas UTIN, UCINca, UCINca, BLH com equipamentos e mobiliários. Outra Proposta para aquisição de equipamentos, através de Emenda Parlamentar, contemplará o serviço de Oncologia.			0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00%	1.500.000,00	0,00	0,00%	
PUNSAU	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul - formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRMS conforme Plano Estadual 2012-2015;	5º 7º		NÃO	434	FUNSAU - Dar continuidade as ações de apoio ao Serviço de Perícia Médica	Estadual	Foram realizadas despesas com pessoal e com débitos para o interior.		279.361,00	279.361,00	18,62%				0,00	0,00%	1.500.000,00	279.361,00	18,62%

DIREToria ACOP SES	BLOCO	DIRETRIZ PNS - 2012- 2015	DIRETRIZ PFS 2012-2015	OBJETIVO PFS	AÇÃO PFS 2012-2015	CLÁUSULA ORGANIZATIVA DO COMP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELACIONADO À META	É EDUC. PERMANENTE?	Nº META	META PROGRAMADA 2014	MACRO	META EXECUTADA 1º QUADRIMESTRE	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. REC. PRÓPRIOS	% EXEC. REC. PRÓPRIOS	RECURSO DO SUS PROGRAMADO	EXECUTADO 1º QUADRM R\$	TOTAL EXEC. RECURSO DO SUS	% EXEC. REC. DO SUS	TOTAL GERAL PROGRAMADO	TOTAL GERAL EXECUTADO	% EXECUTADO GERAL
RUNPAU	MC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do trabalho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Implantar e implementar a PEH- Política Estadual de Humanização e respectivas ferramentas de gestão da clínica em 100% das unidades hospitalares que atendam ao SUS em MS	3º 11º		NÃO	435	HRMS - implementar a ouvidoria como instrumento de controle para ações corretivas visando a melhoria de desempenho da instituição e a satisfação dos usuários. Apoiar e implementar a política estadual de humanização e suas ferramentas.	Estadual	Ouvidoria implantada com ouvidora reeleita recentemente com relatórios regulares e atendimento presencial via telefone e 24h via internet.	1.500.000,00		0,00	0,00%		0,00	0,00%	1.500.000,00	0,00	0,00%	
RUNPAU	MC	1	Inserção dos hospitais na Rede Regionalizada de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Mantém a capacitação anual dos preceptores das Residência Médicas no HRMS, inserindo o HUJUFMS, o HUJUGD e a Santa Casa de Campo Grande/MS	11º		NÃO	436	ENSINO E PESQUISA - desenvolver ações de ensino e pesquisa em consonância com a função do hospital, articuladas à assistência à saúde de média e alta complexidade e integradas ao SUS.	Estadual	1. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO HRMS (total de médicos R1, R2 e R3 = 78 médicos); 1.1. AMPLIAÇÃO DOS SEQUENTES PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA <input type="checkbox"/> PEDIÁTRIA – 2 vagas <input type="checkbox"/> CLÍNICA MÉDICA – 2 vagas 1.2. CREDENCIAMENTO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE CANCEROLOGIA PEDIÁTRICA; 2. PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL (total de 37 residentes); 3. ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATORIOS – JAN/ABRIL (total de alunos 662); 4. AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (17 ações realizadas de 16 programadas).			0,00	0,00%	120.000,00		0,00	0,00%	120.000,00	0,00	0,00%
													771.554.000,00	154.061.311,01	154.061.311,01	19,97%	275.987.700,00	36.551.448,54	36.551.448,54	13,24%	1.047.541.700,00	190.612.799,55	18,20%